«O CIRCO DA NOITE», POR JOSÉ RODRIGUES MIGUÉIS (NA PÁG. CENTRAL)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1970 N.º 17 118 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

FOI AMPLIADO O PRAZO PARA ENTREGA DE CUPÕES

Milhares de concorrentes a «Férias no Mundo» vieram nos últimos dias, ao «Diário de Lisboa», não só para entregar colecções como para adiquirir jornais atrasados nos quais tinham sido publicados cupões. Tal interesse — exemplificado tanto pelas contínuas «bichas» como pelo volumoso correio que nos tem chegado às mãos, obriga-nos a protelar por mais alguns dias o prazo de encerramento da recepção das colecções, tanto mais, que o fim-de-semana prolongado, durante o qual não funcionaram os nossos serviços administrativos, iria prejudicar muitos leitores que nos comunicam ainda o seu interesse em concorrer.

ÊXITO:

MILHARES DE COLECÇÕES RECEBIDAS DIÀRIAMENTE NO JORNAL

Esta é, pois, a boa notícia que hoje trazemos a esses leitores: durante mais alguns dias, podem ainda habilitar-se aos magníficos prémios do concurso «Férias no Mundo». Mas não percam tempo: o prazo para entregar as colecções, para as adquirir ou para as completar, expirará muito em breve. Esta é a última oportunidade, que somos obrigados a proporcionar em face do interesse extraordinário, verdadeiramente surpreendente que mais esta iniciativa do «Diário de iLsboa» mereceu de milhares e milhares de leitores.

A afluência de concorrentes, nos últimos dias, superou todas as nossas previsões, o que demonstra o nosso velho e bem enraizado hábito de esperar pelo último momento para cumprir o que programamos. Mas demonstra, também, o êxito do concurso de «Férias no Mundo», o interesse que ele despertou junto dos nossos leitores, num reconhecimento pleno da qualidade e valor dos prémios com que foi dotado.

PRESSÃO DOS EUA SOBRE ISRAEL

WASHINGTON, 17 — (R.) — Os Estados Unidos exerciam hoje pressão sobre Israel para acabar com as queixas de violações do cessar-fogo e para iniciar negociações de paz com os árabes.

Espera-se que Washington rejeite a afirmação israelita de que existem provas irrefutáveis de que os egípcios violaram a trégua no Médio Oriente transferindo mísseis soviéticos para posições mais perto do Canal de Suez.

O secretário da Defesa, Melvin Laird, quebrou o silêncio norte-americano sobre a acusação israelita quando declarou ontem que era impossível provar se se registaram violações nas primeiras horas após o cessar-fogo entrar em vigor há dez dias.

Observadores desta capital disseram que Laird parecera indicar a impaciência norte-americana com Israel quando afirmou que não julgava que ser-

(Continua na 11.ª página)

MARCELLO CAETANO

O Presidente do Conselho, sr. prof. Marcello Caetano completa hoje 64 anos de idade. Por esse motivo foram recebidos, quer na Presidência do Conselho, quer na residência particular daquele governante, centenas de telegramas e cartões de felicitações.

Como habitualmente, o prof. Marcello Caetano passou o dia com os seus familiares.

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

MÃO-DE-OBRA FEMININA

Em certos sectores fala-se de crise na mão-de-obra feminina. Pelos anuncios dos jornais verifica-se grande procura para pequena oferta. Que estará a passar-se no mercado do trabalho? As mulheres deixaram de ser consideradas como recurso regularizador das flutuações do mercado de emprego? O seu contributo profissional revelou-se indispensável? E este facto determinará uma revisão nas relações mulher-trabalho?

(Ler na página central)

DE ONTEM PARA HOJE

O VALOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ao findar ontem o Seminário Internacional de Educação Física, na sede do INEF, o subsecretário de Estado da Educação Física e Desportos, dr. Augusto de Ataíde Soares de Albergaria, acentuou a função do Estado na actividade desportiva e na educação física. Disse primeiro: «O crescimento da actividade desportiva de um país implica o aumento constante da primeira das formas de intervenção que referimos: a intervenção de regulamentação e disciplina. E compreende-se que assim suceda: por mais ampla que seja a esfera dentro da qual os organismos desportivos se podem livremente movimentar e autodisciplinar, existe sempre um ponto para além do qual é indispensável que o Estado ponha o selo da autoridade publica em normas e em decisões que dela carecem para ganharem relevância jurídica na sociedade. É larga, pois, a matéria que, no mundo do desporto, se regula por normas emanadas das próprias instituições desportivas privadas; é larga a massa de conflitos que neste campo se resolvem apenas perante as instâncias próprias dessas mesmas instituições. Mas por cima da ampla margem de autonomia de que beneficiam os organismos desportivos espontâneamente nascidos da prossecição em comum de fins privados situa-se sempre a intervenção correctiva e disciplinadora do Estado.» E pouco depois: «Recordarei as tantas palavras apaixonadamente dirigidas neste sentido á juventude pelo sr. Professor Marcello Caetano, desde os anos já distantes da década de 40, nos quais foi o superior responsável pela educação física e pela iniciação desportiva dos jovens deste País. Essa concepção equilibrada e saudável da educação física e dos seus fins que o sr. Presidente do Conselho ajudou decisivamente a divulgar e generalizar continua a orientar, com a validade intemporal que têm as linhas de rumo, bem traçadas, a intervenção do Estado português neste domínio. Para nós a educação física terá de ser, acima de tudo, formativa e motora de desenvolvimento de virtudes individuais e colectivas».

MOTORETA E AUTOMÓVEL

Na Estrada da Luz chocaram ontem um automóvel e uma motoreta. O condutor da motoreta, sr. Armindo dos Santos Serra de 30 anos, servente da Camara Municipal de Lisboa, morador no Bairro do Padre Cruz, ficou tão ferido que foi morrer ao Hospital de São José. Também ao mesmo hospital foi morrer o sr. Julio da Conceição Vicente, de 25 anos, pedreiro, morador em Plares, Olhão, que ali chocou com outra motoreta, tendo sofrido profundas lesões.

DESPISTE E MORTE

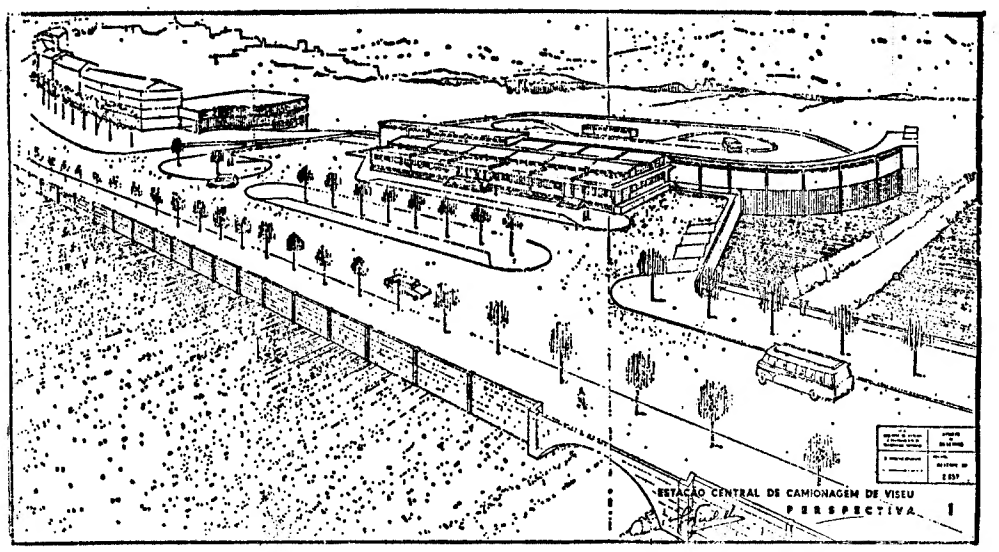
Na estrada de Mértola, próximo desta vila, despistou-se um automóvel e foi contra uma árvore. O condutor do veículo, sr. Herculano Manuel Moreira de Matos, de 31 anos, construtor civil, morador no Cacém, teve morte imediata. Sua esposa, D. Maria da Conceição Lopes de Brito Matos, de 25 anos, ficou ferida. Veio para o Hospital de S. José.

CONDECORAÇÃO

Duas religiosas francesas do Hospital de S. Luís foram condecoradas com o Grande Prémio Humanitário de França, de que é patrono o presidente da Republica francesa. Foram a madre superiora Lemau e a irmã Bomble, que ontem receberam aquela distinção das mãos do sr. Roger Guimard, delegado daquela obra, diante de quase todo o pessoal clínico e de outras personalidades que ali prestam serviço.

NOVE PESSOAS FERIDAS

No sítio das Hortas, perto de Grândola, um automóvel que seguia de Lisboa para Sines despistou-se e foi enfeixar-se noutro carro que ia para o Algarve. Os ocupantes dos dois carros ficaram feridos. O carro causador do desastre era guiado pelo jovem Manuel António Mendonça Beja da Costa, de 17 anos, sem carta de condução. Os outros feridos são os srs. Manuel Mateus Heitor, de 42 anos, funcionário publico, morador na Avenida João Crisóstomo, 20, 2.º, dt.º, em Lisboa, e as sr.as D. Ivone Tavares Cardoso, de 42 anos, sua esposa; Jaqueline Bechir, de 19, solteira, Marie Louise André Martins, solteira, de 19, ambas de nacionalidade francesa; Luís Jorge Cardoso Martins Heitor, de 11, estudante natural de Lisboa; Maria Amélia Tavares Carvalho, de 31, solteira, natural da Guarda; Luís Miguel Semeão Nobre Falcão, de 15, estudante, natural de Lisboa, e Nuno Luís Serrão, de 20, solteiro, natural de Lisboa.



Esta vai ser a maior central rodoviária portuguesa, a funcionar em Viseu, onde as obras de construção já foram iniciadas. Na Av. António José de Almeida, a 300 metros da estação de caminho-de-ferro e junto ao centro comercial da cidade, ocupará uma área de 12894 metros quadrados, num terreno que custou 2065 contos. A Estação Central de Camionagem será utilizada por 14 concessionários, actualmente explorando 40 carreiras interurbanas. Os utentes, segundo previsão do III Plano de Fomento, rondarão pelos 1,29 milhões no próximo ano com um movimento aproximado de 900 veículos semanais. A estação disporá de 14 lugares de cais para veículos de passageiros e de dois para carreiras de mercadorias, além de outros 14 lugares para estacionamento, e de estação de serviço, abastecimento e desempanagem. Os passageiros disporão de informações, salas de espera, instalações sanitárias, barbearia, etc. Os serviços administrativos disporão ainda de espaçosas instalações.

UMA NOITE DE FESTA SEM DINHEIRO NO BOLSO

Depois de ter passado alegremente a noite no clube «107» (á Rua da Madalena) bebendo e oferecendo bebidas ás componentes do «ballet» da casa e a outras, veio a conta e com ela as complicações. Trinta e quatro «cocktails» e sete cervejas: 1211$00.

O sr. Manuel António Fernandes foi então conduzido á esquadra pelo empregado de mesa, que além de o acusar de não ter pago esta conta referiu ainda uma atrasada do dia 13, no montante de 588$00.

O sr. Manuel Fernandes, que é profissional de seguros, declarou que não tinha dinheiro, pois estava desempregado desde Março. Entretanto, vivera (e pelos vistos supervivera) com dinheiro recebido de uma companhia...

ENTREGUES AS BOINAS A NOVOS FUZILEIROS ESPECIAIS

Em Vale de Zebro, efectuou-se, esta manhã, a cerimónia de imposição de boinas a 211 novos fuzileiros especiais da Armada. Destes, 27 são oficiais e cadetes, três sargentos-enfermeiros e 181 praças.

O curso, a que pertencem os novos fuzileiros, é o 24.º desde que em 1961 foi recriada a classe de fuzileiros da Armada.

A cerimónia, presidida pelo ministro da Marinha, contra-almirante Manuel Pereira Crespo, principiou ás 11 horas e incluiu uma alocução de circunstancia, proferida pelo segundo-tenente Salgado Soares e a entrega de prémio ao aluno mais classificado do curso, segundo grumete José Pereira Saavedra.

Após a imposição das insignias aos fuzileiros, estes desfilaram em parada perante o ministro, oficiais e superiores da Marinha de Guerra entre os quais se viam o vice-almirante Ornelas de Vasconcelos, chefe do Estado-Maior da Armada; o contra-almirante Ferrer Caeiro, comandante naval do Continente; o comodoro Fragoso de Matos, comandante da Escola Naval, e o director do Serviço de Instrução, comandante Rodrigues Alho.

O curso de fuzileiros especiais tem por objectivo preparar militares da Armada que, após instrução elementar, colhem os ensinamentos que lhes permitem ingressar no grupo de forças especiais para operações de intervenção. A instrução decorre ao longo de quatro meses sendo cinco semanas ocupados em exercícios de campo.

Em três linhas

Estão vagos lugares de segundo-conservador no Museu Nacional de Arte Antiga, no Museu Nacional de Arte Contemporânea, no Museu Nacional de Soares dos Reis e no Museu de José Malhoa, este de director

///

Foi rescindido o contrato de professor extraordinário da Faculdade de Medicina de Coimbra com o dr. Luís Martins Raposo, agora professor catedrático da mesma faculdade.

///

Os profs. Luís Guilherme Mendonça e Albuquerque e João José Lobato Guimarães foram providos no cargo de professores catedráticos além do quadro da Universidade de Lourenço Marques.

///

O dr. Armando Francisco Freire Bordalo foi reconduzido no cargo de secretário da Universidade de Lourenço Marques.

Necrologia

FUNERAIS

Rogério Candido da Silva

Da igreja de São João de Deus, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério dos Olivais, realizou-se ontem á tarde o funeral do sr. Rogério Candido da Silva, de 72 anos, divorciado, natural de Santarém, que anteontem faleceu, na sua residência, á Avenida Duque de Loulé, 6, 2.º, esq.º.

Filho de Joaquim Candido da Silva e de D. Cecília da Conceição Rodrigues da Silva, o extinto era pai do sr. Rogério da Silva e irmão do sr. Armando Mário da Silva.

Pessoa muito conhecida nos meios financeiros, o sr. Rogério Candido da Silva era administrador do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, instituição que serviu durante mais de meio século. Além disso, foi ainda director da Sociedade de Algodões de Moçambique e, durante anos, um dos mais destacados elementos directivos do Orfanato Escola Santa Isabel, instituição que sempre contou com a sua generosidade. O sr. Rogério Candido da Silva era também um devotado colaborador da Colónia Balnear Infantil de «O Século».

MORREU SEM SABER QUE A CASA ARDIA

PORTO, 17 — O locatário das águas-furtadas do prédio n.º 18, da Rua do Infante D. Henrique — servente António Ferreira Lopes, de 53 anos, casado —, teve morte horrorosa durante o incêndio ali eclodido esta manhã, cerca das 6 e 30.

Encontrava-se o homem no leito, quando um candeeiro a petróleo caiu sobre as roupas da cama, incendiando-as. Inanimado com o fumo, resultou que sofresse queimaduras muito graves.

Foi a mulher da vítima, que andava a fazer limpeza numa dependência contígua, quem se apercebeu do sucedido e, prontamente, reclamou a presença dos bombeiros, tendo ali comparecido as três corporações da cidade. Transportado ao Hospital Geral de Santo António, o sr. Ferreira Lopes chegou ali já sem vida.

Entretanto, obstou-se que o fogo se propagasse aos restantes andares do prédio, em numero de quatro. Não foi possível, porém, evitar que o ultimo andar ficasse completamente destruído, bem como todos os haveres que no interior se encontravam.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

CURSO COMERCIAL
NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DOS ANJOS, 2. 1. TELEFONE 40297

À Exma. Classe Médica

Iniciando-se no próximo mês de Novembro a distribuição em ITÁLIA, pelo Laboratório V. Baldacci, de Pisa, da 3.ª edição de «OMNIA MEDICAMENTA» — Guia Prático de Terapêutica —, do Professor A. Lattanzi e coincidindo com a saída da 2.ª edição, em língua portuguesa, a Farmoquímica Baldacci, dado o bom êxito que obteve a 1.ª edição junto da Ex.ma Classe Médica, remeterá oportunamente, em carta registada, o talão de inscrição referente à 2.ª edição, em português.

O número de exemplares a editar, ficará dependente das inscrições recebidas, pelo que não será possível, depois, atender outros pedidos.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS
R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 259
VENDAS - SERVIÇO - PEÇAS

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189 662772/288022

PROGRAMADOR
OFERECE-SE IBM 360/30 SUP
ASSEMBLER-DOS-RPG
CURSO TERMINADO EM JULHO
7.º ANO DOS LICEUS, ALÍNEA G
Resposta a este jornal ao n.º 566

OS LUTERANOS ESTÃO INQUIETOS COM O DESAFIO DO VATICANO II

EVIAN (Agosto) — Insatisfação e má consciência foram os sentimentos dominantes das duas centenas e meia de delegados que participaram na Assembleia da Federação Luterana Mundial (F. L. M.), reunida nesta cidade durante o mês passado, no mesmo local em que há 18 anos foram assinados os acordos entre a França e a F. N. L. Má consciência porque se encontraram nesta mole cidade das margens do lago de Genebra quando deveriam ter-se reunidos em Porto Alegre. Insatisfação, também, porque cerca de 40 jovens contestatários, associados aos trabalhos de Evian, acossaram constantemente os restantes delegados.

Poucos minutos depois de o pastor Fredrik A. Schlotz (Estados Unidos) ter tomado a palavra durante a sessão de abertura, na sua qualidade de presidente da F.L.M., um grupo destes jovens levantou-se, silencioso mas reprovador, com braçadeiras pretas, em sinal de luto. Foi dado do seu gesto a seguinte explicação: «(...) A decisão de fazer a reunião em Evian, em vez de ser no Brasil, foi efeito da pressão dos dirigentes das Igrejas dos Estados Unidos, sem que os representantes do Terceiro Mundo tivessem sido consultados; trata-se, portanto, de um acto de *imperialismo ocidental* e de *colonialismo* das Igrejas da América do Norte, que com isso provocaram um *prejuízo irreparável* à igreja luterana do Brasil.»

Má consciência, ainda, para o próprio pastor Sshlotz, que se justificou timidamente da mudança de local reconhecendo que uma tal decisão «era errada, do ponto de vista teológico» (...) A decisão foi naturalmente muito mal recebida pela igreja luterana do Brasil, que recusou enviar uma delegação a Evian e, em termos vigorosos, deu a conhecer a sua posição.

A má consciência dos participantes da jornada de Evian ressalta ainda da homília pronunciada no culto de abertura pelo pastor Marc Lienhard: «Reconhecemo-nos faltosos nestes últimos meses e nestas últimas semanas. Faltou-nos a vontade de nos informarmos sèriamente. Cedemos a um certo romantismo do Terceiro Mundo, pelo qual julgávamos poder celebrar esta assembleia em quadros exclusivamente luteranos, sem nos ocuparmos de política». «Faltámos ao realismo (...) pois também como franceses» — declarariа mais adiante o pastor Liénhard — «havemos de estar inquietos numa hora em que extremistas da esquerda são aprisionados; numa hora que a venda de armamentos pelo meu país prospera como raramente no passado; numa hora em que convenções dos direitos do homem não são assinadas ou são desrespeitadas, apesar das palavras de ordem da festa nacional que hoje decorre: liberdade, igualdade, fraternidade.»

Foi assim, numa atmosfera bastante pesada mas apesar de tudo marcada por saudável franqueza, que decorreu o primeiro dia de trabalho da assembleia. A única nota de humor foi devida aos jovens contestatários, que espalhavam aquilo que eles mesmos classificavam de «informações paralelas».

«Slogans» curiosos

Cavalgando um globo terrestre partido pelo pecado dos homens mas sobrepujado por uma cruz, via-se um burro de longas orelhas e com todos os dentes á mostra: era a capa de uma revista policopiada. Quem se informasse ficaria a saber que se tratava da burra bíblica de Balaão. Folheando a brochura encontravam-se frases que nada ficariam a dever aos «graffiti» das paredes da Sorbonne em Maio de 1968. O próprio presidente da Assembleia, rev.º Schlotz, era classificado de *goteira* por ter encerrado os seus ouvintes num canal de pensamentos obscuros e mesquinhos».

A igreja católica, por seu lado, esteve longe de ficar ausente de um tal encontro. Monsenhor Sauvage, bispo de Annecy, fez questão do comparecer e usa pessoalmente da palavra durante uma sessão plenária no próprio dia de abertura. Em nome dos bispos franceses exprimiu a simpatia e garantiu as orações dos católicos romanos pela assembleia luterana, para cuja realização emprestou, como se sabe, um templo católico de Evian, a fim de nela se realizarem os actos de culto protestante. «Os problemas que formulais» — disse o bispo de Annecy — «são também nossos. Estamos associados nas mesmas lutas para que o homem seja mais respeitado». No dia seguinte foi o cardeal Willebrands, presidente do Secretariado Romano para a Unidade dos Cristãos, que pronunciou uma alocução sobre o tema da Assembleia: «*Cristãos enviados ao mundo*»

O interesse e densidade das afirmações produzidas dissiparam rápidamente a desagradável impressão do dia anterior. A atenção com que foram escutadas as palavras do cardeal Willebrands e do dr. Kent Knusson, presidente de um Seminário de Teologia em Dubuque (Estados Unidos), mais uma vez provaram o lugar essencial que ocupam, nas grandes assembleias protestantes, a Igreja romana e o ecumenismo.

Com uma nitidez inabitual perante tão alta instância o que não deixará de surpreender o grande público não iniciado.

Citou o padre Yves Congar, que desde 1964 escrevia o seguinte «nada de sério será feito da nossa parte, para com o protestantismo, enquanto se não realizar a caminhada para compreender Lutero e prestar-lhe históricamente justiça, em vez de o condenar simplesmente».

«Impõe-se uma mais justa apreciação da pessoa e da obra de Lutero» — disse o cardeal Willebrands—. «Quem se atreveria a negar que Martinho Lutero possuía uma personalidade profundamente religiosa que honesta e abnegadamente, procurou a mensagem do Evangelho? Apesar dos tormentos que provocou á igreja católica e á Santa Sé (manda a verdade que isto não seja calado), quem poderia negar que tenha conservado uma notável soma de riquezas da velha fé católica? O próprio Concílio Vaticano II não acolheu exigências que haviam sido expressas, entre outros por Lutero, e através das quais a fé cristã se define hoje melhor do que anteriormente? De uma forma extraordinária para a época, Lutero fez da Bíblia o ponto de partida da Teologia e da vida cristã».

Por seu lado o dr. Kent Knutson fez votos por que Roma se encaminhe para um «total reconhecimento» das outras Igrejas. Se entretanto elogiou a declaração do Vaticano II sobre a liberdade religiosa reparou também que a encíclica «*Humanae Vitae*» «parece estar de acordo com um vasto sector do pensamento contemporâneo». Além do mais certas passagens do *motu próprio* sobre os casamentos mistos «não apenas são aflitivas para nós, mas distinguem-se da doutrina de inúmeros teólogos católicos» (a validade do casamento e o dever do cônjuge católico de educar os filhos na sua confissão).

Ministério válido

O dr. Knutson abordou ainda o problema do ministério eclesiástico, em que defendeu o seguinte ponto de vista:

«Os luteranos poderão aceitar a óptica católica a respeito da missa, quando esta é exposta numa linguagem contemporânea, esclarecendo-se certos erros de interpretação. E, por seu lado, os católicos poderão também admitir o ponto de vista luterano a respeito da presença real. O grupo dos Estados Unidos não tardará em publicar as conclusões do seu trabalho sobre o ministério, por muito tempo considerado como problema insolúvel. Este trabalho provará que é possível a um católico aceitar o ministério luterano como um ministério válido segundo a conceituação actual, o que terá efeitos consideráveis».

No último dia do Encontro e directamente relacionado com as conclusões desta Assembleia tornou-se claro, mais uma vez que as igrejas luteranas são frequentemente reticentes quando se trata de questões políticas ou sociais. Esbarram com uma tradição de individualismo e da doutrina chamada «dos dois poderes», segundo a qual Lutero queria ver nitidamente separados, em reacção aos abusos do seu tempo, o domínio temporal e o domínio espiritual. Mas dos melhores princípios se pode fazer mau uso, e foi o que sucedeu no decorrer do clássico movimento pendular da história. Desincarnando-se, o luteranismo teve tendência para se desinteressar da moral política e social. Karl Barth, que tinha bom dente, não deixou que o acusassem de não haver denunciado o protestantismo alemão de preparar o caminho á ideologia nazi e de ter manifestado falta de perspicácia quando do advento do Hitler. Ainda hoje é flagrante que a igreja luterana do Brasil tem uma atitude menos corajosa perante o governo do que a igreja católica desse país. Na África do Sul as igrejas luteranas ficam mais ou menos mudas diante do problema do «*apartheid*».

A Assembleia de Evain tentou reagir. Numa das suas recomendações pode ler-se: «As Igrejas luteranas arriscam-se a adoptar uma atitude distante, de neutralidade perante os problemas sociais». Noutro ponto foi adoptada, com larga maioria, a seguinte resolução: «Nas nossas Igrejas, os membros de todas as raças deveriam aceitar, em qualquer circunstância, a realização da comunhão em conjunto. As Igrejas luteranas deveriam opor-se aos princípios e á prática da discriminação racial e da segregação.»

No decorrer da assembleia, foi posta em causa mais de uma vez, a sobrevivência da Federação Luterana Mundial. Por seu lado o dr. Knutson sublinhou:

«Não vi ainda nos luteranos a renovação dinâmica de que somos testemunhas entre os católicos. O Concílio Vaticano II constitui para nós um desafio sem equivalente na nossa história, desafio que só tem igual, em importância, no que nos é lançado por um mundo hostil.»

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Por HENRI FESQUET

A COLÔMBIA DE PASTRANA E A REFORMA AGRÁRIA

(Exclusivo «The Washington Post»-«Diário de Lisboa»)

BOGOTÁ, Agosto — Quando entrou no exercício das suas funções em 6 do corrente, o novo presidente colombiano retomou, por sua conta, uma opinião largamente partilhada, a saber: que o futuro da democracia colombiana depende em grande parte da sua capacidade de aplicar amplas reformas.

O presidente Misael Pastrana reconheceu a existência de um profundo descontentamento entre as massas que não beneficiam da expansão económica — e esse é o importante sector da opinião que esteve a um passo de eleger para a presidência o antigo ditador Gustavo Rojas Pinilla.

Embora se duvide que a situação evolua muito, o certo é que o Governo cessante tinha preparado o caminho para uma reforma agrária, à qual Pastrana prestou apoio expresso. A aplicação de tal reforma poderia fornecer a primeira indicação sobre a direcção em que irá alinhar o Governo do conservador Pastrana.

Em Junho passado, o Instituto da Reforma Agrária surpreendeu os proprietários, ao anunciar a expropriação de terras de boa qualidade num dos vales mais ricos da Colômbia.

Há nove anos que o Governo colombiano promulgou uma lei de reforma agrária. Mas, tal como acontece na maioria dos países latino-americanos, nunca isso preocupou os grandes proprietários tradicionais.

Podemos imaginar o choque provocado pelo desejo manifestado pelo Governo de recorrer a uma cláusula dessa lei para expropriar cerca de 30 mil hectares de terras pertencentes a uns 50 proprietários do vale de Cauca, a sul de Bogotá...

Nesta região, 70 % das terras pertencem a 56 famílias; 4 % das terras estão divididas por 970 famílias; os restantes 26 % são constituídos por propriedades de importância média. A taxa de crescimento da população neste vale é de 4,2 %

O director do Instituto da Reforma Agrária anunciou que o Governo pagaria indemnizações equitativas aos proprietários e redistribuiria as terras pelos camponeses que possuem actualmente lotes inferiores a um hectare, de maneira a que estes possam viver nas suas terras e aumentar os rendimentos (actualmente mínimos).

Os poderosos proprietários destas terras intervêm à escala mais elevada, no seio do Governo, tentando fazer revogar a anunciada medida. Por agora está-se nessa fase. Anteriormente havia muito poucas esperanças de que a reforma pudesse sobreviver a tal ofensiva.

Contudo, segundo o director do Instituto da Reforma Agrária, sr. Carlos Villamil, o presidente cessante, Carlos Lleras Restrepo, primo do ex-presidente (e ditador) Lleras Camargo, teria encorajado «vivamente» a reforma, bem como a formação de poderosos sindicatos camponeses com cerca de 850 mil membros.

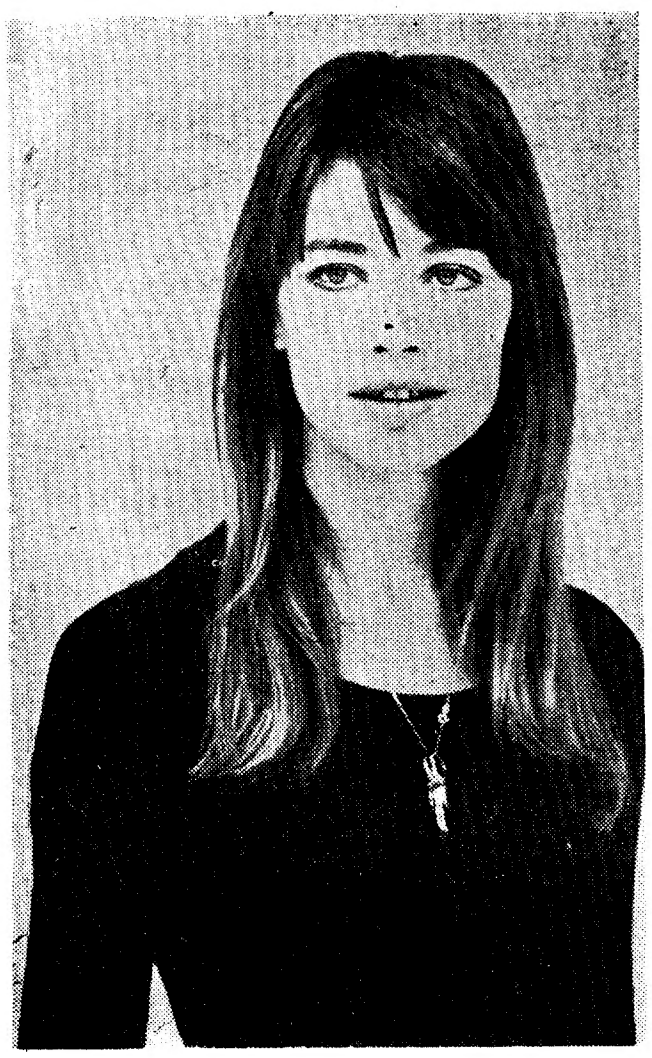
Como quer que seja, o presidente Pastrana será julgado pelo seu apoio (ou não) ao I. R. A. no caso do Vale de Cauca, pela legislação agrária que for estatuída (ou não) e pela maneira como a defender (ou não).

Uma primeira decisão do novo presidente não é de muito bom augúrio para os partidários da reforma agrária: Pastrana escolheu para ministro da Agricultura, um advogado conservador, Emílio Valderrama, sem qualquer experiência neste domínio, embora a primeira declaração fosse favorável aos camponeses.

LEWIS DINGUID

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

música nas férias
A melhor oportunidade, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, para comprar um Renault 8S, já equipado com um rádio Voxson.
RENAULT 8S
RENAULT CHEGOU, E... ULTRAPASSOU
VOXSON RADIO TV
EM COLABORAÇÃO COM O AGENTE DISTRITAL
MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
RUA GENERAL SINEL DE CORDES, 15-C T. 767167



O regresso de Françoise Hardy

Após um período de afastamento dos microfones (seis meses em que se dedicou á produção de um filme-documentário sobre o índico), Françoise Hardy reaparece num L. P. que inclui várias composições de sua autoria. Alguns títulos: «Soleil», «Mon amour, adieu», «Comment te dire adieu» e «Il n'y a pas d'amour». Os acompanhamentos são pelas orquestras de Saint Preux, Charles Blackwell, Jean-Pierre Salar, John Cameron e A. Greenslade, guitarra Mick Jones e bateria Tommy Brown

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ALVALADE

TÍTULO — «Lua Zero Dois» («Moon Zero Two»)
REALIZAÇÃO — Roy Ward Baker, 1970 (Inglaterra)
ARGUMENTO e PRODUÇÃO — de Michael Carreras
FOTOGRAFIA — Paul Beeson (Technicolor)
MÚSICA — Don Ellis
EFEITOS ESPECIAIS — Leslie Bowes
INTÉRPRETES — James Olson, Catherine Von Schell, Warren Mitchell, Adrienne Corri, Gri Levy, Bernard Bresslaw, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Astória Filmes

Para os senhores circunspectos e para o intelectual bem pensante com muitos preconceitos culturais e outros mais, haverá desde já a dizer que o melhor é não irem lá. Na verdade «Lua Zero Dois» não é para eles, nem nunca foi. Michael Carreras, argumentista e produtor, e Roy Ward Baker, realizador, sabiam de antemão que estavam a fazer um divertimento e, para tanto, procuram divertir-se divertindo os outros (neste caso os espectadores). Mas há espectadores e espectadores e, na sala do Alvalade, as opiniões repartem-se: há os circunspectos que acham tudo aquilo uma *palhaçada* (o que é verdade, simplesmente as palhaçadas são por vezes coisas muito bonitas) e os intelectualizados que, á força de tentar puxar pelo cérebro, se esquecem de tudo o mais. Para estes também a «Lua Zero Dois» é uma *cowboyada* e já está. O que é bom é o Antonioni. Finalmente há os outros... Ora bem, os outros são aqueles que se divertem simplesmente, despreconceituadamente, com o primeiro *western* da Lua.

Posto isto, «Lua Zero Dois» é mesmo uma fita curiosa, gozada, que vale a pena ver. Evidentemente que não se trata de um filme de antecipação científica. Não estava na intenção dos autores dizer-nos o que quer que seja sobre o futuro. Nem propósitos científicos, nem éticos. A acção não é previsão nem parábola. É simplesmente paródia, pois nem sequer atinge a sátira. Compreendido assim, «Lua Zero Dois» não necessitará de ser uma previsão que implicaria desde logo uma tentativa de interpretação de uma nova mentalidade. Aliás, nem de outra maneira poderia ser, a manterem-se os propósitos dos autores. Isto porque muito do humor que a película oferece se vai basear precisamente no aproveitamento de uma *décalage* existente entre grande parte dos cenários lunares e a mentalidade dos personagens, a estrutura da intriga (no velho estilo *western*) e até certos outros «décors» transplastados para a Lua (caso do «saloon»).

O primeiro homem a poisar em Marte vive em 2021 na Lua. Possui uma pequena nave e sobrevive recolhendo sucata no espaço. A sua nave já não é famosa, está velha e inspira cuidados ás companhias de navegação Terra-Lua. Além disso, os *bosses* querem fazer dele um piloto de passageiros, mas ele não está pelos ajustes. É um explorador, pertence á espécie dos homens que alargam fronteiras e não se contenta num posto de rotina. Por outras palavras: o velho *cowboy* (lunar) que não se adapta á nova época. Partindo desta ideia, Michael Carreras construiu um argumento onde há de tudo como num «western», mas baptizado de «*Moon*», «*Moongirls*», «*moonfargo*» (a diligência), «*moonpolo*» (a roleta), o «*farside*» (o outro lado da Lua, onde se encontram as minas) e o «*nearside*» (o lado de cá da Lua, com cidades cosmopolitas), «*moonpolice*» (feminina, com os «colts» nas botas) e etc. Tudo isto é divertidíssimo e denota grande invenção e uma certa (salutar) loucura. Há ainda um malandro que quer roubar um asteróide e tudo termina num duelo filmado por entre as pernas de um dos intervenientes. A boa maneira...

Quanto á realização, Roy Baker (que nos dera uma fita de ficção científica muito interessante — «O Mundo das Trevas»), regressa em forma e com grande sobriedade de recursos, conta a história que tinha a contar e fá-lo com graça e ritmo. Digamos ainda que tudo isto principia com um genérico fabuloso que convém não perder. Mas se o leitor for um senhor circunspecto ou um intelectual muito convencido, não vá. A Lua não é para si...

LAURO ANTÓNIO

UMA FITA MUITO GOZADA

VIDA MUSICAL

Recital em Espinho

ESPINHO, 17 — Promovido pela Pró-Arte e organizado pela Academia de Musica de Espinho, realiza-se hoje no Casino desta praia, ás 22 horas, um recital de canto e piano por Maria Amélia Abreu e Melina Rebelo, que inclui obras de Paisiello, Gluck, Schubert, Chausson, Vuillermoz, Falla, Mozart, Beethoven, Ivo Cruz, Fauré, Ravel, L. Freitas Branco, Cláudio Carneyro, Cronner de Vasconcelos, Armando Fernandez, Artur Santos e Francisco de Lacerda.

A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
CONTINUA A DESPERTAR COM AS SUAS MULTIPLAS ATRACÇÕES O ENTUSIASMO DA POPULAÇÃO
É AI, INEGÀVELMENTE, QUE O POVO SE DIVERTE E ENCONTRA A ATMOSFERA RISONHA E FELIZ
CONFORTO AO AR LIVRE — REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES — CERVEJARIAS — ESPLANADAS E RETIROS
ABERTURA ÀS 19 HORAS ENTRADA 2 ESCUDOS

S. MARCOS
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
EM TODO O CALÇADO DE SENHORA
— RESTO DE COLECÇÃO —
PRAÇA DE LONDRES, 4-F LISBOA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE
Descanso da Companhia
(A bilheteira hoje está aberta para a venda antecipada de bilhetes)
Amanhã, às 21.45 h.
EM ÚLTIMOS DIAS!
A DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
Produção de Igrejas Caeiro

XIV FESTIVAL DE SINTRA
AMANHÃ (18 DE AGOSTO) 21.30 HORAS
ATENÇÃO À ALTERAÇÃO DO PROGRAMA
CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ
(e não no Palácio Nacional de Sintra como informa o programa)
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN
Maestro-director: Mário Benzecry
Solista: Cremilde Rosado Fernandes (cravista)
Obras de: Sousa Carvalho e Cordeiro da Silva (orquestra), Carlos Seixas (cravo e Orquestra), Augusto Rattenbach e Schubert (orquestra)
Dia 19, terça-feira
Concerto sinfónico, no Teatro Carlos Manuel, em Sintra pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
dirigida pelo maestro Alain Lombard tendo como solista Sequeira Costa (piano), um programa de homenagem a Beethoven, no segundo centenário do seu nascimento
Informações: Agência do S. E. I. T., Restauradores; Junta de Turismo da Costa do Sol, Arcadas do Estoril; e no Posto de Turismo de Sintra — Vila Velha.
Os transportes estão assegurados com partida de camioneta dos Restauradores

TAUROMAQUIA

Cinquenta por cento em Cascais

Cinquenta por cento de espectadores na Monumental de Cascais. Tivemos ontem novo aspecto do cinquenta por cento de elementos de que nos falou o presidente do Sindicato dos Toureiros Portugueses, Armando Soares. Ontem, com David Teles vimos Moreno Vidal e com o ribatejano Mário Coelho o andaluz José Luís Segura. Os cavaleiros lidaram touros do sr. Assis Palha com mais de quinhentos quilos e, os «espadas», do sr. eng.º Francisco Goes com cerca de quatrocentos, cumprindo bem uns e outros, na generalidade. Mestre David Teles deu mais duas lições da arte de bem tourear a cavalo e em ambas foi ovacionado e deu voltas á arena. E aplaudido e com volta á arena foi o seu 1.º rojenador Moreno Vidal, que prescindiu das rédeas e da cabeçada do cavalo, demonstrou, porém, o que disse o triunfante José Samuel Lupi acerca da influência dos cavaleiros portugueses no actual toureio equestre espanhol. O valente Grupo de Évora, de que é cabo o sr. Patinhas, e com apelidos de casas nobres, como Lencastre e Mesquitela, pegou muito bem os quatro touros e mereceu voltas á arena e chamada colectiva.

Bregou-se bem, e muito bem o grande Bacatum.

Mário Coelho foi o triunfador cem por cento e ouviu ovações e deu voltas triunfais á arena nos seus dois, recordando, com capa e bandarilhas, ter sido o primeiro em Espanha antes de se resolver a tomar alternativa. Com a muleta entusiasmou com passes variados e portentosos. Brindou o seu segundo aos bombeiros de Cascais, que ontem foi o Dia do Bombeiro. E o andaluz José Luís Segura, que deixou aos subalternos a sorte de bandarilhar, foi muito aplaudido. Bem dirigiu o sabedor Custódio Domingues, até com o acerto de nos livrar do intervalo. Enfim o espectáculo agradou mais que cinquenta por cento, quase na totalidade.

«EL T. PÉREZ»

Reaparição de «Antoñete»

António Chenel «Antoñete» reapareceu ontem na Figueira da Foz após a colhida que sofreu no Campo Pequeno e voltou a ser ovacionado pela sua fina maestria. Alternou com José Luís «Capillé», que foi aplaudido.

Na lide equestre os dois cavaleiros em foco, José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga, ambos muito aplaudidos e dando voltas á arena com os pegadores do Grupo do Ribatejo. Dirigiu o inteligente Julio Procópio.

«Paquirri» cortou três orelhas em Huesca...

Em Huesca e alternando com Palomo Linares e Miguel Marquez, cortou três orelhas «Paquirri» com pedido de rabo e foi ovacionado bandarilhando.

...e duas e petição em San Sebastian

SAN SEBASTIAN (Espanha), 17. — (A. N. I.) — Com touros mansos de Francisco Gallache, apresentaram-se Santiago Martin «El Viti» (palmas nos dois), Sebastian Palomo «Linares» (silêncio-ovação) e Francisco Rivera «Paquirri» (duas orelhas e petição-petição).

«El caballero Lupi. Qué gran caballero!... **Qué gran caballista! Su actuación será recordada por todos... Qué modo de torear a caballo!... Y qué caballo, señores, qué doma!... Llega a la misma cabeza del toro y allí para y quiebra como si de un rehiletero se tratara... Enhorabuena!»** (De António Casero em «El Puedo» de Madrid)

GIL VICENTE (em marionetas) VAI CORRER O ALGARVE

Como anunciámos, entre 23 e 31 do corrente a Casa da Comédia levará á cena em São Bartolomeu de Messines, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Armação de Pêra, Portimão e Lagos o seu teatro de marionetas, integrado nos Festivais do Algarve.

No reportório estão incluídos os seguintes numeros: exercício para duas mãos «Zé Nabo e Zé Quitolas» *a peça num acto de Francisco Esteves* «Zé Broa no Far-West» *e a farsa de Gil Vicente* «Quem Tem Farelos?» *São manipuladores e animadores Francisco Esteves, Fernando Mota, Carvalho Ferreira, Luís Lima, José Esteves e Tina Gonçalves.*

CORTEZ JOGA NO ÊXITO ESPANHOL

«A Casa das Cabras», de Jaime Salom, é um dos grandes êxitos do teatro espanhol dos últimos anos. Centenas de milhares de espectadores viram, aplaudiram e comentaram esta peça, emocionados com os seus momentos mais altos, como o da confissão de «Petra», uma das figuras principais, que será interpretada entre nós por Henriqueta Maya. Em pouco mais de dois anos houve mais de mil representações da obra.

Armando Cortez, interessado por esta peça que verteu para português, encarregou-se de dirigi-la e interpretar também um dos seus papéis principais. Além de Henriqueta Maya e Armando Cortez, o elenco conta com os nomes de Carlos José Teixeira, João Mota, Guilda Maria, Pais Pinhão, Óscar Caetano, Carlos Paulo e António Semedo.

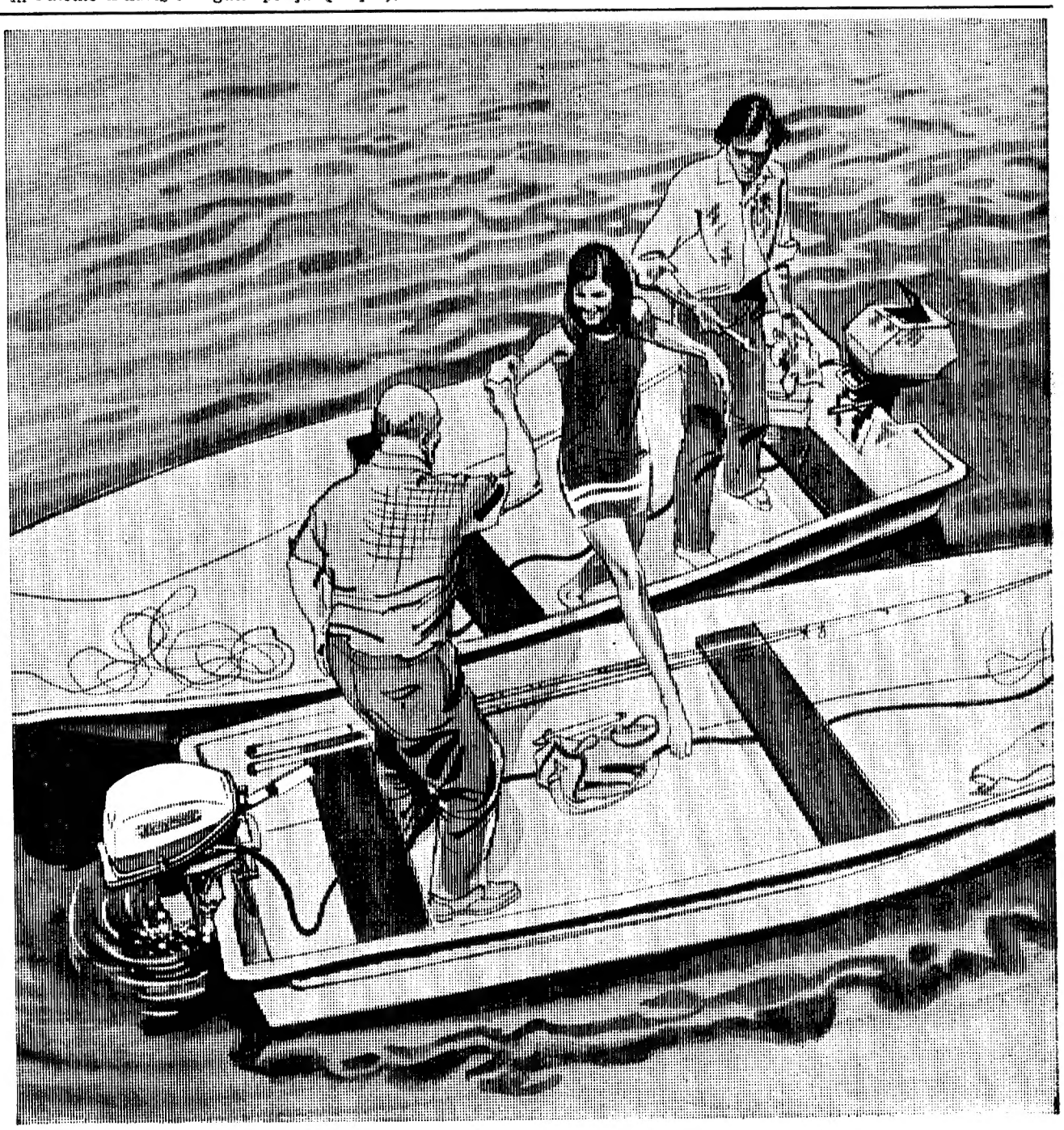
«A Casa das Cabras» subirá à cena dentro de alguns dias para inauguração da nova época teatral do Capitólio.

Vamos ver Miller

Arthur Miller encenado por Jacinto Ramos é o próximo cartaz do Teatro Monumental. Vamos finalmente ver «O preço», com um elenco formado por Jacinto Ramos (bis), Varela Silva, Glória de Matos e José Gamboa. Cenários de João Vieira.

Tema: o mal. Miller apresenta-o tal como é, sem prescrever qualquer remédio. Esse terá de ser encontrado por cada um de nós. Antes deixa uma advertência final, dizendo que «em lugar de formular um juizo, a encenação deve cuidar de apresentar os dois irmãos» (protagonistas) «em toda a sua humanidade e dentro dos seus próprios pontos de vista, pois tal como o mundo é hoje, as qualidades de ambos são necessárias nele.» Miller, pois, e para breve. Uma boa notícia.

IMAGEM DO DIA



«MUSICA NO CORAÇÃO» despede-se no TIVOLI... Dá as suas ultimas exibições. Quem ainda não viu este filme, que é, sem duvida, O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS, não deve faltar a esta 70.ª SEMANA de espectáculos, tanto mais que é o ultimo ano que, por motivos contratuais, se exibe em Portugal.

adapt. LATINA

Só o Evinrude 6 CV dispõe de 2 cilindros.

Mais uma garantia de todos chegarem a casa sãos e salvos.

O cilindro avariou-se? A vela não funciona? Não sente que devia ter comprado um Evinrude 6 CV? É o único no mercado com um segundo cilindro. Para chegar sempre. É bem.

O que é que precisa para atroar os ares e encher os peixes de susto? Claro que basta um motor, um tubo de escape e um hélice. Mas é tudo quanto leva de um outboard baratinho...

Compare-o agora com um Evinrude 6 CV. Note imediatamente estas vantagens:

• Punho móvel, de aceleração e direcção, síncronas. • Hélice especial «slip clutch», que evita danos ao veio e ao motor quando embate num obstáculo invisível para si. • Sistema de arrefecimento inigualável. • Cilindro extra, o que significa dupla segurança. • O melhor serviço mundial de assistência. • E, para fins recreativos, uma garantia de 2 anos!

Como consegue levar tantos extras por tão pouco dinheiro? É simples. Ole Evinrude construiu o primeiro outboard há 62 anos. Construir, aperfeiçoar outboards é a sua vocação. E daí que neles atingisse o máximo de segurança e eficiência. Este êxito deve-se também ao bom trabalho da Companhia Evinrude.

Conheça bem os extras que um Evinrude lhe proporciona, desde 1,5 CV ao 115 CV.

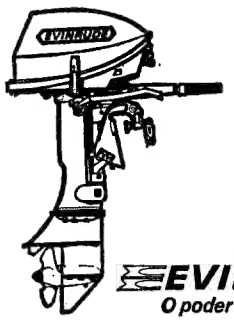
Vale a pena investir num Evinrude.

Dirija-se ao distribuidor exclusivo:

MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.

Av. 24 de Julho, 52-A - LISBOA

Telef: 66 77 10



EVINRUDE

O poder da experiência

E-3

O MUNDO CANTOU EM ATENAS (conclusão)

A GRANDE CRISE DA CANÇÃO LIGEIRA NÃO É PATRIMÓNIO PORTUGUÊS

Feito um balanço de três anos de ditadura, que oferece a Grécia?

O vice-ministro John Ogathangelou é um turbilhão de palavras:

— Estaleiros, aeroportos, novas vias de comunicação terrestre, melhoria do custo de vida, benefícios à população rural, tratados e acordos firmados com a Roménia, Turquia, Bulgária, Checoslováquia e Rússia, apetrechamento hospitalar, crise escolar a caminho de solução. Que mais posso dizer, assim em síntese?

Montes de folhetos divulgam, aos quatro ventos, a obra dos coronéis: a hidroeléctrica de Kastraki, a estação de telecomunicações de Thermopylai, as novas docas do Pireu, o estádio Karaiskakis, as pontes de Megdova e Tartana, a auto-estrada Corinto-Patras, os aeroportos de Helinico e de Canée (em Creta), as barragens de Pinios e de Arda, o hospital Evangelismos, o instituto científico Evgenidion, o desassoreamento do porto de Rhodes...

—E queremos fazer de Salonica (600 000 habitantes) a Milão da Grécia — **acrescenta, com orgulho no tom da voz**

Esta ideia de «uma Grécia virada para a frente» surge, também, nas declarações de Aristidis Skylitis, governador do Pireu:

— *Acabámos com o ar sórdido dos bairros desta zona e à noite, sem qualquer precaução, todos podem passear na área próxima do porto, que foi totalmente electrifi-*

Por NEVES DE SOUSA
nosso enviado especial

A búlgara Lili Ivanova (cantando «A Star») arrebatou o «prémio de interpretação» do Festival: mais um título a juntar aos conquistados em Barcelona, Sopot e Split

A grega Yovanna («Now that you will be leaving») e a suiça Francine («J'ai des chansons dans mon coeur»): a jovem guarda europeia luta pela fama

lançou uma campanha de «asseio nas ruas» que está a dar os seus frutos: não se vê uma casca de fruta, um papel ou (sequer) pontas de cigarros em nenhuma artéria do centro de Atenas. E os jornais gregos citam contratos governamentais com Onassis e Niarchos no valor de 800 milhões de dólares, dinheiro que é investido numa refinaria de petróleo, numa fábrica de alumínio (em Mégara), em laboratórios químicos e numa fábrica de motores navais (em Scaramanga), enquanto um grupo francês e dois bancos alemães financiam a construção da barragem de Polyphyton (em Aliakmon).

É curioso salientar que o vencimento médio de um funcionário público é de 5400 escudos mensais. E que os depósitos bancários em estabelecimentos do Estado atingiram, em Dezembro de 1969, 87 milhões de dracmas (dracma = escudo). Quanto a turistas, o número — 1969 foi de 1 305 951. Há muito para ver, e a comida grega é saborosa. A propósito: sabia que, por decreto do ministro do Comércio, as batatas devem figurar obrigatòriamente duas vezes por dia no menu dos restaurantes gregos?

Entretanto, o tribunal militar de Atenas quase não tem mãos a medir, pois a organização clandestina «Rigas Ferraios» (pró-comunista) dá-lhe água pela barba. No tempo que a «Rigas» deixa livre aparece na luta a «K. K. E.», de tendência ortodoxa, dirigida por Nicolaos Kaloudis, Zenon Zorzovilis e Ioannis Yannaris.

*— **Mas a nossa brigada de segurança** (comandada por E. Mallios) **está atenta** — comenta o deputado Aristidis Vougaris, que trabalha no gabinete do regente. «Com certa frequência, embaixadas estrangeiras tentaram imiscuir-se na nossa vida interna. Porém, de há um tempo a esta parte, isso já não sucede» — acrescenta.*

Aliás, o «contrôle» á opinião pública grega é exercido pelo «regime dos coronéis», não apenas através do Decreto-Lei 346 (que instituiu a «Lei da Imprensa») mas, igualmente, através de contínuas advertências à direcção das empresas jornalísticas sobre o que deve (ou não) ser publicado.

*E uma vez por ano, **caem** nas «Olimpíadas da Canção»: sempre motivo para debates, lá como cá.*

Panorama franciscano

A crise da canção ligeira é um facto. Em Atenas, onde se reuniram intérpretes de quatro dezenas de países, sobressaiu (se tanto) uma dúzia de nomes. No resto, autêntica e indesmentível banalidade. Quanto gostaríamos que a RTP adquirisse os três documentários das sessões finais e os projectasse: seríamos todos, assim, um pouco menos cáusticos na censura crítica às novas figuras da Rádio portuguesa...

Rotulados de «grandes esperanças» ou de «consoladoras certezas», estiveram na capital grega intérpretes (das mais diversas longitudes) que em nada são superiores aos «pirosos» subprodutos do nosso consumo interno, aí à venda em feiras discográficas, a dez réis o montinho. Para que, um dia, não digam que foram enganados, aí vão exemplos: Uta Bella (do Togo) óptima para batuque regado com aguardente de coco; o argentino Fernando Dick (voz «à la Gardel», em vinha-de-alhos); o estereotipado húngaro Paul Szecsi; o pobre Dennis John (África do Sul) cana-rachada a tentar imitar Tom Jones; o pesadão Lucho Gatica II (o sr. Raoul Ricardo, do México) e o efebo sueco Kare Sundelin. Fujam deles a sete pés! E preparem-se para desligar os receptores: porque qualquer dia a RTP manda-os vir ao Lumiar com a orquestra enlatada debaixo do braço...

Para que conste

Quanto a letras, a pobreza é ainda maior. Desde a sistemática utilização do «refrain» lá-lá-lá, até versos sem a menor expressividade, houve de tudo um pouco. E, se o leitor duvida, aqui ficam algumas amostras:

«Aproximate a mí, ven y [bésame
Aproximate así, junto a mi [corazón
Sentirás su latir, y verás
Que hablará por mi»

(da poetisa boliviana Domitila Fasimi)

«Amor, primer amor
Si tu lo has olvidado
Yo no logré
Quitarlo del recuerdo»

(D. Daniela Budriesi, da Argentina)

«Toi et moi
Nous deux serons toujours [ensemble
Nous ne nous séparons [jamais
Toi et moi»

(Edith Nielsen, da Dinamarca)

«Te vas, adios, goodbye
Te marchas con el sol
Y cuando estás lejos
Recuerda mais besos
Signe tu camino
Sin pensar en nada más»

(Do vate espanhol F. Arbex)

«Jamais, jamais, jamais je [n'oublierai
Tes yeux, l'amour
Nos peines et nos joies
Tes mots, ton coeur
Et ta douce voix»

(Assinado: Elias Rahbani, do Líbano)

E, assim, sucessivamente...

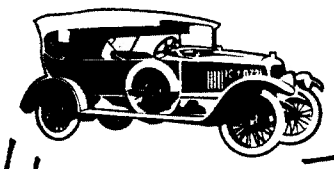
*

É a altura de dizer adeus à Grécia. Kalimera: boa-tarde. Kalisfera: boa-noite. Efegaristo: obrigado. Parakaló: de nada. Ságápó: amo-te. Kalinirta: até um dia.

As ruas estão atravancadas de turistas. Terminou um chamariz e logo outro nasceu. Com todos os óbices que lhe possam colocar, a Grécia é, neste ano de 1970, um dos maiores ímans de interesse humano do cidadão do mundo.

DIVULGAÇÃO

Cinco estações de Rádio (da Irlanda, Venezuela, Argentina, Malta e África do Sul); equipas de televisão de Israel, Brasil, México, Egipto e Chile; 24 jornais cinematográficos; três transmissões (de 1 hora e 10 minutos cada) por intermédio da Eurovisão; quatro postos de telex funcionando horas a fio; 66 jornalistas de 38 países; serviço diário de telefotos para a Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, Holanda, Canadá, Inglaterra, França, Itália e Alemanha; salas de imprensa com telefones internacionais; 10 camaras de TV a televisionarem para a Grécia e Jugoslávia — uma pequena Babel informativa posta a girar pelos organizadores do mais importante festival de musica ligeira do Velho Continente.



Há mais de cinquenta anos que nos mantemos actuais!

SOMOS VELHOS AMIGOS DOS MODERNOS VAUXHALL -O CARRO QUE A GM CONCEBEU A PENSAR EM SI E EM NÓS!

SEGURANÇA NA ESTRADA
consulte o nosso plano de vendas para
Férias

AUTO-INDUSTRIAL
serviço de assistência especializada e permanente em LISBOA, LEIRIA, COIMBRA e ESTORIL

VAUXHALL • BEDFORD
AUTO-INDUSTRIAL GM

Lisboa-Avenida Duque de Loulé, 93-95B
Estoril-Avenida de Nice
Caldas da Rainha-Rua Eng. Duarte Pacheco, 12
Torres Vedras-Avenida 5 de Outubro, letras JNV

COIMBRA RESTAURA O COLÉGIO DA GRAÇA

COIMBRA, 17

O edifício do antigo Colégio da Graça, na Rua da Sofia, é um dos mais belos da cidade, ocupando uma grande área e tendo ainda uma igreja que é das mais interessantes.

Após a extinção das Ordens Religiosas, o edifício foi entregue á Câmara Municipal que, por sua vez, o cedeu para nele ser instalado o Regimento de Infantaria n.º 23.

Feitas as obras de adaptação no antigo mosteiro de Santa Ana necessárias á instalação do quartel do Regimento de Infantaria n.º 23, (cuja mudança se efectuou na segunda década deste século) instalaram-se, por sua vez, na casa dos gracianos o Grupo de Administração Militar e os Serviços de Saude.

Extinta a II Região Militar, os Serviços de Saude ocuparam o quartel de Santa Ana e o edifício ficou praticamente devoluto, pois só uma pequena parte ficou ocupada com o Distrito de Recrutamento

O edifício vazio, sem obras de conservação, começou, então, a patentear a sua ruína.

Restaurada a II Região Militar, foi necessário arranjar cómodos para as unidades militares que aqui ficarão e, assim, iniciaram-se obras de beneficiação no referido Colégio da Graça, as quais prosseguem, por enquanto, na parte interior.

Não sabemos qual a unidade militar que vai ocupar o edifício, mas a verdade é que, com estas obras, salva-se assim uma das mais belas edificações que a cidade possui.

ADIADO O FESTIVAL DO RIO

Por motivo de atraso nas obras de recuperação do Maracanãzinho (que, como se sabe, foi há meses quase totalmente destruído por um incêndio) foi adiado o «V Festival da Canção Popular».

As novas datas do importante certame de música ligeira são as seguintes: de 15 a 18 de Outubro (competição nacional) e de 22 a 26 do mesmo mês (cotejo internacional), exactamente no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), no Rio de Janeiro.

Uma composição de Jorge Costa Pinto, a interpretar por Carlos do Carmo, será a melodia portuguesa presente no Festival.

Instituto do Pão

O sr. coronel António Armando Lopes que, recentemente, fora nomeado para exercer as funções de delegado do Instituto Nacional do Pão junto do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, tomou posse do cargo. A cerimónia realizou-se no gabinete do presidente da Comissão de Coordenação Económica, dr. Henrique Carvalho Costa.

Exposição de pintura em Sintra

Com a presença dos presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo de Sintra foi ontem inaugurada, no edifício do antigo hotel Costa, no Largo da República, gentilmente cedido pelo respectivo município, mais uma exposição de pintura da artista Candida Cunha.

A exposição que consta de 65 quadros a oleo, tendo como temas principais motivos de Sintra, Ribatejo e flores, manter-se á aberta ao público das 11 ás 20 até 31 do corrente.

Assistente eventual de Agronomia

Aceitam-se candidaturas para um lugar de assistente eventual do 7.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia (Silvicultura Geral e Dendrologia, Silvicultura Especial, Economia Florestal e Legislação, Tecnologia Florestal, Regime Silvopastoril, Aquicultura e Cinegética e Dendrometria).

Os interessados deverão entregar na secretaria do Instituto, até ás 17 horas do dia 2 de Setembro, os seus requerimentos acompanhados de quaisquer documentos que julguem de interesse para o fim em vista, dando-se preferência aos engenheiros silvicultores, especializados em Ecologia Florestal.

HOSPITAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

O titular da pasta das Obras Publicas aprovou o projecto de ampliação do Hospital Regional de Angra do Heroísmo e determinou a abertura imediata do concurso publico para a adjudicação da obra.

PARTICIPE NA CONQUISTA DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS!

Acompanhe o nosso esforço para a realização efectiva da Moderna Economia Nacional. Dê ao seu dinheiro a dimensão do progresso.

O BANCO DE FOMENTO remunera à taxa de juro de 5,5% ao ano os depósitos a prazo superior a um ano.

Isenção total de impostos. Disponibilidade dos depósitos por meio de livranças.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

LISBOA Rua Mouzinho da Silveira,26 • PORTO Avenida dos Aliados,58 • ÉVORA Rua 5 de Outubro,38 • VISEU Av.Calouste Gulbenkian,335 • BRAGA Av. Marechal Gomes da Costa, 294

REVELA O «NEW YORK TIMES»

PROJECTOS DE KENNEDY EM RELAÇÃO A FIDEL

NOVA YORK, 17 (R.) — O presidente Kennedy admitiu a possibilidade de mandar assassinar o dirigente cubano Fidel Castro antes mesmo da Crise dos Mísseis em 1962 e da malograda invasão da Baía dos Porcos — afirmou hoje o «New York Times».

Os pormenores do eventual atentado contra Fidel Castro figuram em documentos agora publicados pela Biblioteca Kennedy — diz o jornal, salientando que a data exacta para a execução do plano não chegou a ser marcada.

Entre esses documentos figura a transcrição de uma declaração feita pelo senador George Smather, o qual disse que o presidente tinha a certeza de que era possível assassinar Fidel Castro embora não tivesse a certeza se isso causava ou não a queda do regime em Havana.

«Já não me lembro se foi ele quem falou primeiro da possibilidade de um atentado ou se fui eu» — *diz o senador Smather, que acrescenta:* «Votlamos ainda a conversar sobre a hipótese do assassínio de Fidel Castro e sobre qual seria a reacção popular. A questão estava em saber se, com isso, conseguiríamos ou não aquilo que pretendíamos e se a reacção em toda a América do Sul seria favorável ou desfavorável.»

O antigo senador democrático da Florida diz, ainda, no documento, que o presidente Kennedy não estava particularmente entusiasmado com a ideia de um atentado contra Fidel Castro «principalmente desde que a sua autoria pudesse ser atribuída aos Estados Unidos».

Este documento faz parte de 15 milhões de páginas de documentos sobre o presidente Kennedy agora facultados aos historiadores e estudiosos. Muitos dos documentos, porém, não se destinam a ser publicados durante os próximos anos, por poderem prejudicar ainda a segurança nacional.

Entre as páginas agora facultadas aos historiadores figuram entrevistas que o presidente Kennedy teve com dirigentes estrangeiros, incluindo o antigo chefe soviético Nikita Kruchtchev.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
o paladar da juventude

«DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António de Sá Rodrigues, Suc., Rua Mousinho Magro, 46.

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
Todos os dias das 16 h. à 1 da madrugada
★
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol
Hoje, às 22 horas:
Passagem de modelos com tecidos do artesanato português

FAQUEIROS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO ESPECIALIZADO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

MÃO-DE-OBRA FEMININA 1

Poder-se-á falar de mão-de-obr

HAVERÁ CRISE de mão-de-obra feminina? Que fenómenos estarão a processar-se no mercado do trabalho e se podem detectar na grande procura e pequena oferta de trabalho feminino?

Ter-se-á agravado a falta de trabalhadores masculinos? Ou certas empresas preferirão o trabalho da mulher? E porquê?

Estaremos em vias de ver a mão-de-obra feminina definitivamente integrada entre as forças produtivas permanentes? A mulher deixou, e por fim, de ser considerada como reserva de mão-de-obra regularizadora das flutuações do mercado de emprego? Haverá qualquer outra hipótese que não altere o carácter acidental do trabalho da mulher e, ao mesmo tempo, justifique o aumento da procura?

Que motivações estarão na base da crise de mão-de-obra feminina? E antes do mais, verificar-se-á na verdade uma crise?

Por **ANTÓNIA DE SOUSA**

A MULHER tem sido considerada como reserva de mão-de-obra r prego. Fala-se, porém, actualmente, em crise de mão-de-obra femi oferta de trabalho feminino. Que estará a acontecer? Encontrar-no finitivamente integrada nas forças pro

Estas e outras questões surgiram da análise dos anuncios de um jornal da manhã. Durante o mês de Fevereiro debruçámo-nos nas colunas de ofertas e pedidos de emprego. A disparidade entre a procura e a oferta de mulheres para trabalhar levou-nos a tentar aclarar o assunto através de algumas das empresas anunciantes.

FALTA DE MÃO-DE-OBRA FEMININA ESPECIALIZADA

— Há falta de mão-de-obra feminina especializada. Os salários são baixos. Pagando-se bem aparecem. Mas os salários aqui são baixos. Paga-se á base dos contratos. Há muita concorrência... há outras fábricas...

Recebeu-nos o sr. Alberto Martins, encarregado do pessoal numa fábrica de conservas de peixe, legumes, hortaliças e fruta, em Belém.

— A base do ordenado é de vinte e oito a trinta e quatro escudos e quatrocentos. Temos salários maiores, mas são pagos a operárias especializadas. Aqui na nossa zona não aparecem. Só para o Algarve e Matosinhos. Temos operárias que ganham cerca de sessenta e um escudos, mas são especializadas...

Que especialização têm as mulheres na industria de conservas? Quais são as suas tarefas? E as dos homens?

— O serviço dos homens é diferente. Temos homens a trabalhar nas máquinas e a carregar e descarregar — disse-nos o sr. Alberto Martins.

Portanto, o serviço dos homens é «diferente». Servem-se da técnica. São melhor pagos por isso. Quanto ás mulheres...

— São enfrascadeiras, enlatadeiras, revistadeiras, batedeiras, etc. e, nestas categorias, o salário é de trinta e quatro e trinta e seis escudos — prosseguiu o sr. Alberto Martins, que frisou: *— Mas não há mulheres que saibam fazer isto logo. A escola é cá!*

ADMITEM-SE OPERÁRIAS PARA ESPECIALIZAR...

O anuncio dizia o seguinte: «*Operária admite-se para especializar fábrica conservas*». A sua publicação, quando nele reparámos, mantinha-se há duas semanas. Responderam 16 mulheres. A referida fábrica de conservas, a laborar principalmente á base de mão-de-obra feminina, mantem ao seu serviço 90 operárias; mas, segundo nos informaram, a média precisa é de 130. Faltam ainda, pois, 40 para colmatar a falta.

— Antigamente apareciam muitas. Pediam-se vinte mulheres e apareciam cinquenta ou cem. Agora apareceram dezasseis...

E o sr. Alberto Martins acrescentou esta explicação para o desinteresse das mulheres por aquela industria:

— O serviço é um bocado porco...

— Quem aparece? — perguntámos.

— Aparecem velhas... e a gente tem admitido! A média é de quarenta anos... Aparecem algumas novas, mas poucas. Ninguém quer trabalhar! — lamentou. E depois:

— Toda a gente quer ganhar dinheiro, mas muito dinheiro...

MAIS MÁQUINAS — MENOS MULHERES

O trabalho da mulher tem vindo a ser substituído pela máquina. Na industria de conservas referida chegou a haver 400 mulheres. Há 10 anos tinham á volta de 200. «*agora temos mais máquinas*», que desempenham parte das tarefas repetitivas e de pouca responsabilidade desde sempre reservadas ás mulheres.

A grande procura de mão-de-obra feminina

QUERIA ser enfermeira, mas como os pais ganhavam pouco e não podia ir estudar, acabou por ser encadernadora... — «o que também não é mau»...

...ar em crise

...bra feminina

...-obra regularizadora das flutuações do mercado de em...a feminina. Para uma grande procura há uma pequena ...trar-nos-emos em vias de ver a mão-de-obra feminina de...ças produtivas permanentes?

não qualificada deve-se, sobretudo, ao seu baixo custo. Eis a evolução do Salário duma operária da indústria de conservas nas últimas quatro décadas: há quarenta anos uma operária ganhava por dia 9$60 e 12$60; há 20 anos 16$60; há 10 anos, 22$00; agora, o salário é de 28$00 (elementos fornecidos de memória pelo sr. Alberto Martins)

Se as operárias ganhassem em todas as indústrias este vencimento (28$00) não seria só de admitir uma crise de mão - de - obra feminina, mas de espantar que ainda houvesse mulheres que consentissem em ser operárias!

Actualmente, uma mulher-a-dias ganha de 7$00 a 10$00 á hora, o que equivale a um salário de 56$00 a 80$00 diários. Uma criada aufere de 600$00 a 1200$00 mensais, com alojamento e alimentação. Que paralelo poderá haver entre os 28$00 pagos numa fábrica e o vencimento que se aufere no trabalho doméstico?!

No entanto, verifica-se que a mulher sai do serviço doméstico para se empregar em fábricas. Qual será o motivo? Estará em causa o carácter eventual do serviço doméstico e o seu desprestígio? O sr. Eduardo Real, gerente de uma fábrica de plásticos, também a laborar á base de mão - de - obra feminina *(as pequenas são melhores, adaptam-se melhor na actividade artesanal, têm outra sensibilidade)* afirmou-nos que a mulher é *«pessoal muito inconstante»* e ainda *«pessoal volante»*.

— Como não são especializadas — disse — *hoje estão aqui e depois saem, por exemplo, para o balcão.*

Não é só, portanto, o carácter eventual que afasta as mulheres do serviço doméstico. Neste sector influirá o contacto directo e constante entre patrões e empregados? A monotonia do trabalho? Pergunta-se: o trabalho na fábrica será menos monótono? E quantas vezes as instalações, na pequena indústria, não satisfazem as condições ditas indispensáveis?! *(Este é um serviço porco... Há falta de condições... isto é provisório, vamos mudar...)*

A hipótese de fotografias nos locais de trabalho foi, quase sempre, posta de lado

PORQUE NÃO SE EMPREGA COMO MULHER A DIAS?

—Preferia ser encadernadora a ganhar menos, do que ser mulher-a-dias — afirmou-nos a operária, costureira-encadernadora sr.ª D. Olinda Júlia, a vencer o salário de 67$00 diários. Rematou, porém: *— Se um dia tivesse uma fatalidade, não teria desprezo por isso, mas se saísse da casa onde trabalho iria para outra... Nunca se sabe o dia de amanhã!...* — e depois: *— Se eu não tivesse ofício nem soubesse ler... Assim tenho este ofício e tenho a quarta classe... Olhe, o que eu queria ser era enfermeira... Sim, gostava de ser enfermeira, mas como não pude estudar, os meus pais ganhavam pouco, acabei por ir para encadernadora, o que também não é mau...*

Por sua vez, a jovem Maria Teresa Pereira Pires, também costureira-encadernadora, de 25

(Continua na 13.ª página)

O ESPELHO POLIÉDRICO

José Rodrigues Miguéis

... Não sei por quanto tempo, até que paro, inquieto, à beira da calçada, a olhar a trupe de porteiros de grande uniforme agaloado, com cordões doirados, que executam trabalhosamente, a ritmo e em passos paralelos, laterais, um número-imitação de «girls» de cabaré. Aplaudo, e digo a rir: «Bravo! Muito bem! Assim é que é preciso!» Mas eles franzem a testa, irritados, e eu, receoso das consequências, tento explicar-me confusamente: «Sim, os actores são mais pequenos, ordinários, insignificantes...» De nada me serve: eles não entendem. Felizmente, as portas do edifício estão escancaradas: entro a correr no átrio imenso, iluminado, nem me detenho a comprar bilhete, e espero, ao fundo, pelo ascensor. Este desce, alguém sai, e eu precipito-me. A porta fecha-se, fico só: como dentro de um esquife vertical, de metal grisalho-baço, sem botões de comando. E põe-se em marcha! Para onde me leva? Como vou sair daqui? Sinto-me em perigo de asfixia. Aflito, atiro-me à porta, que se abre automàticamente, deslizando sem esforço, e eu saio e respiro aliviado. Compreendo, e reconheço o lugar onde estou.

Avanço resolutamente pelo amplo corredor circular, desço uma ligeira rampa em curva, e encontro-me na sala do Circo (ou Teatro) de sempre. Tenho de executar agora o meu número e, sem olhar para os lados, divertido e contente do meu disfarce, dou entrada na pista sob a luz forte dos projectores, e atravesso-a em passinhos miúdos, um pouco arrastados, rápidos e mesurados, geticulando e falando nesta língua incompreensível, para a multidão rumorejante. Logo, do lado oposto, à esquerda (lembro perfeitamente), meto a correr pela coxia, num alarido descompassado (o eco vem-me do tecto em campânula), subo alguns degraus e, depois de uma breve complicação de cortinas e bastidores, encontro-me em cena, sòzinho! Eu-próprio, agora, disfarçado mas já não «clown».

Em frente, a sala é uma caverna escura: não há um rumor, não vejo caras. Digo a mim mesmo: *Ninguém me conhece. É isto mesmo que sempre desejei!* — Desejei o quê? Representar sòzinho no palco da noite? Multiplicar-me, despersonalizar-me, inventar, desdobrar-me no eu possível, fictício, tentativo, sem deixar de ser quem sou? Ser eu mesmo e outro, personagem, actor, impersonador? Iludir-me iludindo (a quem)? Representar o quê, de quê? Que papel? (O meu me basta!) Confessar-me escondido? Fazer rir e chorar a assistência, soerguê-la de entusiasmo? Eu, frágil, intimidado, vitorioso, cego no palco? Porque não o fiz antes? Porque esperei tanto? Quem me inibiu ou mo impediu? «Palhaço!», dizia-me este, rancoroso de admiração-inveja. «Tens um senso histriónico tremendo!» Outro, «snob» imbecil: «Tem um fiozinho de voz...» (E eu, capaz de encher com ela a sala!) Preconceitos, a profissão desprezível, a miséria do ganha-pão, o ambiente acanhado. (Vieram dizer-me que na plateia Ela se ria perdidamente...) E o medo de esquecer o papel, de me enganar, de ser escarnecido ou apupado! Nunca pude tolerar a humilhação... Mas havia mais: para ser actor é preciso não entrar no jogo, ficar neutro, frio, objectivo, auto-espectador, sincero com a cabeça, mentindo com o coração; usar o eco, a aparência, *(species — speculum — spectaculum!)*, não se identificar com a *Persona*. Mas, afectivo, sentimental, apaixonado, eu arrebatei-me, entrei no Personagem, engolfei-me no drama, na comédia, engasgado de riso, de emoção, capaz de me aniquilar como o cantor sem escola, que não sabe respirar, controlar a emissão da voz (voz da cabeça!), e rebenta as cordas, os pulmões, o coração. Tudo isso! Não se pode ser Hamlet, Falstaff, Rei Lear, Kean ou Pedro-Cru — e Eu!

Mas agora é diferente, agora sou eu, estou à vontade, senhor de mim, senhor deles. Sem o ver, sei que o Público ali está, já não me intimida, nem sequer gaguejo. Não sei bem o que digo, se digo ou sei, em voz alta: ouço-me ecoar na sala, eles escutam-me, quem sabe se percebem... De repente alguém me interrompe e diz: «Talvez Você não saiba que estamos aqui à espera do Bolo da Redenção!» Calo-me a escutar, surpreendido: De que bolo é que ele fala? E quem foi? Eu próprio, ou outro? Talvez o meu cérebro profundo, o tálamo, o corpo reticular, onde se oculta o segredo da ancestralidade? Reajo e grito:

«Pois então levem o microfone, o magnetofone, os altifalantes, a mesa, o jarro e copo d'água e a jarra de flores! (que arremesso pelo tablado fora). O fraque preto, as calças de fantasia e o colete de vira brancal as luvas, a cartola, os polainitos e a almofada (recuso-me a ajoelhar), a cabeleira e a caracterização! os lustres, candelabros e tapetes, os cortinados de franja, os projectores e a cerimónia, o ponto e o contra-regra! Eu sei de cor e salteado o meu papel... Hoje não concedo audiência nem dou deferimento! Façam de contas que estou morto! Hoje quero ser eu mesmo, representar de mim-mesmo, *ne-varietur*, sincero, palhaço e rei-vai-nu! Sou um homem com defeitos, todos me podem ver a corcunda, os cordelinhos, os calos, a magreza, a dentadura postiça (tiro-a da boca e arremesso-a também fora, assombrado) e a calva! Sim, descubram-me a careca!»

Nisto, começo a dançar acrobàticamente, sem peso, um zéfiro... E canto! Não sei por quanto tempo assim. Depois, tomado de uma euforia que me põe asas nos pés (ou nos sapatos), avanço, transponho o proscénio, a gambiarra ou a ribalta, o fosso da orquestra, e eis-me a andar sobre a plateia como uma chapa de vidro, por cima das cabeças, que se erguem para mim: vejo agora as caras, sorriem-me e eu respondo a sorrir...

Até que a avisto ou a descubro, ou ela me descobre, e corro ao seu encontro — sei que espera por mim: *Como vieste aqui ter? como soubeste? adivinhaste?* Estendo-lhe os braços, ela ergue-se do fundo da sombra e vem até mim. Enlaço-a com suavidade e começamos a dançar, deslizando no vazio. Não ouço a música: ou me vem dela ou a tenho cá dentro. Os nossos ritmos fundem-se deliciosamente. Tenho-a enfim nos braços como se tivesse a sua alma, a sua pneuma — a pessoa total, absoluta, a Prometida! O seu rosto é fino e triangular, de pometes levemente salientes, os olhos um quase-nada oblíquos, negros e líquidos, o cabelo ondulado e luzente. Tudo o mais se apaga. Flutuamos assim por algum tempo, a sua mão faz na minha a mais leve pressão, e ouço-a dizer, inclinando a cabeça no meu ombro: «Como posso eu pensar que nunca mais verei um ser assim!» A estas palavras, o meu coração torna-se fogo e luz, sinto que me desmaterializo e transcendo, me consumo ou me irradio. Eterizo-me, eternizo-me talvez? Mas retenho-me e respondo: «É melhor não acordar a fera que dorme...» E ela: «A fera porquê? O anjo! Ou é de mim que fala, a fera que o está tentando?»

Quero explicar-lhe, mas não sei se o consigo, talvez o pense apenas: «Não: a fera interior, que ameaça devorar-me! A embriaguez, a vertigem, a explosão dionisíaca, a atracção do abismo, da fogueira, das cinzas!...» Ela deve ter-me entendido, pois responde: «E porque recusa dar aos outros o que eles de si reclamam, o convívio, o espectáculo, a vitalidade, a emoção, a alegria, a verdade, o gozo de o sentir pulsar e vibrar? Este rasto de luz e calor que arrebata, este ouro volátil e sem preço... Não é isso criar?»

«Mas é o egoísmo deles que o pede! O «clown», o comunicativo... A ameaça à minha integridade. A minha destruição! Queimar os últimos cartuchos de energia por um instante de prazer, quando o Dever me chama! E dar-lhes o quê — o que é fácil, espontâneo, comum, barato, se quiser? O *menos* em vez do *mais* de mim? Que me restava então?»

Ter-me-á ela compreendido? Compreendo-me eu? Como explicar o que transcende as palavras, o próprio pensamento? Sinto-me de repente envelhecido...

A música vai-se esbatendo, extinguindo, e ela olha em volta distraidamente, como se buscasse alguém, alguma coisa. A sua mão esfriou na minha, solta-se dela, a cintura delgada e flexível liberta-se do meu braço... «Não se fatigue demasiado!», diz-me ela, e eu: «Não te vás ainda» Vejo-a afastar-se, sorrindo e girando, num vago gesto de adeus, e desaparecer também no escuro da sala ou da memória.

Na rua é ainda noite e chove sempre. — J. R. M.

O CIRCO DA NOITE (I)

JOSÉ RODRIGUES MIGUÉIS

Actualidade internacional

A conjuntura internacional é favorável à conciliação

— crê-se em Washington

WASHINGTON, 17 — (Por Marc Hutten, da F. P.) — Quer se trate do Médio Oriente, das negociações Salt ou da Indochina, a Administração Nixon considera que estão ao seu alcance a paz e o fim da corrida dos armamentos, pela boa e simples razão de que a conjuntura internacional convida á conciliação, tanto nas Nações Unidas como em Helsinquia e em Paris.

Aos olhos de altos funcionários norte-americanos, que expuseram á Imprensa, guardando anonimato, como é de regra nestes casos, as directrizes da política externa dos Estados Unidos, o cessar-fogo no Médio Oriente fornecerá a primeira demonstração desta vontade geral de chegar a um «modus vivendi» nas relações internacionais.

Na segunda ou terça-feira, disseram, Washington lavrará a sua sentença no caso da queixa israelita de uma violação das tréguas — e do estatuto militar que implicam — pela R.A.U.

Prevê-se que o Governo norte-americano, no desejo de não comprometer o êxito da missão Jarring, declarará que são insuficientes as provas fornecidas por Israel para apoiar a sua queixa. Animados pela mesma preocupação, os responsáveis pela política norte-americana qualificam de violações menores, desprovidas de significado militar os incidentes verificados ou que se venham a dar nas fronteiras de Israel com a Síria, o Líbano e a Jordânia. É de prever, insistem, que haja outros incidentes, mas o que conta é a zona do Canal de Suez, fronteira entre Israel e o Egipto. No que se refere ás incursões dos «feddayin» palestinianos e ás represálias que provocam, existe de facto um acordo tácito para considerar que são inevitáveis e sem importancia.

«Estamos convencidos», repetem os porta-vozes de Washington, «do desejo da U. R. S. S. de evitar um confronto nuclear com os Estados Unidos a propósito do Médio Oriente».

A Administração norte-americana está persuadida de que existe, por toda a parte, um elemento de dissuação suficientemente poderoso para que de futuro a confrontação armada pareça a todos estéril e para que o espírito de negociação advogado por Nixon acabe por se impor.

A este respeito a adocção pelos Estados Unidos do programa «Salvaguarda» de mísseis antimísseis é para as conversações sobre a limitação das armas estratégicas o que a vietnamização é para a solução do conflito indochinês: um trumfo norte-americano, mas, sobretudo, um argumento a favor da negociação.

Sobre as negociações Salt, que devem recomeçar em 2 de Novembro em Helsínquia, os responsáveis norte-americanos dão a entender que Washington está preparado para limitar consideràvelmente, se não o anular totalmente, o seu plano «Salvaguarda», em troca de uma simples limitação pela U. R. S. S. do aumento do seu arsenal de foguetões ofensivos. Neste caso, o optimismo norte-americano é quase sem reserva. Os porta-vozes governamentais recordam os cinco anos que foram precisos para se chegar à proibição das experiências nucleares e profetizam a conclusão de um acordo mais ou menos geral sobre a limitação das armas estratégicas num prazo que, afirmam, será mais curto.

«Estamos extremamente optimistas», dizem eles. «Os soviéticos mostram uma atitude construtiva e é inegável que neste começo do decénio de 70 existem aberturas para a negociação com a União Soviética que ainda há dez anos eram impensáveis.

SERÁ AFUNDADO AO ALVORECER O NAVIO CARREGADO DE GÁS

WASHINGTON, 17 — (R.) — Um navio «Liberdade», datando de há 30 anos e carregando com 66 toneladas de gás dos nervos, navega hoje para o seu ultimo lugar de repouso, no fundo do Atlantico.

O velho e ferrugento barco da segunda guerra mundial foi rebocado a noite passada para fora do terminal militar de Sunny Point, na Carolina do Norte, para a sua viagem de 40 horas, após um grupo de defensores da natureza desistirem da sua batalha legal para impedir o gás de ser imerso no alto mar.

O navio e a sua carga deverão ser afundados num local com 5000 metros de profundidade, a 165 milhas a nordeste das Bahamas e a 245 milhas a leste de Cabo Kennedy, amanhã, durante o alvorecer. A operação foi dado o nome de código de «Chase».

Oficiais da Marinha disseram que «Le Baron Russell Briggs», que está a rebocar o barco, navega a uma velocidade de cerca de seis nós e deve chegar dentro do horário ao local de imersão.

O sinal de luz verde para a imersão do gás, contido em 418 recipientes selados, de aço e cimento, foi dado quando advogados representando o Fundo de Defesa do Meio Ambiente, de Nova York e do Estado da Florida, anunciaram que iam desistir da luta, após uma disputa legal que durou três dias.

A ESPERA DE NOVO ATAQUE do «maníaco da auto-estrada», polícias com binóculos e rádios portáteis escondem-se ao longo do percurso entre Londres e o aeroporto de Heathrow, mantendo uma vigilância constante. Até agora, o «maníaco», cuja identidade se ignora, alvejou a tiro 50 viaturas

O EGIPTO «PEDIU» A SAÍDA DE 140 PALESTINIANOS

CAIRO, 17. — (R.) — O Egipto pediu a 140 estudantes palestinianos, pertencentes a organizações de guerrilheiros hostis á aceitação pelo Cairo das diligências de paz para o Médio Oriente, para abandonarem o país, segundo revela hoje o autorizado jornal «Al Ahram».

O jornal diz que esses estudantes pertencem á Frente Popular para a Libertação da Palestina, que afirma ser financiada pelo Partido Baas, que governa o Iraque, e á Frente Popular Democrática, subsidiada por «um certo círculo estrangeiro».

O Egipto pretende «evitar quaisquer erros» em consequência da atitude do Partido Baas para com o Cairo e a sua política, criticando a aceitação por este país da actual iniciativa de paz no Médio Oriente.

Uma fonte oficial, citada por «Al Ahram», declarou que existiam equívocos e exagero intencionais em algumas notícias que diziam que estudantes palestinianos estavam a ser expulsos do Egipto.

Mais de 6000 estudantes palestinianos continuavam os seus estudos e a sua vida normalmente no Egipto. «A atitude do Egipto para com a causa da Palestina e a verdadeira resistência palestiniana é clara» — observa o jornal.

«Al Ahram» não esclarece se os 140 estudantes abandonaram o Egipto.

ABATIDOS NO LAOS TRÊS HELICÓPTEROS NORTE-AMERICANOS

SAIGÃO, 17 — (R.)—Dois helicópteros norte-americanos foram ontem abatidos no Laos, quando procuravam ajudar a tripulação de outro helicóptero anteriormente derrubado por fogo antiaéreo.

Um informador do comando norte-americano nesta cidade disse que nesse incidente foi morto um homem e dois desapareceram, mas cinco tripulantes feridos foram mais tarde salvos por reforços que acorreram ao local.

O incidente registou-se no Sul do Laos, junto da fronteira do Vietnam do Sul, elevando-se agora a 61 o total de helicópteros e aviões dos E. U. A. perdidos no Laos desde que estas baixas começaram a ser oficialmente anunciadas em Março deste ano.

Aos 101 anos encontrou a mulher da sua vida

KUALA LUMPUR, 17. — (R.) — Depois de ter resistido durante anos á pressão da família que a queria ver casada, Hassan Bim Josoh arranjou finalmente uma noiva de 18 anos e decidiu-se a contrair matrimónio, agora que conta 101 anos.

Hassan encontrou a mulher da sua vida depois de lhe terem mostrado uma fotografia de Zubaidah, uma rapariga do Norte da Malásia.

O solteirão não resistiu ao encanto de Zubaidah e foi forçado a admitir que ela era muito fóta, pagando o dote de 144 dólares exigido pela família da rapariga.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ISRAEL DECIDIU LIBERTAR OS DOIS ARGELINOS

— DIZ-SE EM TEL-AVIV

TEL-AVIV, 17 (R.)—Israel decidiu libertar os dois passageiros argelinos de um avião britânico que foram detidos na sexta-feira quando o aparelho aterrou num aeroporto local — disseram hoje fontes bem informadas.

O embaixador britânico John Barnes visitou ontem o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, junto do qual insistiu pela libertação dos dois argelinos.

Até agora não foi distribuído aqui qualquer comunicado oficial sobre o assunto.

O governo israelita ocupou-se ontem da questão, ao mesmo tempo que os observadores admitem que os dois argelinos poderão ser trocados por prisioneiros, tal como aconteceu há dois anos com os tripulantes de um avião israelita desviado para a Argélia.

Os argelinos conservaram em seu poder cinco passageiros e sete tripulantes, bem como o avião durante 40 dias, até que se chegou a um acordo sobre a libertação de guerrilheiros árabes detidos em Israel.

O jornal «Mariv» afirma que vários membros do Governo são favoráveis á libertação dos argelinos, como um gesto de boa vontade.

O ojrnal também afirma que Israel não deve conservar os dois homens presos, uma vez que protestou contra a detenção na Síria de dois passageiros israelitas de um avião norte-americano desviado para Damasco, no ano passado.

O NOVO PRESIDENTE LIBANÊS É ELEITO ESTA NOITE

BEIRUTE, 17 — (R.) — O ministro da Economia do Líbano, Suleiman Franjieh, é o candidato com maiores possibilidades de vencer quando a Comara dos Deputados do país se reunir esta noite para eleger um sucessor para o presidente Charles Helou.

O curso da eleição será provávelmente decidido numa conferência a realizar hoje, durante a qual Nahj, o poderoso bloco de deputados, na maioria muçulmanos, que devem obediência ao ex-presidente Fuad Chehab, decidirá acerca do seu candidato presidencial.

Se optar por Franjieh, político moderado aceitável tanto por cristãos como por muçulmanos da esquerda e da direita, a sua vitória estará assegurada.

Contudo, o Nahj poderá propor o seu próprio candidato, que seria quase certamente Elias Sarkis, amigo íntimo de Chehab e director-geral do Banco Central.

Franjieh é o candidato do bloco do centro, predominantemente muçulmano, que dispõe de cerca de 20 votos na Camara de 99 deputados, cuja tarefa será escolher o sucessor do presidente Helou para um mandato de seis anos.

Yasser Arafat em Bagdad

BAGDAD, 17 (F. P.) —Procedente de Amã, chegou, ontem á noite a Bagdad, Yasser Arafat, presidente da Comissão Central da Resistência Palestiniana, dirigente da organização Al Fatah. No aeroporto, foi cumprimentado pelo general Hamad Chehab, ministro iraquiano da Defesa. Logo a seguir, Arafat conferenciou demoradamente com Chebli Ayssami, secretário-geral adjunto do comando interárabe do Partido Baas iraquiano.

Rádio Bagdad assinalou na sua primeira emissão de hoje que as conversações do «Abou Ammar» (nome de guerra de Yasser Arafat) com os dirigentes iraquianos incidirão sobre a «grave situação» no Médio Oriente.

CONJURA ABORTADA EM BRAZZAVILLE

BRAZZAVILLE, 17 (F. P. — O presidente Ngoubi anunciou ter sido abortada uma conjura em Brazzaville, acrescentando que os instigadores deste movimento serão castigados.

Marxistas e maoistas lutam em Calcutá

CALCUTÁ, 17 (F. P.) —Por ocaisião das festas da independência, deram-se em Calcutá violentos incidentes entre comunistas marxistas e maoistas, dos quais teriam resultado vários mortos. Chamada a intervir, a polícia fez fogo, recorrendo também a granadas de gás lacrimogéneo.

Os maoistas assaltaram várias escolas em que içaram bandeiras vermelhas. Nalguns pontos da cidade, a luta foi violenta entre maoistas e marxistas. Três jovens apareceram apunhalados.

Ao intervirem as forças da ordem, os desordeiros ripostaram atirando «cocktails Molotov». Foi então que a polícia fez fogo.

A actividade subversiva dos maoistas continua em toda a região. Nos ultimos meses, foram mortos vinte marxistas. As escolas e as universidades têm de ser protegidas pela polícia. Alguns exames foram adiados com o receio de assaltos de maoistas.

Diversas escolas foram encerradas. Na semana finda, a polícia apreendeu enorme quantidade de bombas, tendo sido detidas cerca de 2 000 pessoas.

Pressão dos E.U.A. sobre Israel

(Continuação da 1.ª página)

visse um propósito util travar um demorado debate publico sobre o que ocorreu na zona de cessar-fogo nas doze horas antes e depois da trégua começar.

As observações de Laird, feitas numa entrevista concedida á Televisão, podem indicar o tom da resposta oficial norte-americana ás acusações israelitas de sérias violações do cessar-fogo por parte do Egipto e observadores julgam que essa resposta poderá ser dada hoje.

Funcionários norte-americanos mostram-se optimistas de que, a despeito da indignação por causa de acusações e contra-acusações de violações de trégua, as negociações de paz principiarão dentro de poucos dias.

Washington concluiu aparentemente que nenhum lado do conflito árabe-israelita está deliberadamente a tentar sabotar o plano de paz, patrocinado pelos Estados Unidos, de que a trégua militar de 90 dias é a primeira fase.

NOVA ACUSAÇÃO ISRAELITA

JERUSALÉM, 17 — «O Egipto violou mais uma vez o cessar-fogo», declarou hoje Abba Eban durante uma conferência de Imprensa.

CHU EN LAI VISITARÁ A TANZÂNIA E A ZÂMBIA

DAR-ES-SALAAM, 17 — (R.) — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai visitará a Tanzânia e a Zâmbia no fim deste ano, para assistir ás cerimónias comemorativas do início da construção da linha férrea unindo os dois países — revelaram fontes diplomáticas.

Segundo foi oficialmente anunciado, o início da construção da linha, com auxílio chinês, está previsto para Outubro.

Recentemente, foi assinado em Pequim um acordo com os dois países africanos, nos termos do qual a China fornece o equipamento e financia o projecto, no valor de 169 milhões de libras.

Esta verba, emprestada sem juro, é reembolsável no prazo de 30 anos, a partir de 1983.

UMA «ROULOTTE» PARA CÃES parece ser a solução para os turistas que não desejam deixar os animais de estimação em casa. Assim, já se pode falar de turismo não humano.

Haverá hoje uma decisão acerca do jogador Bobby Moore

BOGOTÁ, 17 — (R.)—Três juizes colombianos deverão decidir hoje se o futebolista Bobby Moore, capitão da equipa inglesa, deve ou não comparecer em tribunal para responder á acusação de ter roubado uma pulseira de ouro e esmeraldas no valor de 600 libras.

Já se passaram entretanto três meses desde que Bobby Moore foi posto em liberdade, para disputar o campeonato do Mundo, no México depois de ter estado quatro dias detido em Bogotá.

O procurador público Rafael Restrepo recomendou que seja instaurado um processo contra o jogador inglês e o seu relatório, bem como as provas reunidas, vão ser agora estudadas pelos juizes, que tomarão a decisão final.

O ÁLCOOL: MAIS GRAVE DO QUE A DROGA

LONDRES, 17 — (R.) — Embora seja o consumo de drogas aquele que recebe mais publicidade, a verdadeira ameaça que paira sobre a juventude britanica é a do álcool, segundo um relatório divulgado pelo British Medical Council.

O relatório atribui o aumento de alcoolismo entre os jovens ao elevado nível de vida que lhes permite terem dinheiro para gastar e ás pressões da vida moderna, que começam a fazer-se sentir logo na adolescência.

O alcoolismo é actualmente na Grã-Bretanha o terceiro maior causador de morte, logo após o cancro e as doenças cardíacas.

BOMBA NUM AUTOMÓVEL NO CENTRO DE LONDRES

LONDRES, 17. — (R.) — Dois jovens, um inglês e uma finlandesa, encontram-se hospitalizados, em perigo de vida, depois de ter explodido uma bomba no automóvel em que seguiam, ontem á noite, no centro desta cidade.

O condutor, Barry Burnett e a sua companheira Anna Reitter foram retirados por transeuntes do automóvel em chamas, gritando de dor e com as roupas a arder.

Levados imediatamente ao hospital, verificou-se que sofriam de extensas queimaduras e os médicos estão a fazer tentativas para lhes salvar a vida.

A Polícia está a investigar se existe alguma ligação entre a explosão da bomba no automóvel e um telefonema anónimo feito para um jornal a avisar que ás 10 e 30 da noite explodiria uma bomba no cinema Empire.

A Polícia fez buscas no cinema e nada encontrou mas, cinco minutos mais tarde, apenas a 500 metros de distancia, dava-se a explosão no automóvel, numa rua movimentada, tendo dois transeuntes ficado ligeiramente feridos por estilhaços projectados do carro.

Segundo afirma um jornal o condutor do carro teria confessado aos médicos ter colocado a bomba no cinema, decidindo depois retirá-la.

INCIDENTES RACIAIS EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 17 — (A. N. I.) — Em Hollywood e na praia de Pompano, a Polícia desde há três noites consecutivas que procura dominar uma explosão de violência racial, a qual já causou alguns feridos e importantes prejuízos materiais.

Um informador do Departamento da Polícia de Hollywood afirmou que há, «numerosos» incêndios ateados depois da meia-noite no bairro negro da cidade.

Aprendeu pela Televisão a despoletar granadas

BIRMINGHAM, 17 — (R.) — Ian Hughes, um estudante de 15 anos, espantou os técnicos ao despoletar sózinho uma perigosa granada de morteiro — e fê-lo apenas com algumas indicações que aprendera vendo televisão.

Ian encontrou a granada do tempo da guerra, ainda por explodir, num local de construção nesta cidade, durante o fim-de-semana. Levou-a para casa e, calmamente, sentou-se no degrau da porta das traseiras da residência a desaparafusar o ferrugento detonador. Na altura em que o pai, horrorizado, viu o que estava a acontecer, Ian retirava o detonador com um alicate.

«Tenho visto bombas serem despoletadas na televisão — declarou a noite passada, imperturbável, Ian. — Isso sempre me fascinou. Gosto de bisbilhotar tudo o que seja mecânica.»

Ian explicou que ficara preocupado em deixar a granada onde a encontrou, porque havia no local algumas crianças a brincar.

A Polícia temperou os elogios que fez a Ian com uma severa reprimenda. «Foi uma loucura fazer isso» — disse um oficial da Polícia.

A MULHER DE SIHANOUK JULGADA À REVELIA

PHNOM PENH, 7 — (R.) — Trinta e duas pessoas incuindo a mulher do príncipe Sihanouk, começaram hoje a ser julgadas á revelia, nesta cidade, sob a acusação de traição.

Além da princesa Monique e de sua mãe, são julgados vários membros do Governo cambojano no exílio, antigos embaixadores e chefes militares, nenhum dos quais se encontra porém no Camboja.

O próprio príncipe Sihanouk, derrubado em 18 de Março, foi julgado á revelia em Julho e condenado á morte, por traição.

APELO DO PRINCIPE A SVOBODA

HONG KONG, 17 — (R)— O príncipe Norodom Sihanouk lançou um apelo ao presidente Ludvik Svoboda, da Checoslováquia, para suspender o bloqueio da Embaixada cambojana, em Praga, ocupada no princípio da semana passada por partidários seus.

Numa mensagem transmitida pela agência noticiosa Nova China, o príncipe pediu ao presidente Svoboda para autorizar o fornecimento de víveres, água e electricidade a um segundo secretário e a vários estudantes cambojanos que ocupam a embaixada.

A Polícia isolou ontem uma rua conduzindo á embaixada, impedindo que alimentos e outros abastecimentos sejam trazidos por diplomatas chineses e norte-vietnamitas.

A despeito da simpatia da Checoslováquia pelo governo no exílio do príncipe Sihanouk, formado após a sua destituição em 18 de Março, Praga tem mantido relações formais com Phnom Penh.

O bloqueio é considerado como uma tentativa para obrigar a sair do edifício os estudantes e o segundo secretário Isoup Ghanty e permitir que representantes do governo de Phnom Penh ocupem a embaixada.

O príncipe acrescentou que era agora a altura para esclarecer a ambiguidade da atitude do governo checoslovaco a respeito dos governos cambojanos rivais.

A Checoslováquia pode agora esclarecer se deseja reconhecer o seu Governo como o Governo legal do Camboja ou o regime de Phnom Penh do general Lon Nol — concluiu Sihanouk.

EM POUCAS LINHAS

■ OPINIÃO DE TITO

BELGRADO, 17. — (A. N. I.) — O tratado germano-russo é o mais importante passo até agora dado para se solucionar a série de problemas que ficaram da segunda guerra mundial — declarou o presidente Tito, entrevistado pela agência Tanjug.

Trata-se de uma importante contribuição para a estabilidade e a paz na Europa — acrescentou Tito — por reconhecer e considerar invioláveis as presentes fronteiras do velho continente.

■ MENSAGEM APÓCRIFA?

MONTEVIDEU, 17. — (F. P.) — O comunicado n.º 14 dos tupamaros descoberto no sábado em Porto Alegre, não tem qualquer aparência de autenticidade — anunciou ontem, oficialmente, a Polícia uruguaia. «Um conjunto de pormenores contidos no comunicado permite concluir que o documento não é autêntico» — acrescentou um porta-voz da mesma Polícia.

■ CÓLERA NO LÍBANO

BEIRUTE, 17. — (R.) — Vários casos mortais de cólera foram assinalados no Líbano, segundo revela hoje a Imprensa de Beirute.

Uma campanha de vacinação em massa é iniciada hoje no Líbano, na Síria e na Jordania.

Novecentas mil doses de vacina anticólera foram enviadas para o Líbano pela sede regional da Organização Mundial de Saude, no Egipto, onde no princípio deste Verão também se registaram casos semelhantes á cólera.

SONDA RUSSA PARA VÉNUS

MOSCOVO, 17 — (R.) — A União Soviética lançou hoje uma sonda automática interplanetária chamada Vénus-7, segundo anunciou a Tass.

A agência disse que a Vénus-7 pesa 1180 quilos e constitui uma versão aperfeiçoada das anteriores sondas interplanetárias deste tipo.

No princípio do ano passado, a U. R. S. S. lançou as sondas Vénus-5 e Vénus-6, com cinco dias de intervalo, desceram subsequentemente na atmosfera venusiana, a 16 e 17 de Maio, respectivamente depois de percorrerem 350 milhões de quilómetros.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

J. PIMENTA, SARL

Um nome e uma garantia, no passado, no presente e no futuro.

PASSADO: 5.000 CLIENTES SATISFEITOS;

PRESENTE: 2.000 HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA;

FUTURO: 8.000 HABITAÇÕES EM TERRENOS JÁ ADQUIRIDOS para o efeito em Cascais, Parede, Paço de Arcos, Amadora, Lisboa e Luanda.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS DESDE 165 CONTOS. APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS. Garagens — armazéns — estabelecimentos comerciais (áreas de 20 metros quadrados a 2.000 metros quadrados). Preços desde 85 contos.

No seu próprio interesse, consulte J. Pimenta S. A. R. L.

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.°—T. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21 / 22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias—T. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.° 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

Continuam internados os intoxicados com marisco comido em Beja

BEJA, 17 — Do hospital desta cidade, onde ontem ficou internado devido a grave intoxicação provocada por mariscos, seguiu, esta manhã, para o Hospital Militar Principal, o oficial da Força Aérea Carlos Alberto Lopes de Azevedo, de 28 anos.

Também a jovem Ana Maria Duarte Carrilho, de 20 anos, solteira, que ali ficara internada com idêntico mal, veio para Lisboa, tendo ficado internada no Hospital de S. José.

A esposa do oficial acima mencionado, que acompanhava o marido e aquela jovem, sofreu igualmente os efeitos do marisco estragado, sem que, no entanto, tivesse de ser hospitalizada.

FESTAS DO SENHOR DOS AFLITOS EM BORBA

BORBA, 17 — Terminam amanhã nesta vila, as festas em honra do Senhor Jesus dos Aflitos.

A par de um programa religioso, têm-se efectuado diversos festejos que incluem hoje uma largada de touros, gincana de automóveis e sessão de fogo-de-artifício; e amanhã, gincana de bicicletas e encerramento dos festejos

À Senhora do Parto em Monforte

MONFORTE, 17 — Terminam hoje nesta vila as populares festas de Nossa Senhora do Parto. Às 15 horas disputou-se uma animada ginoana de motorizadas, havendo ao fim da tarde uma largada de touros. À noite, depois do arraial, haverá «fogo do ar».

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.°, Dt. — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefoneme

koko

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	11 DE SETEMBRO	Tenerife Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:

VIGO

CABO SAN ROQUE

11 DE OUTUBRO

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-C, 1.°
Telefone 32 43 51

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

UNIVERSITÁRIA ECONÓMICAS

OFERECE-SE PART-TIME

A FREQUENTAR 4.° ANO ECONOMIA
8.° ANO DO INSTITUTO BRITÂNICO
Resposta a este jornal ao n.° 567

TRANSPORTE DE TRABALHADORES POR CAMINHO DE FERRO REGRESSO DE FÉRIAS DE VERÃO

Período de Ponta — 26 a 30 de Agosto

ESTAÇÕES		1005 (a)	21001 (a)	102/1201 (a)	20302/21201 (b)	21211 (c)	20304 (c)	21003 (c)
Lisboa (St.° Apolónia)	P.	9-30	10-00					10-25
Porto	P.			11-25	11-40		11-55	13-55
Pampilhosa	C.	12-45	13-38	12-53	13-09		13-36	
	P.	13-19	13-50	13-05	13-22	11-47		14-25
Vilar Formoso	C.	17-17	18-23	16-10	16-47	15-30		19-08
	P.	18-12	18-57	16-37	17-12	16-00		19-42
Fuentes de Oñoro	C.	18-15	19-00	16-40	17-15	16-03		19-45

(a) — Dias 26 a 30 de Agosto.
(b) — Dias 28 a 30 de Agosto.
(c) — Dia 29 de Agosto.

Obs. Comboio 21211 — Tem paragem em todas as estações desde Pampilhosa a Vilar Formoso.

COIMBRÃO-QUELUZ

MANUEL LUÍS SILVA

FALECEU

Joaquina Ferreira, Vítor Luís Ferreira Silva, José Luís Ferreira Silva, Joaquim Luís Ferreira Silva, Maria da Conceição Ferreira Luís Silva, Carlos Ferreira Luís Silva, Maria Manuela Ramos Silva e José Maria dos Santos Morgado têm o fim de participar o falecimento do seu muito querido, esposo, pai, avô e sogro, e que o funeral se realiza em Coimbrão-Leiria para o cemitério local, amanhã, dia 18, a hora a designar.

Dez minutos não chegam para apanhar o comboio

Para que as entidades competentes da C. P. estudem o caso, com a sua proverbial atenção pelo publico, remetemos-lhe a seguinte carta que recebemos do sr. Afonso Barata da Costa, residente na Damaia:

«Sr. director — A qualidade de leitor muito assíduo do vosso prezado jornal, que tão dignamente defende os interesses das classes menos privilegiadas, que têm que utilizar os transportes colectivos por falta de outros meios, leva-me a escrever esta carta a V., e muito gostaria que fosse publicada, pois trata-se simplesmente do horário de um comboio da linha de Sintra que beneficiaria muita gente se fosse modificada a partida do Rossio ás 15 e 20 em vez de 15 e 10.

«Sou empregado no restaurante de um hotel, e como eu, umas boas centenas de pessoas, que saem do trabalho ás 15 horas, pelo que não nos dá tempo para mudar de fato e chegar á estação, tudo em 10 minutos. Isso obriga-nos a esperar por outro comboio, que é ás 15 e 45; e assim se passa o tempo que temos para ir a casa descansar um pouco e ver os nossos filhos. Chega a passar-se uma semana sem os vermos, pois quando saímos ás 5 e 30 da manhã, eles ficam a dormir, e quando voltamos, ás 23, estão, também, a dormir. Por isso, justo seria que fosse tomada em consideração a situação da nossa classe.

Assim, sem desconsideração para quem de direito da C. P., aqui fica exposto o nosso ponto de vista na certeza de que muitos mais receberiam com muito gosto esta pequena rectificação, que em nada prejudicaria a companhia.»

Cortejo de oferendas em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 17 — A Santa Casa da Misericórdia local vai promover, brevemente, de colaboração com a Câmara Municipal e as 18 freguesias do concelho, um cortejo de oferendas, cuja receita se destina a obras a efectuar no hospital, nomeadamente, ampliação e renovação de alguns serviços e modernização da cozinha. Aquele estabelecimento hospitalar registou grande movimento no decorrer do ano transacto.

«ENGENHARIA DE FACTORES HUMANOS»

O prof. John W. Sebdors, da Universidade de Brandeis, profere no próximo dia 20, pelas 12 horas, no Centro de Estudos Egas Moniz (Hospital de Santa Maria), uma conferência subordinada ao título «Engenharia de Factores Humanos».

FOTOGRAFAR A COVILHÃ

COVILHÃ, 17 — Por iniciativa do Ginásio Clube da Covilhã vai realizar-se um concurso fotográfico para amadores de todo o País. O envio das fotografias, a preto e branco, far-se-á até 15 de Setembro para o clube organizador, que prestará todos os esclarecimentos aos interessados.

O certame integra-se nas comemorações do centenário da cidade da Covilhã, de onde as fotografias concorrentes deverem focar apenas imagens da Covilhã ou seu concelho.

Pesca de arrasto, velha tradição do Pedrógão — com a ajuda da Câmara de Leiria...

A PRAIA DE PEDRÓGÃO VAI TER UMA PISCINA E PARQUE DE CAMPISMO

LEIRIA, 17 — O escassos dias da sua partida para o Japão, integrado na embaixada portuguesa que vai assistir ao «Dia de Portugal» na Exposição Mundial EXPO-70 de Osaka e portador de uma mensagem da cidade de Leiria á sua congénere de Tokushima, encontrámos na praia de Pedrógão o sr. Bernardo Pimenta, presidente da edilidade, a quem solicitámos uma breve entrevista sobre os principais problemas que afectam o progresso e o engrandecimento da respectiva praia.

Segundo o presidente, «*a praia de Pedrógão não tem sido esquecida pela Câmara: a piscina em construção deverá ser já utilizada na próxima época balnear*».

— *Embora a iniciativa pertença a uma comissão de banhistas e dedicados amigos da praia* — sublinhou o entrevistado: *o Município está a promover a aquisição de 57 000 metros quadrados de terreno, 4000 dos quais se destinam á área da piscina e os restantes a serem urbanizados. O custo desses terrenos, localizados na parte sul, importarão em cerca de 800 contos a pagar á Fazenda Nacional num período de vinte anos.*

— *Que pensa o Município fazer para valorizar ainda mais a praia de Pedrogão?*

Pretensões, nesse sentido, do sr. Bernardo Pimenta: saneamento, melhoramento da rede de distribuição de água, criação da respectiva estação de tratamento, etc. Além disso, o gabinete de organização técnica da Câmara «*está também a elaborar o plano de urbanização da praia, do qual se espera resultem os maiores benefícios*».

Quanto aos característicos processos de pesca de arrasto (motivo turístico a respeitar), «*a Câmara já o ano passado concedeu um subsídio e continua disposta a conceder a sua ajuda para que se não perca tão antiga tradição*».

Finalmente, o sr. Bernardo Pimenta aludiu «*á concretização de um parque de campismo num futuro muito próximo*».

A praia vai ser urbanizada

ESCAVAÇÕES NO CASTRO DE CARVALHELHOS

CARVALHELHOS, 17 — O Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia», da Faculdade de Ciências do Porto, está a realizar mais uma campanha de trabalhos no castro conhecido por «Castelo dos Mouros», que fica sobranceiro ás conhecidas Águas de Carvalhelhos.

As escavações são dirigidas pelo prof. dr. Santos Junior que desempenha, desde há muito, as funções de director daquele Instituto. Os trabalhos são subsidiados pela Empresa das Águas de Carvalhelhos.

MÃO-DE-OBRA FEMININA

(Continuação da pág. central)

anos, justificou desta forma a relutância, sua e de muitas outras mulheres, em se empregarem no serviço doméstico:

— *Há um complexo em estar assim a trabalhar para os outros! Aqui também é trabalhar para os outros* —atalhou—, *mas é diferente. É diferente de estar numa casa a esfregar e a lavar. Isso é uma coisa que a gente faz em casa e não quer fazer para os outros...*

Observámos á Maria Teresa que muitas mulheres-a-dias tiram hoje 80$00 diários e algumas até mais. Perguntámos-lhe se tinha possibilidades de promoção.

— *Ganho sessenta escudos e posso vir a ganhar sessenta e sete!*

E depois? Depois a promoção só poderá vir através do aumento do vencimento, que não chega a ser actualização em face do aumento do custo de vida.

Quanto ao quantitativo do seu salário, afirmou-nos a sr.ª D. Olinda Júlia:

— *Para a vida em que estamos não ganho lá muito.* — E repetiu: — *Para a vida em que nos encontramos ganho pouco, mas há outras casas que pagam menos...*

QUE motivará a falta de pessoal no serviço doméstico? Afirma a jovem operária Maria Teresa Pires: «Há um complexo em estar assim a trabalhar para os outros...»

CORUCHE HOMENAGEOU OS CAMPINOS DO SORRAIA

CORUCHE, 17 — As Festas de Nossa Senhora do Castelo atingiram hoje o ponto culminante. Feriado municipal, a vila encontra-se toda embandeirada, vendo-se as janelas e grandes varandas cheias de colgaduras. Nas ruas desfilam os mais garridos trajos do Ribatejo.

Nota-se a presença de muitos turistas que vieram a esta romaria atraídos pela sua fama.

Esta manhã, a vila vivia, de facto, um ambiente de euforia.

Ao meio-dia houve o grande cortejo etnográfico e de trabalho, representando todas as actividades agrícolas e do artesanato. Desfilou o cortejo com seus figurantes, por entre alas de povo. Na Praça dos Paços do Concelho, particularmente a multidão era enorme.

Ao começo da tarde, foi servido o almoço de homenagem aos Campinos do Ribatejo, no Campo do Rossio, com centenas e centenas de talheres, como é já da tradição e no meio do maior entusiasmo e animação. Houve brindes. Entre os participantes destacavam-se os campinos com seus trajos e um representante do governador civil.

Ao fim da tarde, teve lugar a monumental corrida de touros, autêntica apoteose dos cavaleiros portugueses, com a participação de David Ribeiro Teles, Mestre Baptista, Luís Miguel da Veiga e Fernando Salgueiro. Nela tomam parte os grupos de forcados de Montemor-o-Novo e do Ribatejo.

Depois é a grande noite do fado, com artistas consagrados. Avultam singularmente os nomes de António Mourão e Hermínia Silva.

Diário do Porto

DORMIR NÃO É MORRER...

UMA GRANDE CIDADE TAMBÉM VIVE À NOITE

O Porto gosta de usar a noite para dormir. Assim esta cidade, orgulhosa da sua operosidade, não tem vida nocturna. O «tripeiro», que trabalhou afanosamente durante o dia, deixa desertas as ruas, os cafés e os locais de diversão durante as horas tardias.

Mesmo assim os cinemas, que fechavam depois da meia-noite, e os cafés, que encerravam ás duas horas, ainda davam acolhimento áqueles que, para se distraírem ou por força de ocupações nocturnas, procuravam um local onde passar algumas horas da noite.

Dormir não é morrer! Uma cidade tem, necessáriamente, gente que trabalha com horários tardios, gente que trabalha mesmo durante a noite. Para que a cidade possa dormir, é preciso que muitos cidadãos velem. E estes também têm direito a tomar alguma coisa, ou a uma pausa de descanso, de distracção ou de cavaqueira.

Ora, para agravar a falta de locais publicos de distracção ou descontracção, na nossa cidade os cafés — e precisamente nesta época canícula — decidiram encerrar as portas á uma da noite. E o modo de convidar os clientes a sujeitarem-se ao novo horário nem sempre é dos mais gentis: as luzes acendem e apagam repetidas vezes. Quem não entender este «morse» arrisca-se a ter de sair aos tropeções nas cadeiras...

Podemos sustentar que os cafés (e outros locais abertos ao publico) são serviços publicos e não simples empresas de negócio para dar lucro aos proprietários! Este facto implica obrigações.

Haveria a reclamação, alids justa do pessoal sobrecarregado no seu horário de trabalho. Mas o movimento da noite avançada é geralmente reduzido. Seria, portanto, perfeitamente viável reduzir o pessoal de serviço á noite e distribuí-lo por turnos.

Não se trata de defender os noctivaãos. Trata-se, sim, do respeito por um mínimo de comodidades daqueles que também trabalham, mas têm a sua vida á noite.

Que, afinal, o Porto é uma cidade grande e, perdoe-se-nos a imodéstia, uma «grande cidade».

VII Festival de Música de Espinho

Integrado no VII Festival de Música de Espinho, haverá esta noite, no salão nobre do Casino local, um recital de canto pelas artistas Maria Amélia Abreu e Maria Melina da Costa Rebel.

Gente do Sul invadiu a cidade

Muitas centenas de pessoas aproveitaram a «pontezinha» deste último fim-de-semana não só para mudarem de ares como, ainda, para virem até ao Norte do País «espreitar» as suas belezas naturais, pois isto aqui faz, também, parte desse Portugal desconhecido à espera que os portugueses o descubram...

A afluência de pessoas procedentes do Sul foi de tal ordem que a C. P. se viu obrigada a fazer, ao princípio da madrugada, dois desdobramentos ao comboio n.º 10 que partiu às zero horas de Campanhã, com destino a Santa Apolónia.

Caminhos-de-Ferro

AOS QUE SE DESLOCAM A INGLATERRA

A C. P. informa que tem a disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, uma novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Mais informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e na Empresa Geral de Transportes.

Festas da Senhora do Pranto em Ilhavo

ILHAVO, 17 — Terminam hoje os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Pranto, no bairro de Cimo de Vila.

O bairro está vistosamente engalanado e este ano foram erguidos dois monumentais arcos, um dos quais com 24 metros de altura, construído propositadamente para aquela festa, pelo sr. Casimiro Pires, que apesar de contar já 83 anos de idade ainda é um dos principais organizadores destes festejos.

AMADEU COSTA

SIIEL — Soc. Instaladores Térmicos Reunidos, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Sr. Amadeu Costa e que o funeral se realizou hoje para o jazigo de família no cemitério de Tomar.

VIDA SOCIAL

Casamento

PORTO DE MÓS, 17 — Na igreja de S. Pedro celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Carreira de Araújo, filha da sr.ª D. Maria de Matos Carreira de Araújo e do sr. Manuel Araújo Rosa, nosso estimado correspondente, com o sr. Manuel Pereira, filho da sr.ª D. Francisca Fidalgo Pereira e do sr. Alfredo Pereira, já falecido.

Foi celebrante o rev. Joaquim Marques de Oliveira e apadrinharam, por parte da noiva, o sr. José da Silva David e sua esposa, D. Joaquina Marques David e por arte do noivo o sr. Manuel António Afeto e esposa.

Após o copo-d'água, num restaurante de Alcobaça, os noivos seguiram em viagem de núpcias e vão fixar residência em Lisboa.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Ltes	Compra	Venda
Consolidado 4 5/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 1/2%	—	—	612$
Centenários 4%	—	—	1.440$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo Série	—	570$	—
Externo Série C	—	700$	—
Externo 3 Série	—	750$	—
Externo 3 Série A	—	—	810$
Cautelas 3 Série	—	—	160$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	470$	—
A P I 5% 58	860$	860$	870$
A P 5% 58	860$	860$	—
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	900$	—
C U P 6%	—	890$	—
C U P 6% 68	—	—	—
Gás Elect 4% 48	—	795$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	—	—
Gás Elect 5% 52	—	870$	—
Gás Elect 5% 58	—	—	845$
Gás Elect 5% 59	—	—	840$
Gás Elect 5% 62	—	935$	—
Gás Elect 5% 63	—	935$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	940$
H E A Alentejo 5%	—	—	790$
H E Cávado 5%	—	—	—
H E Cávado 6%	900$	—	—
H E Douro 5%	—	—	—
H E Douro 6%	900$	—	—
H E Norte Port 5%	—	860$	—
H E S Estrela 6%	930$	925$	—
Lisnave 6%	—	790$	—
H E Zêzere 5% 55	—	790$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	950$
Metropolitano 4%	—	770$	—
Metropolitano 5 3/4%	925$	—	925$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	—	—
Nitratos 5%	—	—	780$
Nitratos 5% 60	—	770$	—
Petroquímica 5%	—	840$	850$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	915$	—
Sacor 5% 60	—	—	880$
Siderurgia 5% 2.º	—	730$	—
Siderurgia 5% 3.º	—	730$	—
Siderurgia 5% 4.º	—	730$	—
Sonete 5%	—	820$	830$
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	710$	—
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	85$	—
U E P 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	—	78$5	80$
U E P 5% 60	—	—	776$
U E P 5% 63	—	810$	830$

Ultramarinas	Ltes	Compra	Venda
Buzi	—	84$	86$
Cabinda	—	210$	215$
Diamantes Angola	380$	2.370$	2.400$
H E Revué	—	720$	750$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	187$	—
Sonefe A	420$	420$	425$
Sonefe B	434$	433$	435$
Zambézia	—	80$	83$
Diversas			
Cidla	—	6.650$	6.700$
Cim Leiria	—	4 000$	4.700$
Cim Tejo	—	6.500$	7.800$
Cel Navegação	1.450$	1.450$	1.400$
C U F	—	—	—
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.500$	3.500$	3.650$
Petroquímica	—	1.810$	1.820$
Port e Colónias	—	1.400$	1.460$
Port Celulose	—	4.000$	—
Port Pesca	—	1.050$	1.100$
Port Tabacos	—	703$	705$
Sacor	4.620$	4.600$	4.640$
Siderurgia Nac	2.280$	2.275$	2.290$
Sacel	3.170$	3 160$	3.175$
Tabacos de Portugal	1.750$	1.720$	1.800$
Tabaqueira	—	6.600$	6.700$
U F Azote	785$	785$	790$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	398$	400$
Aguas Lisboa 36	390$	390$	—
C P Electricidade	1.213$	1.212$	1.213$
C P Electricidade, nom	—	1.195$	1.203$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	—	1.780$	1.800$
Gás Electr	—	—	—
H E Alto Alentejo	195$	195$	195$5
H E Norte Portugal	275$	220$	275$
H E S Estrela	—	—	—
U E P	—	1.875$	1.885$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	196$8	202$7
F I D E S	—	122$3	126$

	Ltes	Compra	Venda
Bancos			
Agricultura	2.270$	2 270$	2.280$
Alentejo	1.257$	1 257$	—
Angola	—	3 600$	3 800$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	9.000$	8.950$	9.050$
E Santo	—	—	21 700$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	—	—
Fomento	—	—	—
L G Açores p	—	6.700$	—
L G Açores n	—	—	—
P Atlântico p	5 540$	—	—
Portugal n	—	—	—
Portugal p	—	—	—
Totta Aliança	—	5 900$	6.000$
Ultramarino n	—	5.900$	6.000$
Ultramarino p	—	—	—
Seguros			
Alentejo	145$	144$	145$
Douro	—	1 700$	—
Mundial	—	910$	920$
Sagres	—	1.750$	2.200$
Tranquilidade	—	55.000$	65 000$
Ultramarina	—	25 000$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	800$	795$	900$
Ag Cosseque	—	655$	675$
Ag Incomat	—	—	2 700$
Ag Neves	—	—	460$
Ag S Tomé e Príncipe	280$	275$	285$
Borac	—	120$	130$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel 366066/7

Teleg ALMEIRO — Telex 47, ALBAPI P

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS AÇÕES (Base Dez. 65 100)

	10/8/70	14/8/70	17/8/70
GERAL	150,6	149,6	150,0
METROPOL.	143,7	143,1	143,2
ULTRAM.	201,6	197,5	199,5

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rande	33$50	37$00
América:		
— Dólares, de e 4	28$20	28$70
— Dólares de 5 a 000	28$50	28$90
Canadá — Dolares	27$30	27$90
Alemanha — Marco	7$75	8$05
Austria — Schilling	$10	$16
Argentina — Peso	$05	$08
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	10$00
Itália — Lira	$04,3	$04,65
Bélgica — France	$55	$58
França — France	5$00	5$35
Suiça — Franco	6$60	6$82
Marrocos — Dirhan	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra usada	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$00	36$00

BURNAY L.DA — Notas estrangeiras — Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — Tel. 321273

DE COIMBRA

A última semana do Curso de Férias

Esta é a ultima semana do XLVI Curso de Férias da Faculdade de Letras, o mais concorrido por alunos estrangeiros desde a sua instauração.

As aulas terminam amanhã para os três cursos, iniciando-se depois de amanhã os exames, sendo o dia destinado a provas escritas e os restantes dias da semana ás provas orais.

No sábado, ás 17 horas, efectua-se a sessão de encerramento, no decurso da qual serão entregues os respectivos diplomas de aproveitamento.

A ÉPOCA DE OUTUBRO NA FACULDADE DE DIREITO

Já foram marcados os horários das provas escritas dos exames finais para alunos ordinários e voluntários da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a efectuar na época de Outubro (chamada unica).

Os alunos que desejarem apresentar-se a exame deverão declará-lo até seis dias antes da prova escrita de cada disciplina. Decorrido este prazo, os alunos que não hajam feito a declaração ou a desejarem alterar poderão fazê-lo, requerendo-o ao director da Faculdade, até três dias antes da prova, sendo o requerimento deferido desde que pelo requerente seja assinado sobre um selo fiscal de 100$00.

Os alunos que hajam declarado a sua intenção de se apresentar a exame na época de Junho-Julho e tenham faltado, poderão apresentar-se a exame desde que o requeiram nos termos acima indicados. Os alunos que tenham requerido exame na época Junho-Julho e tenham faltado, poderão apresentar-se a exame mediante prévia declaração até seis dias antes da prova escrita. Se o não fizerem neste prazo, poderão ainda fazê-lo, requerendo-os nos termos acima indicados. As normas anteriores aplicam-se ás provas escritas facultativas. A apresentação á prova oral nas disciplinas de cujo exame não faz parte a prova escrita obrigatória, depende da declaração até seis dias antes da data fixada para o início das provas orais. Decorrido este prazo, observar-se-á o disposto acima.

Novos dirigentes da Mútua do Clero

Efectuou-se a assembleia geral da Mútua do Clero de Coimbra para eleição dos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: *Assembleia Geral* — Manuel Paulo, presidente; José Varanda e Eugénio Martins. *Direcção* — revs. João Evangelista Ribeiro Jorge, presidente; José Oliveira Moço e Oswaldo Marques da Silva. *Conselho Fiscal* — José da Cruz Ventura, cónego José Antunes e Jaime H. V. e Cunha.

Expresso-Popular a Viana do Castelo

Festas da Senhora da Agonia em 23 de Agosto de 1970

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 23 de Agosto um Expresso-Popular de Lisboa a Viana do Castelo, e volta, ao preço de 150$00 por passageiro.

O referido Expresso Popular partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 5.20 horas, com chegada a Viana do Castelo às 11.31 horas.

No regresso partirá de Viana do Castelo às 1.40 horas do dia seguinte, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 8.11 horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal.

CARTAZ DOS CINEMAS

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.). e 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES DO EXTRAORDINÁRIO ÊXITO
UM ASSASSINO PARA SUA MAJESTADE
com Kirwin Mathews, Marilu Tolo e Bruno Cremer
A HISTÓRIA DE UM SINISTRO JOGO DE FORÇAS OCULTAS
Tecnicolor Tecniscope

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
EM 70.ª SEMANA
MÚSICA NO CORAÇÃO
A preços normais deste cinema

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
O íntimo de quatro vidas como tantas outras
A VIDA ÍNTIMA DE QUATRO MULHERES
c/ Jane Fonda

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
Às 15 e 30 e 21 e 45
Um filme de infernal acção!
UM LUGAR NO INFERNO
GUY MADISON — HELEN CHANEL
Technicolor — Techniscope

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
NOVAMENTE:
O MAIS ADMIRÁVEL BRINDE DE FÉRIAS PARA AS CRIANÇAS:
9 RAPAZES E UM CÃO
com Leónia Mendes, um grupo de garotos e o cão «Farrusco»
UM FILME APAIXONANTE

CONDES
(Adultos) Tel. 52252
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
3.ª SEMANA
um excepcional filme
MUNDO MULHER
um [illegible] de [illegible]

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 h.
SÁBATA
A CHAMADA

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963
Às 21 h.
COM JEITO VAI ...CAMPISTA
DUELO SEM TRÉGUAS

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
Virna Lisi, James Fox e Terry Thomas
numa comédia deliciosa sobre os «encantos» das mulheres...
ARABELLA
(Technicolor)
Uma história para gente crescida!
AR CONDICIONADO

VOX
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA DE SUCESSO
Oliver Reed, Carol White e Orson Welles
numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida
O FALHADO
Um sugestivo filme em magnífico Technicolor
AR CONDICIONADO

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 778095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA!
FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO AMARELO
com os «BEATLES»

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
O extraordinário filme
2.ª SEMANA
O ADVOGADO
«THE LAWER»
com BARRY NEWMAN

RESTELO
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
O arrojo e a coragem dos homens cujo modo de vida é um desafio á própria vida
OS PARA-QUEDISTAS
com BURT LANCASTER

CASINO ESTORIL
Às 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA
com Antony Quinn

SÃO JORGE
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A encerrar o ciclo:
NO RITMO DA AVENTURA
o mais emocionante «wester» da temporada
PISTOLEIRO PROFISSIONAL
com: Franco Nero — Tony Musante

LIDO
Às 21.30 (M. 12 anos)
O maior «Western» de todos os tempos!
SHALAKO
com SEAN CONNERY

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320763
Às 15.15, 18.30 e 21.45
De novo neste cinema o inimitável CANTINFLAS em
UM QUIXOTE SEM MANCHA

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Uma nova e intrigante história policial!
com ROGER MOORE
ALTA TRAIÇÃO
(o «SANTO»)
MARTA HYER — ALEXIS KANNER
COR DE LUXO

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
Technicolor
Veja-se lançado num mundo de armas cósmicas, mulheres selenitas e asteróides valiosíssimos
LUA ZERO DOIS
O primeiro «Western» espacial!

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 865037
Às 21 horas
PERDIDOS NO ESPAÇO
Um documento de maior actualidade

DEE DEE, ALIÁS DIONNE — Para se esquivar ao cumprimento de um contrato com determinada editora discográfica, a cançonetista negra Dionne Warwick gravou dois 45 rotações e um L. P. para uma firma concorrente (a Atco) sob outro nome: Dee Dee Warwick. Evidentemente que o assunto ficou de imediato sob domínio publico e está agora em tribunal, respondendo a famosa cançonetista por «não cumprimento de contrato oficial»

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

● Mais de metade dos cinemas existentes no Mundo encontram-se na União Soviética, segundo estatísticas publicadas pelo Anuário da Unesco. Assim, existem cerca de 251 mil cinemas em todo o mundo, dos quais 140 900 na União Soviética, 62 000 na Europa Ocidental, 18 600 nos Estados Unidos e Canadá, 16 800 na Ásia, 8400 na América Latina e 2600 na África.

● O produtor francês Raymond Eger tenciona reunir Nathalie Delon e Mireille Darc num «western» cómico intitulado «*L'amour au galop*» (O amor a galope»).

● Gina Lollobrigida é esperada no México nos fins deste mês para cantar num «night-club» da capital, depois de se exibir em Las Vegas, anunciou Tony Angely, representante da actriz.

● Depois de haver filmado «*Empoleirado numa árvore*», com Louis de Funès e Annie Girardot, Serge Korber vai transpor para a tela o romance «Le beau rivage», de René Fallet.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 16 e ás 22: «Quem é esta mulher» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O mistério do voo 22» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Madame X» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Paris-Istambul sem regresso» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 e ás 19: «Os 3 superhomens» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A sangue-frio» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Mulheres perigosas» (17 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Pesadelo ao Sol» (17 anos).

● Outra Banda

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 45: «Cantinflas Porteiro» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Detective em acção» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O sinal de Drácula» (17 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada do Ajuda, 222 (638256) ✻ Tapada, Lda., Calç do Tapada, 83-A (634721)
ALCÂNTARA — Esteves Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✻ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALVALADE — Libia, Av da Igreja, 4-B-C (71 68 1) ✻ Marbel, Av de Roma 81-A (776235) ✻ Celta — Rua Mouro Girão, 3-B (Tel. 710621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68 515)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 8-A (725443) ✻ Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
ARROIOS — Fonseca — R Carvalho Araujo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✻ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172).
BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 18 (30927) ✻ Normal, R. do Prata, 220 (321342-325553).
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 44-A (782606) ✻ Pogresso, Ld.ª, Estrada A-da-Maia, 64-C (702226) ✻ Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linaida — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✻ Findor — Rua D Maria Pia, 514 (687949).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✻ Zenel, R. A. 182, Bairro da Liberdade (651840) ✻ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Sue., R. da Boa Vista, 6 Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✻ Doura, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791181).
OLIVAIS — Simão — R. Cidade de Cabinda, 16-A (310581).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 1-A (843571) ✻ Europa, Av General Roçadas, 27-A-B (Tel 843880)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. do Picheleira, 140-B-C (720708) ✻ 728395)
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Ld.ª, R do Rosa, 176-178 (362687)
REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira, 38-40 (638132)
S. BENTO — Micael, R de S Bento, 380-382 (662162) ✻ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661830)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Margem, 15-B (382470) ✻ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✻ Zema, Rua General Justiniano Padrel (6 Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)
SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (869831).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Maraues Beato, 45-A (25 1234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (212048).
CAXIAS — Neva, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Aven. Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (2430058)
PAREDE — Grinche, Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira J A., 15 (260116)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) ✻ A Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932756) ✻ Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) ✻ Igreja — P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740) ✻ Jardim — Av. Conde de Oeiras, loja X-1, Reboleira (T 938424).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) ✻ Simões Lopes — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456).
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, — Antônio dos Santos Jorge 5 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).
ALMADA — Galena, R Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional 221-B (T 224141).
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 78 Te 73017).
COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombal, (274365).
MOITA — Silva Rocha, P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Moderna, R Bulhão Pato, 60 (T 230156)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229471).
SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (T 23425) ✻ Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel 23330).
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel 221856)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 36865.

TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 825345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOMBEIROS — Sapadores, 32222.

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36135 ✻ Companhias Reunidas, 53701 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla. Idem e feriados. 882069.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 86534 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171. ✻ Hospital de S. José 860131 ✻ Sangue, exigénio e soros, 77110 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo). 767777, 761176 e 7 [illegible]450

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-C Telef. 536080
ENCERRIADO AOS DOMINGOS

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama (St.º Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO 50$00 por pessoa
M/ 17 anos

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
RIA
Trav. St.º Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.
JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Uma luso-americana chamada Francisco está em Lisboa com ceptro de «rainha»

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado a norte do Tejo e pouco nublado ou limpo para sul; o vento era fraco do quadrante norte e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 20°; Faro, 25°; Funchal, 21°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 18°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32°; mínimo: Régua, 12°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°,8; na água do mar: 16°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, períodos de céu muito nublado e possibilidade de chuva fraca; a sul do referido sistema, céu pouco nublado ou limpo; em todo o território, vento fraco ou moderado do quadrante norte.

Amanhã
Nascer ás 6 e 52
Ocaso ás 20 e 28

Hoje Dia 23 Dia 31 Dia 8

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 4 e 20 (4,1 m); 16 e 38 (4,4 m). Dia 18 — 5 (4,2 m); 17 e 20 (4,5 m) Dia 19 — 5 e 42 (4,2 m); 18 e 02 (4,5 m). BAIXA-MAR: Hoje — 10 (0,8 m); 22 e 30 (0,6 m). Dia 18 — 10 e 41 (0,7 m); 23 e 12 (0,6 m). Dia 19 — 11 e 22 (0,7 m); 23 e 50 (0,6 m).

O avião da TAP vindo de Nova York trouxe esta manhã para Lisboa uma jovem luso-americana, Diane Francisco, vencedora este ano do Festival Cabrillo, certame realizado anualmente em S. Diego, na Califórnia, por altura das comemorações da chegada àquelas paragens, em 1542, do navegador português Cabrillo.

O concurso para a eleição de «Miss Cabrillo» tornou-se um dos mais populares da Califórnia e dezenas de raparigas luso-americanas — o certame só admite jovens descendentes de portugueses —ali residentes, lutam pela conquista do título e pela viagem a Portugal, prémio principal para a vencedora.

Foi cingindo a coroa do festival e ostentando a faixa de vencedora que Diane Francisco desembarcou no Aeroporto da Portela.

Nervosa perante as objectivas das câmaras de televisão, «Miss Cabrillo» respondeu ás saudações do comandante Sarmento Rodrigues que a aguardava na qualidade de presidente honorário para Portugal daquele certame e dos representantes da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, que com o Ministério dos Estrangeiros, dão apoio á iniciativa.

Conduzida por um funcionário das relações públicas da TAP, «Miss Cabrillo» posou para os fotógrafos embora—segundo disse—não tenha conseguido dormir um só minuto durante a viagem e se encontrar muito cansada.

Diane é extremamente fotogénica, loira e de porte elegante.

Descendente de madeirenses—os pais estão de férias, neste momento, em Lisboa, onde vieram aguardar a chegada da filha—, não é a primeira vez que vem a Portugal. O ano passado esteve no nosso País como turista e de cá levou «recordações inesquecíveis»

A nossa conversa com a simpática rainha» do Festival Cabrillo desenrolou-se naturalmente, pois Diane Cabrillo recuperara, entretanto toda a presença de espírito.

— Tenho 17 anos e frequento o liceu, tenciono seguir um curso de secretária, pois acho que é uma profissão aliciante e bem remunerada.

Diane fala-nos da sua vitória no Festival e das dificuldades do concurso.

— Eramos sete finalistas e, sinceramente, o juri deve ter-se visto aflito pois as minhas adversárias reuniam condições magníficas. A classificação do concurso depende de vários factores, sendo os mais importantes a beleza das candidatas, a sua cultura geral e o seu comportamento social. Quando soube que o juri me tinha escolhido tive uma enorme surpresa.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros toma a seu cargo a deslocação de Diane a Portugal.

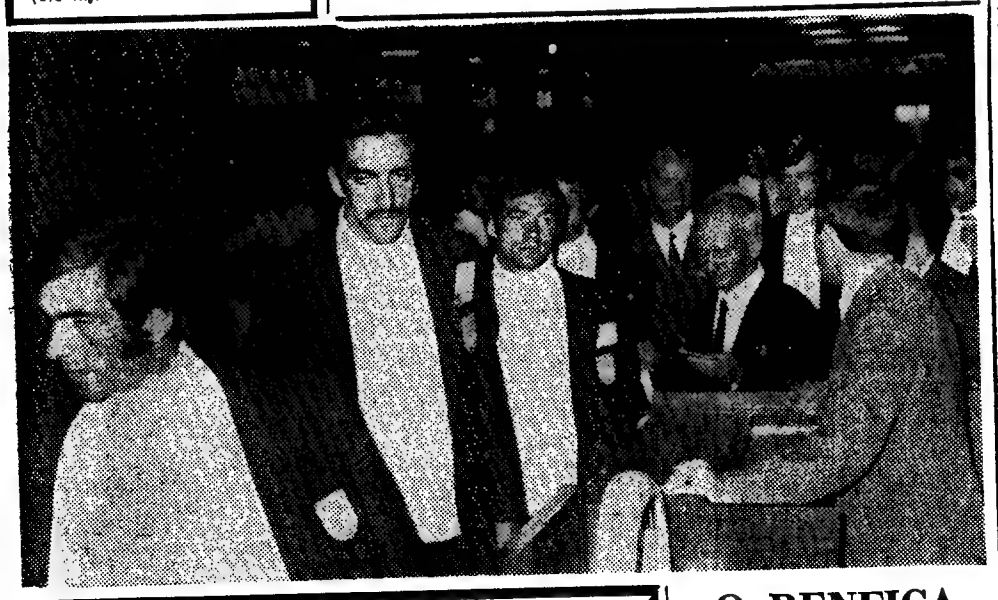
A jovem «rainha» luso-americana

A jovem «rainha» ainda nos disse:

— Adoro o povo português pela forma delicada como trata os estrangeiros. Espero que esta visita seja tão excitante como a do ano passado e que eu tenha oportunidade de levar de Portugal as melhores recordações da minha juventude.

Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa

Os componentes da direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa apresentaram hoje, á tarde, cumprimentos ao sr. coronel António Armando Lopes, por motivo da sua recente nomeação para delegado do Instituto Nacional de Pão, junto daquele organismo.



De vez em quando

Estamos ou não interessados em atrair turistas? Se efectivamente estamos não basta manter o País limpo. Tal como dos pequenos exemplos pode chegar-se às grandes conclusões, era preciso (por exemplo) que a empresa exploradora (é bem o termo) de um parque de campismo da Caparica z e l a s s e melhor pelas condições de habitabilidade do referido parque. E, sobretudo, que e d u q u e os funcionários da recepção de modo a não se repetir a cena vergonhosa de que eles ontem foram mais do que intérpretes, a u t o r e s, juntamente com t r ê s c a s a i s de franceses. Limpar a terra não chega. É preciso, isso sim, limpar as mentalidades. Só depois, a quantos nos visitam, poderemos pôr a dúvida: «Voltarão, não voltarão?» Ora, como estamos fartos de ouvir, «isso está na nossa mão». O pior é que, em matéria de sanidade mental, há para aí muitos manetas.

V. D.

Trégua em Belfast provocada pelas inundações

BELFAST, 17 — (F. P.) — As chuvas torrenciais que caíram na Irlanda do Norte, durante o fim-de-semana proporcionaram uma trégua entre protestantes e católicos que fazendo causa comum contra a inundação, carregaram para segundo plano os diferendos que nem o governo de Belfast nem o de Londres conseguem aplanar há anos.

Foi num ombro a ombro fraterno que os habitantes de Belfast deram esta manhã uma varredela vigorosa nas suas ruas, agora desembaraçadas das águas que ontem as transformaram em rios e que nalguns pontos atingiram um metro.

FÉRIAS NA PRAIA

PALMA DE MAIORCA — TORREMOLINOS — CANÁRIAS E OUTRAS ESTÂNCIAS FAMOSAS DE VERANEIO

PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE BAIXOS

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21 LISBOA-2

Europeia

O BENFICA NO JAPÃO

Os futebolistas dos Benfica, conforme noticiámos no n o s s o «Suplemento Desportivo» de hoje, partiram para a sua anunciada digressão pelo Extremo Oriente. A partida verificou-se ás 13 horas, do aeroporto da Portela. Na foto, alguns dos jogadores dirigem-se para a sala de embarque

APLAUSOS À PASSAGEM DOS NOIVOS DA PIROGA (que vêm atrasados)

As ultimas notícias inseertas no diário madrileno «Pueblo» sobre a insólita aventura de Alberto e Maribel Mendreano, que estão a descer o Tejo em piroga deede Aranjuez, não são muito animadoras. Um pequeno acidente foi bastante para lesionar a remadora (e recém-casada) no braço direito.

Agora a interrogação põe-se: conseguirão os dois, como toda a gente esperava e o alcaide de Aranjuez tinha por certo, percorrer o resto dos 850 km que separam a cidade espanhola da foz do Tejo?

Atrasados, Alberto e Maribel chegaram anteontem a remar de noite. Mas tiveram uma compensação: milhares de habitantes de Talavera de la Reina aguardavam-nos á passagem pela terra, enquanto o adjunto do alcaide local, sr. Jiménez de Castro, os brindava com um diploma. Logo a seguir foi a aldeira de Las Herencias que aplaudiu o casal de remadores («piraguistas», em castelhano).

Estes não desistem. Há uma aposta feita, há lembranças «oficiais» para o presidente do Município de Lisboa ...Mas a fronteira está ainda um bocado longe.

A DOCA ESTÁ VAZIA

A doca de Pedrouços tem estado pràticamente vazia de embarcações. Motivo: a dragagem do fundo. Possuidores (felizes) de iates e outros meios de «relax» oceânico acolhem-se a Belém ou demandam recantos mais afastados, enquanto se limpa o rectângulo de água mansa que é o seu ancoradouro de todo o ano.

Comissão Distrital de Setúbal da A.N.P.

O antigo subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Francisco Elmano Martinez da Cruz Alves, é o novo presidente da Comissão Distrital de Setubal da Acção Nacional Popular, agora constituída. Para os cargos de vice-presidentes foram designados os srs. drs. Rogério Peres Claro, deputado e director da Escola Técnica local, e Jorge Botelho Moniz, antigo presidente da Camara Municipal de Setubal e vogal da antreior Comissão Distrital.

A Comissão Distrital, escolhida pla Comissão do Concelho e pelo vice-presidente e vice-presidentes, é constituída pelos srs. dr. António Silva de Carvalho Rosa, eng.º-agrón. Eduardo Beja da Costa Falcão, dr. Emílio Augusto Sendas, Eugénio Augusto Claudino, D. Luzia Pernão Pereira Beija e Manuel da Silva Cachão.

Dizem os leitores...

Coisas que prejudicam a Ericeira

Escreve-nos da Ericeira um leitor solicitando-nos que chamemos a atenção de quem de direito para as anomalias verificadas naquela vila e na sua praia, as quais, além de outros malefícios, causam prejuízos ao turismo:

«Na Ericeira — Praia de São Sebastião ou Praia do Norte está uma tabuleta, á entrada, que anuncia que a praia «não tem assistência e é perigoso tomar banho». Igualmente, se vêem, por todas as montras dos estabelecimentos, dísticos pedindo a colaboração do público para que «mantenham a vila limpa».

«Pois bem, conselhos oportunos e altruistas! Mas a praia de São Sebastião, frequentada por centenas de pessoas, particularmente crianças, sem assistência... é desolador. Tantos estrangeiros e portugueses á procura de melhoras para os seus males e estarem sujeitos a não terem a menor assistência na principal praia da Ericeira, além da referida tabuleta...

«Mas pior é solicitar-se colaboração ou melhor, participação na limpeza da vila e a praia de São Sebastião e o Largo da Capela do Mártir e santo com o mesmo nome, serem verdadeiras estrumeiras, sem um único recipiente para recolha do lixo e possibilidades de participação de boa-fé na limpeza cujo convite nos é feito e desejaríamos colaborar, assim como colaboramos com a nossa contribuição pecuniária para o turismo.

«Toda a espécie de detritos é lançada á superfície da areia ou enterrada na praia, o que constitui perigosas ratoeiras. Especialmente aos fins-de-semana, os turistas de ocasião, que utilizam excursões diversas, deixam na nossa praia garrafas partidas, garrafões, copos, ossos, espinhas, restos de comida, etc. etc. Com certeza que será fácil verificar e remediar os males desde que se facilitem os simples meios imprescindíveis.»

ESTRADA DE ÁLVARO À MARGEM DO ZÊZERE

ALVARO, 17 — No próximo dia 23 deslocam-se a esta vila diversas entidades oficiais, por motivo das festividades a São Tiago Maior e da inauguração da estrada que ligará Alvaro á margem esquerda do rio Zêzere, obra que apenas foi possível graças á iniciativa da Liga Regional «Os Unidos da Freguesia de Alvaro», a cuja assembleia geral preside o sr. Aníbal das Neves.

Prevê-se, para dentro em breve, a total electrificação da estrada e nesse sentido estão a envidar os melhores esforços os srs. Aníbal das Neves, João Alves, Dario Barata, João Fernandes Correia, João Alves Barata, José Manuel Antunes, dr. Domingos Alves e Fernando dos Santos Anes que na capital se propõem recolher o contributo financeiro dos naturais de Alvaro radicados em Lisboa.

2.º caderno

HOMENAGEM A JOSÉ RÉGIO EM VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 17 — Por iniciativa do Ginásio Clube Vilacondense, vai realizar-se, nesta vila, na semana de 13 a 20 de Setembro, uma série de manifestações culturais e artísticas, para homenagear o poeta José Régio.

Os organizadores da homenagem escolheram aquela semana porque o dia 17 de Setembro era o aniversário do autor de «Poemas de Deus e do Diabo». A homenagem tem o patrocínio da Câmara Municipal de Vila do Conde.

ora diga-nos...

— Teria desgosto se ficasse calvo?

Apesar de Yul Brynner ter feito escola, a verdade é que as pessoas (a maioria...) recusaram a inscrição na dita...

● *Disse-nos, com uma cabeleira de cousar inveja, e que, certamente, jamais cairá, o empregado de escritório António Nelson:*

— Não.

— Palavra...?

— Palavrinha!

— Mas olhe que sempre é uma arrelia...!

— Pois talvez seja. Mas quando cai, caí mesmo.

● *Palavras de Fernando Rodrigues Carvalhais, futuro estudante:*

— Sim. Ficaria bastante desgostoso.

— Acha que os carecas são pessoas tristes...?

— Não. Olhe, por exemplo, esse tipo, o Max, aquele que canta, está sempre a rir. Até parece uma caveira...

— !

● *Finalmente, Joaquim Fernando Lourenço, encadernador:*

— Bem... acho que...

— Acha que...?

— Acho que se ficasse sem um cabelo de repente me sentiria bastante chateado...

— E se fosse mais tarde...?

— Mais tarde, com outra idade, a coisa não seria tão «bera»...

PÓPÓ CONCURSO
1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!
MORRIS 1000
PARA O SORTEIO DO DIA 26 DE AGOSTO, EM LISBOA, ENVIE OS SEUS POSTAIS ATÉ 21 DE AGOSTO
PARA O SORTEIO DO DIA 2 DE SETEMBRO, NO PORTO, ENVIE OS SEUS POSTAIS ATÉ 28 DE AGOSTO
GRUNDIG Candy FAGOR VF PROGRESS
RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES E GIRA DISCOS
MÁQ. DE LAVAR ROUPA MÁQ. DE LAVAR LOUÇA MÁQ. DE SECAR ROUPA
FRIGORÍFICOS E FOGÕES
GIRA DISCOS AMPLIFICADORES
ASPIRADORES ENCERADEIRAS MÁQ. DE COZINHA

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

REALIZA-SE HOJE O SORTEIO DA 12.ª COLECÇÃO DOS CUPÕES DO CONCURSO

Coincidindo com a publicação do primeiro cupão da 14.ª colecção, realiza-se esta tarde, nos serviços administrativos do nosso Jornal, o sorteio da 12.ª colecção de cupões do nosso concurso. Mais algumas dezenas de leitores do «Diário de Lisboa» serão beneficiados pela iniciativa que lhes faculta a possibilidade de algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Jantar, ouvir o fado ou dançar (cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo), já não significa gastar dinheiro, para aqueles (claro) que a sorte designar como contemplados nos sorteios que realizamos.

E que é necessário para concorrer: nada mais do que coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado, juntar-lhes o boletim de identificação (em duplicado) que publicamos também ao sábado e remeter tudo para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º — Concurso «Lisboa, Dia e Noite». Recordamos que o boletim de identificação deve ser preenchido COM LETRA BEM LEGIVEL.

Aceite o nosso convite: divirta-se sem gastar dinheiro.

14.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 17 de Agosto de 1970

DINA CARDOSO

A FADISTA QUE NÃO GRITA

«Aos gritos, ninguém consegue estilar o Fado, e eu só o sei interpretar sem berrarias». Isto nos afirma Dina Cardoso, agora no cartaz do «Lar Português»: a casa típica de José Borges. Dina Cardoso, que já actuou em diversos países da América do Sul e em França, vai em breve cumprir um contrato a Madrid, após o que tomará o rumo de Angola e Moçambique.

Lina Soares em Espanha

A fadista Lina Soares tem actuado, com geral agrado, em diversos palcos do Continente. Agora, encontra-se em Espanha de onde seguirá para o Casino da Madeira. Em Outubro, gravará o primeiro disco que deve incluir composições de Nóbrega e Sousa, Jenny Teles, Maria Crisantina e Jerónimo Bragança

Benny Watters, intérprete de «jazz» que tocou ao lado de grandes vedetas da música norte-americana e, durante 3 anos, foi atracção de «La Cigale», é pólo de interesse de um dos próximos Yô-Yô. Na mesma edição do programa participam Ada de Castro, Ana Paula, Sérgio Gonçalves e a orquestra de Vítor Campos

O RITMO DO DISCO

Mais quatro trechos acabam de ser gravados por *Roberto Carlos*, para a etiqueta C.B.S. Títulos e autores: «Sua estupidez» (Erasmo Carlos), «Nada tenho a perder» (Getúlio Cortez), «Do outro lado da cidade» (Helena dos Santos) e «Quero ter você perto de mim» (Nenéo)

*

Acompanhado por uma orquestra dirigida por Pedro Osório, o cançonetista *Gabriel Cardoso gravou* «Isabela» (José Guimarães - Resende Dias), «Vamos à Lua» (Belo Marques), «Ser ou não ser» (Pedro Osório) e «Eu já não creio» (com música do próprio Gabriel Cardoso). Disco para a «Alvorada».

*

Uma nova voz surge perante os micros britânicos: *Judith Durham* que, acompanhada por Richard Clements, grava em «single» (para a «AM-Records») as composições «Wonderlove» e «The light is dark enough».

*

Renato del Profeti está, vertiginosamente, a trepar no conceito popular dos italianos. Das suas recentes gravações para a C.B.S. (os trechos «L'Universita» e «Lady Barbara») já se venderam mais de 100 mil exemplares.

FERNANDA DAMASO: CHEGADA E PARTIDA

Regressada da Madeira, a cançonetista Fernanda Dâmaso prepara repertório para novo disco da «Alvorada» e, simultâneamente, estuda uma proposta no sentido de se deslocar em Outubro a Espanha, França e Roménia, numa «tournée» que se prolongaria por 45 dias

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos * Cons. mín. 40$00 * Beco do Espírito Santo 1 * Telef 868299

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mín. 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef. 860316.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa * P. do Alegria, 58 * Telef. 867098 * Encerra à segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Carlos Zel e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio * Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses * Rua da Vigária, 60 * Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons. mín. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 84006 * Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Mena Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, Lourinda Gonçalves, José que Manuel. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * Cons. mín 40$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusto Ermido, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 362889 - 328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins * Cons. mín. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior * Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. mín. 50$00 * Rua das Taipas, 14 * Telef. 827256

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Arminda da Conceição, Filipe Duarte e Celeste Maria. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus, 37 * Telef. 35593.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Cons. mín. 50$00 * Rua da Barroca, 133 * Telfs. 36960 e 30532 * Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 66 98 57 * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. mínimo 60$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-828713 * Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Nuno de Aguiar, e João Cabral. Tocam: Alfredo Alves e Mário Coutinho * Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua da Adiça, 9 * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40$00 * Rua da Rosa, 219 * Telef. 868579.

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E «DANCINGS»

HIPOPÓTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D e T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * Preço de Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 72 * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra ás 3,30.

BAIOCA

R. da Barroca, 86 * Telef. 84706

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 931661. Encerra à meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel. 872761. 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço * S. João do Estoril * Telef. 261337

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«AMANHÃ À HORA DO ALMOÇO»

«ABC» é uma rubrica, da Hora do Almoço, que atrai os telespectadores pelos seus temas, plenos de variedade e interesse. Francisco Spencer é um dos responsáveis pelas imagens, que coordena no intuito da ilustração fílmica, para inteira compreensão de todos os assuntos.

«Casamento de Conveniência» é uma comédia altamente burlesca que faz rir o mais sisudo e apressado espectador, por vezes até, fazendo-o invejar dessa liberdade vigiada do jovem, que á viva força discorda dos preceitos maritais do patrão...

Estes são os mais populares programas que aparecem, respectivamente, pelas 13 e 13 e 15, em Hora do Almoço.

ESTÚDIO SEM MARCAÇÃO

O programa «Estudio sem Marcação», de Jaime Pinto Coelho, começa, pelas 19 horas, por apresentar duas canções na voz de «Carla», uma jovem italo-portuguesa de inegáveis qualidades para cançonetista.

Outras rubricas de interesse juvenil, como «Beleza Plástica do Desporto», «Novos Carros» e «Ritmos e Canções» (com José Chieta da Silva, descoberta de «Primeiros Aplausos», futura rubrica da R. T. P. baseada nos novos valores aparecidos nas audições promovidas pelo Serviço de Variedades) preenchem o resto do programa.

CURTO-CIRCUITO

Realizado por Helder Mendes, a R. T. P. apresenta, pelas 22 horas, a gravação do programa produzido por Baptista Rosa, Fernando Lopes e Artur Agostinho «Curto - Circuito», que tem como vedeta máxima, a brasileira Gal Costa, que segue a linha de um Caetano Veloso. Outros momentos de valia desta edição serão a actuação da fadista Lucília do Carmo, Nicolau Breyner e a sua coluna (se se não desmoronar), o concurso Sim ou Não, Inquérito e um curioso documentário filmado por Augusto Cabrita.

Gal Costa outra brasileira no «Curto-Circuito»

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA ANTOLOGIA DE FÉRIAS

No ultimo programa «Imagens da Poesia Europeia» o dr. David Mourão-Ferreira falou na importância do tema da Virgem na poesia medieval. Hoje, pelas 20 e 30, versará as várias faces que apresenta, nessa mesma poesia, a mulher profana, a mulher-mulher, a mulher como objecto de sedução e de devoção, de conquista e de culto, de embuste e de idolatria... tantas são as diferentes faces que a mulher exibe, ou que os poetas a fazem exibir, na poesia medieval. Serão assim lidas composições do século X, século XIII (Ben-al-Sabuni) e século XIV. Adaptações de Natália Correia. Realização de Herlander Peyroteo.

II PROGRAMA

Como habitualmente o 2.º Programa (há quem erradamente lhe chame 2.º canal) apresenta ás segundas-feiras o «Documentário de viagens», «Se bem me lembro» e «Concurso para jovens».

FADOS E GUITARRADAS

Cerca das 20 e 10 a RTP proporciona alguns momentos de fados e guitarradas com Maria de Portugal e José Amaro. «Tarde Marialva», «Meu coração gota de água» e «Amanhã o que virá» são fados cantados por José Amaro. Maria de Portugal escolheu do seu reportório «Vida sem vida», «Minha loucura» e «Romagem fadista». Realizador Henrique Pavão.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Ás 16: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Noticiário; Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da tarde; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Falcão, programa juvenil de Odete de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 45: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 24.º episódio do folhetim «O Conte da Terra»; 21 e 05: Conjuntos ligeiros; 21 e 40: Vamos ouvir... Beatriz de Sousa Santos; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pelo dr António Manuel Baptista; 22 e 20: As nossas melodias; 22 e 48: Conjuntos ligeiros; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Ás 15 e 30: Que quer ouvir? — A ópera em três actos «La Rondine», de Puccini; 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra: — Bachianas brasileiras N.º 2 (Villla-Lobos), pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa; 18 e 18: Estudos op. 10 n.ºs 1 a 4 (Chopin); 18 e 30: Crítica de teatro, por Alice Ogando; 18 e 40: A Sonata em lá maior, pelo pianista Karl Engel; 19: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 30: «Gloria» (Poulenc). Solista: Rosana Carteri. Coro e Orquestra da Radiotelevisão Francesa: 21: Recital de viola por François Broos e a colaboração do pianista José Carlos Picoto; 21 e 23: 3 peças breves, de Jacques Albert, pelo Quinteto de Sopro da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa; 21 e 30: Musica e musicos portugueses, por Nuno Barreiros.

3.º Período (FM 2) — 94,3 mg/s. — Ás 23: Cinco canções negras, pelo soprano Victoria de Los Angeles; 23 e 15: Musica de camara; 24: Cantatas; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica (MF 2) — 94,3 mg/s. — 21: Instrumentistas; 21 e 15: 15 minutos com Franck Sinatra; 21 e 30: A Orquestra de Franck Pourcel; 21 e 50: Interpretações de Simone de Oliveira; 22: A ópera «A Feira da Aldeia», de George Bendo; 22 e 53: Estudo n.º 7, em mi (Villla-Lobos); 23: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Ás 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Conversando; 19 e 30: 10 minutos com a nova Musica Portuguesa; 19 e 40: Noticiário; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Ás 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um solista; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádiojornal; 19 e 45: Língua Portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 e 10: Dimensão turística; 20 e 24: As canções de...; 20 e 30: Semana 7; 20 45: Isto é Brasil: 21: Alegria no trabalho; 21 e e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modelação de Frequência — 97,4 mc/s. — Ás 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 08: Bando sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Ás 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 08: Miscelanea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20: Nota de abertura; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de... 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da Vida; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: O arauto do verdade; 23 e 18: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Ás 16: Radiorama; 18: Canções portuguesas; 18 e 20: Nota do dia; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 1; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª Hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

II PROGRAMA

Como habitualmente o 2.º Programa (há quem erradamente lhe chame 2.º canal) apresenta ás segundas-feiras o «Documentário de viagens», «Se bem me lembro» e «Concurso para jovens».

AMANHÃ — I PROGRAMA — Ás 12 e 45, Abertura e Desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Casamento de Conveniência; 13 e 45: Telejornal; 14: Silêncio... Vamos rir; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho; 19: Reabertura; Em Familia; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Corrida TV 1970; 20 e 15: Conheça o Portugal desconhecido; 20 e 30: Eurovisão — Concerto; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Noite de Cinema; 23 e 30: Marcha do Mundo; 0 e 45: Fecho.

II PROGRAMA — Ás 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Dick Powell Show; 22 e 45: Carta de Espanha; 23: Convergência; 23 e 25: Fecho.

Fiat
Precisa de reparálo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

EXCURSÃO
A SERRA DA BOA VIAGEM E PRAIA DE MIRA
DOMINGO 23 DE AGOSTO

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 23 de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa á Serra da Boa Viagem e Praia de Mira, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B e ainda um percurso turístico rodoviário ás principais localidades da região. Almoço no Restaurante da Piscina, na Figueira da Foz.

PREÇO DA EXCURSÃO COMPLETA ... 275$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem entrada fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE sun
E 4 FRASCOS DE sun LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, nº 53-C - Telefs. 53 5010 - 47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

TUDOR
pilhas para iluminação

UMA REPOSIÇÃO NA ESTUFA FRIA

A obra teatral escolhida para as representações deste mês, durante dez noites na Estufa Fria, com entradas gratuitas, é a peça em três actos «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves. Dirigida e ensaiada por Luís Filipe, é interpretada por Leonor Poeira «Maria Rosa» e António Machado «Manuel». O período de espectáculos está marcado entre 19 e 29, para maiores de 12 anos.

Com «Meu amor é traiçoeiro», a Companhia de Teatro Popular continua a dar a sua colaboração ao programa cultural da Camara

ISOLAMENTO, RAPIDEZ e ECONOMIA
só com TIJOLO SANTA IRIA
Telef. 77 91 94 / 5

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Agosto de 1940 publicava:

«Em substituição do sr. engenheiro Francisco Nobre Guedes, nomeado ministro de Portugal em Berlim, foi escolhido para comissário nacional da «Mocidade Portuguesa» o sr. dr. Marcello Caetano, ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, que há muito desempenhava, naquela organização, o cargo de director dos serviços de formação nacionalista. Trata-se duma das figuras mais interessantes e mais vigorosas da sua geração, que certamente há-de manter e desenvolver o nível educativo e o carácter eminentemente nacionalista da «M. P.». O dr. Marcello Caetano — que foi um dos principais colaboradores do novo Código Administrativo e de outros importantes diplomas e que é um distinto professor de Direito Administrativo, regendo também Direito Penal, Economia Política e Direito Corporativo — completa amanhã 34 anos de idade».

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

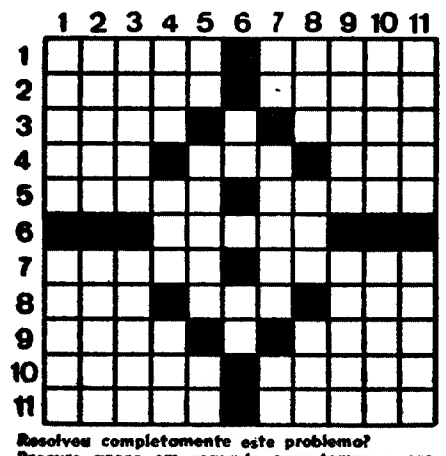
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5628

HORIZONTAIS: 1 — Peleia. Enlaçam. 2 — Irmão de Moisés. Aromatizo. 3 — Encarnecido. Acreditar. 4 — Rio de Portugal. Preposição. Oásis. 5 — Vaguear. Nome de fruto. 6 — Moeda de ouro dos Estados Unidos. 7 — Prendeis. Correra com grande velocidade. 8 — Ler. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Negativa. 9 — Estimam. Tempo do verbo ser. Polir. 10 — Linha secundária do caminho de ferro. Amargor. 11 — Peixe de género silúuro. Tornas muito frio.

VERTICAIS: 1 — Fora do tempo marcado. Avarenta. 2 — Surgir. Assuntos. 3 — Paixão. Guarneço de arames. 4 — Futil. Acrescentei. Matemática. 5 — Preposição e artigo definido. Freguesia do concelho de Guimarães. O lado do vento. 6 — Nome antigo da nota musical dó. Pata. 7 — Nota musical. Prendia com elos. Tungsténio (s. q.). 8 — Heroína francesa que foi queimada viva. Enguia. O vencimento diário de um soldado. 9 — Tingem. Que dura um ano. 10 — Abertura no alto de uma muralha. Ódio. 11 — Outeiro. Género de gorgulhos tropicais.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5627

HORIZONTAIS: 1 — OLHO. Pontam. 2 — Ciosos. Éolo. 3 — Aor. Agros. 4 — Sras. Amar. 5 — Oásis. Areal. 6 — Mat. VÊ. 7 — Ratam. Gemer. 8 — Erro. Gama. 9 — MÃO. PILHA. 10 — Amassa. Tear. 11 — Será. Avesso.

VERTICAIS: 1 — Ocaso. Remas. 2 — Liara. Arame. 3 — Horas. Troar. 4 — Os. Simão. Sá. 5 — Ou. Sam. És. 6 — Ps. Aa. 7 — Ama. Gap. 8 — Regar. Emite. 9 — Torre. Males. 10 — Alô. Ave. Has. 11 — Mós. Ler. Aro.

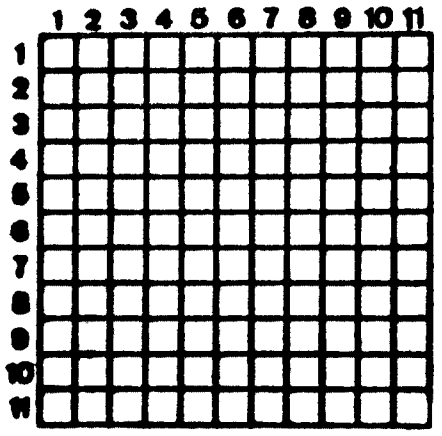
Provérbio: OLHO VÊ, MÃO PILHA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9471

HORIZONTAIS: 1 — Destruir. Amuralha. 2 — Rio da China. Planta umbelífera. 3 — Escavarias (fig). 4 — Tribo indígena brasileira. Espécie de forragem (Bras.). 5 — Oferece. Empregar. Sufixo que designa estado. 7 — Tombar. Chefe das antigas repúblicas italianas. 8 — Ocultai. Magnetizo (um corpo). 9 — Caminhar. Corai (fig). Prefixo de privação. 10 — Líquido composto de oxigénio e hidrogénio. Papá. 11 — Género de mamíferos anfíbios. Prejuízos.

VERTICAIS: 1 — Trabalho penoso. Remam para trás. 2 — Estimara. Obrigação. 3 — Livro da lei dos judeus portugueses. Forma apocopada e proclítica de vale. Cidade da antiga Caldeia. 4 — Cingiu. Palmeiras da Amazónia. 5 — Montão de ossos. 6 — Antigo indefinido. Solitário. 7 — O mesmo que radia. 8 — Nome de mulher. Esqueça. 9 — Ligava. Povoação do concelho de Condeixa. O mais. 10 — Poeta grego autor de epigramas e poemas místicos. Cobre de nata. 11 — Tostara. Mulheres de baixa estatura.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9470

HORIZONTAIS: 1 — Arear. Acama. 2 — Salm. Orar. 3 — Asais. Prato. 4 — Vaiaram. 5 — Golamares. 6 — Me. Ua. 7 — Orai. Teia. 8 — Amarara. 9 — Calam. Sátão. 10 — Arad. Dera. 11 — Marão. Casei.

VERTICAIS: Asas. Içam. 2 — Ras. Geo. Oro. 3 — Blava. Ralar. 4 — Aimial. Amada. 5 — Sianiam. 6 — Am. 7 — Prantos. 8 — Corar. Erada. 9 — Arame. Iates. 10 — Mat. Sua. Are. 11 — Arou. Coai.

SURDOS

É HOJE INAUGURADA UMA NOVA CASA ESPECIALIZADA EM APARELHOS AUDITIVOS

CENTRO AUDITIVO

RUA AQUILES MONTEVERDE, N.º 32, 1.º-DT.º — TELEFONE 5 95 97

(FRENTE AO JARDIM CONSTANTINO)

Nesta nova casa, A MAIS MODERNA DA ESPECIALIDADE DE PRÓTESE AUDITIVA, funcionam os métodos mais actuais para aplicação de aparelhos auditivos a cada caso de surdez individual

O CENTRO AUDITIVO

tem a honra de informar os Exmos. Médicos da especialidade de Oto-rino, Clientes e Amigos que a sua direcção está a cargo do técnico, Francisco Pereira Marcão, que ao longo de 22 anos de experiência e prática soube desenvolver os seus melhores conhecimentos na aplicação correcta da prótese auditiva aos diversos casos com possibilidades de recuperação.

REPRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS DAS CONCEITUADAS FÁBRICAS:

AUDIOTONE — TELEX — SOUND EAR

três marcas de QUALIDADE — TÉCNICA E GARANTIA

Aparelhos de diversos modelos:

DE BOLSO — RETROAURICULARES — ÓCULOS e o modelo usado todo dentro do ouvido. — Estes modelos apresentam-se nos seguintes sistemas: AVC — Compressão — Linear — Esteriofónico — Push — Puff — Cros e Bicros

EXPERIÊNCIAS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS * FACILIDADES DE PAGAMENTO PILHAS DE TODOS OS TIPOS * REPARAÇÕES EM APARELHOS DE TODAS AS MARCAS COM GARANTIA * ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS

Pereira Marcão agradece as amáveis visitas

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento

«Mundial» de estrada, em Leicester

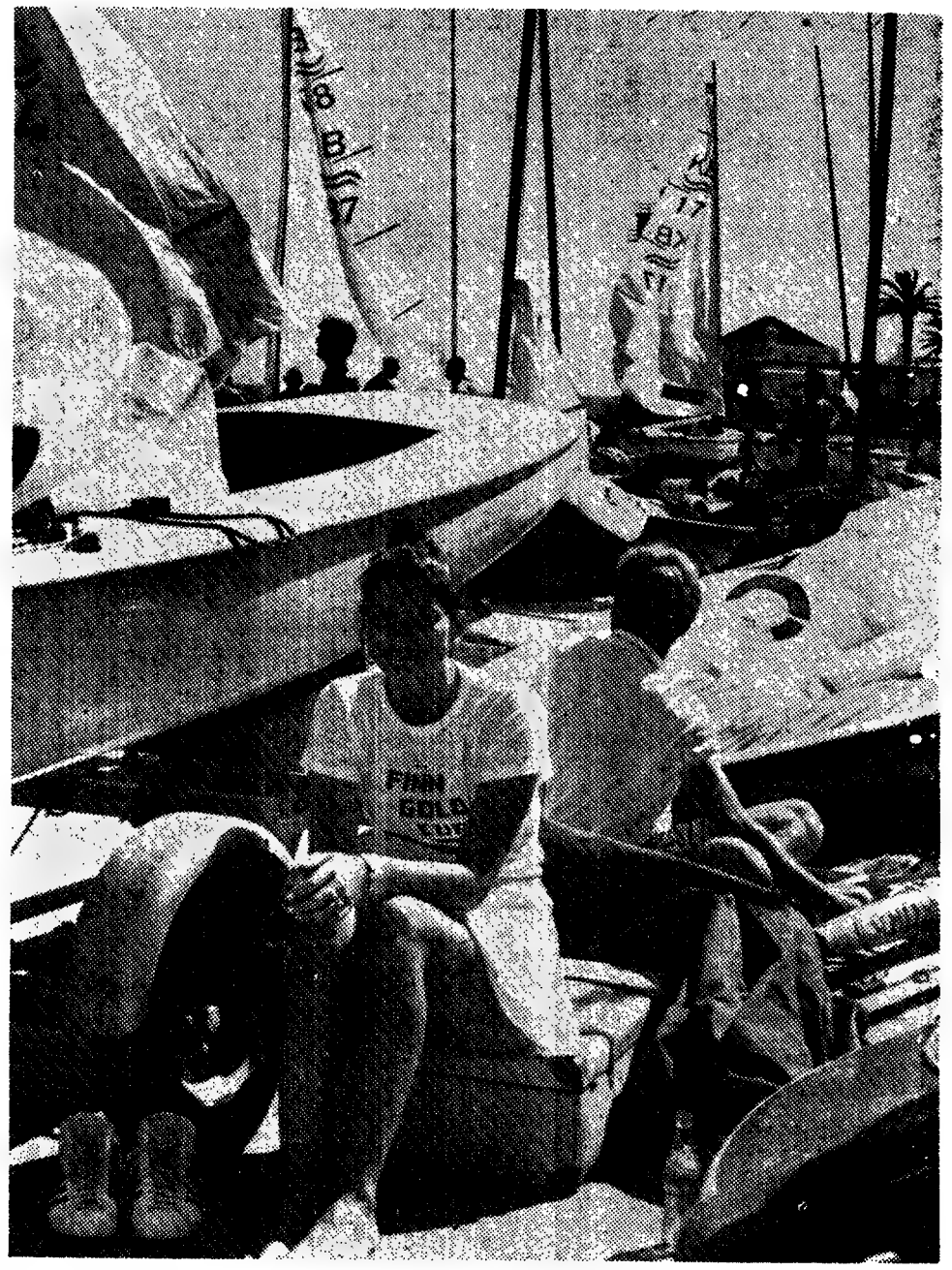
PARA MONSERE (BÉLGICA)
O TÍTULO QUE OUTROS MERECERAM

Firmino Bernardino (41.º)
José Azevedo (60.º)
e
José Pacheco (67.º)
—a 22,5 segundos do vencedor

LEICESTER — O jovem ciclista belga Jean Pierre Monsere foi o mais rápido sobre a meta, batendo Mortensen (Dinamarca), Gimondi (Itália), Leslie West (Inglaterra), Rouxel (França) e Alain Vasseur (França) — que se classificaram por esta ordem — e sagrando-se campeão do Mundo de estrada.

O grande engano dos resultados velocipédicos teve, assim, mais uma flagrante demonstração, pois, de todos os fugitivos, Monsere foi o que menos mereceu a vitória e quem menos fez por ela.

(Ler na pág. central)



O CAMPEONATO DE «FINNS» atrairá, a partir de hoje, para Cascais, as atenções dos entusiastas. Há o mar, os barcos... e a eterna beleza feminina

- *Motonáutica*

CAMPEONATO DA EUROPA DA CLASSE «SE»

— Vitória convincente do francês Michel Escudié

— Excelente segundo lugar do português António Sousa Pinto

(Página central)

- *Tema momentoso*

IMPÕE-SE UM ACUIDAR DA CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL DO JOGADOR PORTUGUÊS

— Um artigo de Patrício Álvares

(Página 8)

- *Digressão*

O BENFICA PARTIU PARA A «MISSÃO ORIENTE»

— A campanha dos «encarnados» apresenta-se particularmente dura e intensa

(Página 2)

- *Inesperado*

O DESASTRE QUE VITIMOU NENE É MOTIVO DE CORTE DE RELAÇÕES ENTRE A ACADÉMICA E O SPORTING

— A Associação Académica de Coimbra emitiu um comunicado

(Página 2)

REFLEXÕES SOBRE O CICLISMO PORTUGUÊS

O FUTURO DOS PROFISSIONAIS ESTÁ NAS EQUIPAS DE MARCAS

O ciclismo português está numa encruzilhada e, mais tarde ou mais cedo — quanto mais tarde pior — terá de decidir qual o caminho que mais lhe convém trilhar, no sentido do desenvolvimento e valorização por todos desejada.

A todo o passo ocorrem casos que acrescentam razões cada vez mais fortes para abreviar as soluções que se impõem, perante a necessidade imperiosa de encaminhar o ciclismo no sentido das suas realidades como desporto profissional, sujeito aos mais diferentes condicionalismos, e carecido de uma liberalização de acordo com as legítimas reivindicações sociais dos seus praticantes.

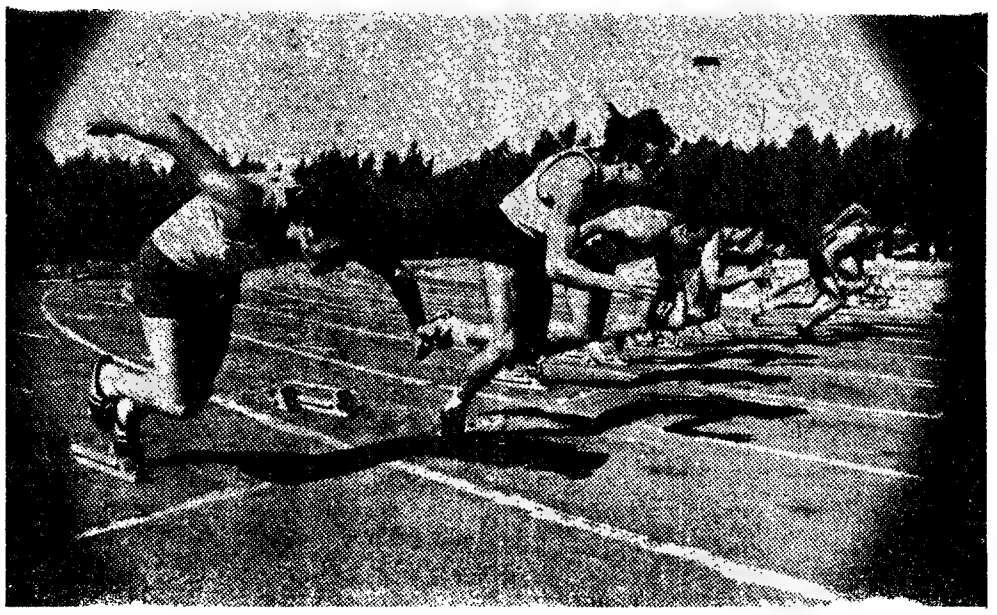
Os clubes não escondem — muito pelo contrário — as dificuldades com que se debatem para suportar os encargos da manutenção das suas secções de ciclismo. E, naturalmente, essas dificuldades estão na origem de uma atrofia que afecta grandemente a própria modalidade.

O que está em causa para os clubes é a dificuldade (diremos mesmo a impossibilidade) de manter um ciclismo profissional em crescente desenvolvimento.

Todos os anos os clu-

Por GUITA JUNIOR

(Continua na 7.ª página)



LISBOA VENCEU OS «NACIONAIS»

Houve invulgar animação nas pistas do Barreiro, com o decorrer dos «Nacionais» de atletismo (II Divisão). A vitória pertenceu à Selecção de Lisboa, que justificou totalmente o favoritismo que lhe era concedido.

(Ler na pág. central)

Viagem ao Extremo-Oriente

O Benfica partiu esta manhã e na quinta-feira, em Macau disputará o primeiro jogo

Depois da digressão a Angola e Moçambique, o Benfica passou toda uma semana preparando nova excursão, agora ao Extremo-Oriente, com um programa sobrecarregadíssimo que constituirá uma arrancada violenta para a próxima época.

Esta viagem que o Benfica hoje iniciou, prolongando-se até ao dia 7 de Setembro, acarreta pesadas responsabilidades para o clube da Luz que, deste modo, em deixar de parte o propósito de uma rodagem a todos os títulos necessária, procura, legitimamente, uma compensação financeira. O difícil, quase sempre, está em conciliar estes dois interesses — que o mesmo é dizer, tirar dois proveitos do mesmo saco.

O ciclo de jogos que o Benfica inicia nesta digressão reveste-se da maior importância. Não é o caso dos de Macau, Hong-Kong e Coreia que, sendo de carácter particular, apenas podem bolir com o prestígio do clube. A importância desta digressão está exclusivamente na ligação destes encontros com os do «Nacional» e da «Taça das Taças» que tornam o mês de Setembro um mês de grandes preocupações para o Benfica.

Um mês terrível para o Benfica

É verdadeiramente terrível para o Benfica este mês de Setembro que se avizinha. Terrível porque a equipa vai ser chamada a um esforço violento logo no começo da época.

Esta árdua caminhada benfiquista pelas rotas do Oriente principia já na quinta-feira em Macau, onde defrontará uma selecção local, seguindo-se dois dias depois outro desafio, naquele mesmo território nacional, contra uma selecção de Hong-Kong.

Três dias depois deste último desafio, o Benfica defrontará na cidade japonesa de Kobe a selecção do Japão, a qual voltará a defrontar daí a três dias, em Tóquio. E assim se esgotará o mês de Agosto.

Vem depois o tal Setembro duro e esgotante, sobretudo por estar na sequência dos jogos a que já nos referimos.

No dia 10 o Benfica volta a jogar em Tóquio; a 3 e 5 actuarão em Seoul, na Coreia, regressando a Lisboa no dia 7 para, a 13, defrontar a C. U. F. no Estádio Nacional.

No dia imediato a este primeiro desafio do «Nacional» os «encarnados» seguirão viagem para Ljubljana, na Jugoslávia, a fim de jogar com o Olimpija para a Taça das Taças, no dia 16. A 17 regressa a Lisboa e a 20 joga a segunda jornada do campeonato contra o Sporting. No dia 23 é a festa de homenagem a Coluna e no dia 27 cabe-lhe defrontar o Boavista para o campeonato.

Como se vê, um mês em cheio.

Esclarecidas as divergências entre José Augusto, técnico-adjunto, e Jimmy Hagan, treinador, ocorridas durante a recente digressão ao Ultramar, os trabalhos decorreram com toda a normalidade, se bem que o caso de Eusébio continue por resolver, embora tudo indique que o mesmo venha a sofrer pesada multa.

Para a digressão que o Benfica hoje inicia, foram designados 18 jogadores:

José Henrique, Fonseca, Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca, Barros, Adolfo, Matine, Raul Águas, Vítor Martins, Jaime Graça, Simões, Eusébio, Torres, Artur Jorge, Nené, Messias e Diamantino.

A comitiva partiu hoje ás 11 e 15, rumo a Macau, via Roma, Karachi, Bangkok e Hong-Kong.

O regresso está previsto para o dia 7 ás 11 e 15 h.

Futebol = Organização

A quatro anos do «Mundial» o Brasil prepara novo êxito

RIO DE JANEIRO, 17 — (L.) — O dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos acaba de receber uma longa exposição para a criação de uma Comissão Técnica Permanente, a ser regulamentada dentro das seguintes normas básicas:

1 — A Comissão Técnica Permanente seria subordinada ao director do Departamento de Futebol e teria a seguinte composição: presidente; secretário; supervisor; técnico; médico-chefe e médico auxiliar; preparador físico chefe e dois auxiliares; administrador; massagista e roupeiro.

2 — A Comissão Técnica funcionaria no planeamento e na execução dos trabalhos da selecção.

3 — Todo o planeamento da Comissão Técnica seria submetido a estudo e à aprovação da direcção da Confederação Brasileira dos Desportos através do director do departamento de futebol.

4 — A Comissão Técnica reuniria tantas vezes quantas fossem necessárias, devendo realizar no mínimo uma reunião bimensal.

5 — Na segunda quinzena do mês de Dezembro de cada ano a Comissão Técnica escolheria 40 atletas para constituírem o quadro do pré-seleccionado.

6 — Os 40 pré-seleccionados seriam, dentro de 60 dias submetidos a exames médicos, e testes de condições físicas.

7 — A esses 40 jogadores seria fornecida pela Confederação Brasileira dos Desportos, uma carteira que representaria o título de jogador ao nível de seleccionado e asseguraria, no ano seguinte ao da sua escolha, ingresso livre em todos os estádios de futebol do Brasil.

8 — Até 10 meses antes de qualquer actividade da selecção com base no calendário aprovado pela Confederação Brasileira dos Desportos, a Comissão Brasileira dos Desportos, através do Departamento de Futebol, as providências julgadas necessárias.

9 — Os profissionais integrantes da Comissão Técnica só seriam renumerados durante o período de actividade da selecção, ou quando se deslocassem em 'serviço fora da sede da Confederação Brasileira dos Desportos.

Ciclismo no Ultramar

JOAQUIM ANDRADE E O SANGALHOS

DOMINOU O «PRÉMIO NOCAL»

CARMONA, (Angola), 17 — Pelas ruas de Carmona, com grande entusiasmo da assistência, que enchia completamente os passeios ao longo do percurso, disputou-se a segunda etapa do «Grande Prémio Nocal»: um contra-relógio por equipas de dezasseis quilómetros, ganho pelo Sangalhos.

Antes da partida, Joaquim Andrade envergou a camisola amarela, que conquistou na primeira etapa.

O melhor tempo do circuito foi feito por Celestino de Oliveira, do Sangalhos, com 15 minutos e 48 segundos, seguido de Mário Silva, com 16m 34s.

O terceiro foi o luandense José Pereira, com 16m e 47 s. O Sangalhos comanda a classificação geral, com 6 horas e 23 minutos. O segundo lugar é da Fagor, de Moçambique, com 6h 29m e 36s.

Hoje corre-se a terceira etapa, entre Carmona e Camabatela, com partida ás 15 horas e a participação de 26 ciclistas.

Motivo: o desastre de Nene

A Académica deliberou cortar relações com o Sporting

Ontem, a Académica fez emitir o seguinte comunicado:

«A Direcção da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra, reunida extraordinàriamente e ao tomar conhecimento pormenorizado das circunstâncias que antecederam o desastre em que faleceu o nosso estudante-atleta Modesto Luís Ortiz de Sousa Neves (Nene), comunica que deliberou cortar toda e qualquer espécie de relações com o Sporting Clube de Portugal.

16 de Agosto de 1970

A DIRECÇÃO

«I Rampa da Sr.ª da Graça»

Ernesto Neves (ainda que em tarde não totalmente feliz) foi o «vencedor absoluto» da «I Rampa da Sr.ª da Graça», disputada no Monte de Farinha (próximo de Mondim de Basto) e que contou (?) para o Campeonato Nacional de Velocidade. «Nené» ganhou, simultaneamente, o Turismo Especial num «Escort TC»; António Barros saiu vencedor nas Fórmulas Ford e V («Lotus» e «Aurora», respetcivamente); Portela Morais triunfou em Turismo de Série («R. 8 Gordini»); e Mabílio de Albuquerque arrecadou para si a vitória no GT, Desporto e Protótipos («Porshe 911 S»)

REMO

A última jornada dos «Nacionais» revestiu-se do esperado brilhantismo

A segunda e última jornada dos campeonatos nacionais de remo, integrados no 50.º aniversário da respectiva Federação, chamaram ás margens do rio Novo do Príncipe uma multidão que vibrou com a competição travada pelas diversas equipas concorrentes.

Tratou-se, na verdade, de uma excelente jornada de propaganda de uma modalidade que já conheceu melhores dias — e que bem merece pelas suas características e valor intrínseco, regressar ao estádio de outrso tempos.

As «finais» tiveram os resultados seguintes:

JUVENIS

«*Double-scull*» — 1.º Casa do Pessoal do Porto de Lobito.

«*Shell*» *de 2 c/ timoneiro* — 1.º, Galitos de Aveiro; 2.º, Vilacondense; 3.º, Infante D. Henrique.

«*Shell*» *de 4 c/ timoneiro* — 1.º, Galitos de Aveiro; 2.º, Clube Fluvial Portuense; 3.º, Associação Naval de Lisboa; 4.º, CUF; 5.º, Sport Club do Porto.

JUNIORES

«*Shell*» *de 8* — 1.º, Club Fluvial Portuense.

«*Shell*» *de 4 c/ timoneiro* — 1.º, Galitos de Aveiro; 2.º, CUF; 3.º, Club Náutico de Viana; 4.º, Club Naval 1.º de Maio; 5.º, Sport Club do Porto.

«*Shell*» *de 2 s/ timonetro ro* — 1.º, Sporting Club Caminhense.

«*Double-scull*» — 1.º, Casa do Pessoal do Porto de Lobito; 2.º, CUF.

«*Shell*» *de 2 c/ timoneiro* — 1.º, CUF; 2.º, C. D. U. P.; 3.º, Galitos de Aveiro; 4.º, C. N. Onfante D. Henrique.

FEMININO

«*Shell*» *de 2 c/ timoneiro* — 1.º, Sporting Club Caminhense.

SENIORES

«*Skiff*» — 1.º, Club Náutico de Viana; 2.º, CUF; 3.º, C. D. U. L.; 4.º, Casa do Pessoal do Porto de Lobito.

«*Shell*» *de 2 c/ timoneiro* — 1.º, CUF; 2.º, L. A. G. M. P.; 3.º, Club Náutico de Viana.

«*Double scull*» — 1.º Club Náutico de Viana; 2.º, CUF; 3.º, L. A. G. M. P.

«*Shell*» *de 4 c/ timoneiro* — 1.º, Club Fluvial Portuense; 2.º Galitos de Aveiro; 3.º, C. D. U. L.; 4.º, CUF; 5.º, Vilacondense.

«*Shel*» *de 8* — 1.º, Club Fluvial Portuense; 2.º, Club Ferroviário de Portugal; 3.º, Club Naval de Lisboa.

FUTEBOL NA EUROPA

CHECOSLOVÁQUIA

Sklo Union de Teplice-Vss de Oisice, 3-1; Inter de Bratislava-Jednota de Trencin, 0-0; ZVL de Zilina-Slavia de Praga, 3-0; Gottwaldov-Dukla de Praga, 3-1; Banik de Ostrava-Tatran de Presov, 0-0 e Spartak-Trinec, 3-2.

HUNGRIA

Komlo-Ujpest de Dosza, 0-6; Videoton-MTK, 1-1; Salgotarjan - Dunajvaros, 3-1; Raba eta de Goyer-Szeged, 2-0 e Szombathely-Diosgyoer, 3-2.

CLASSIFICAÇÃO — Ujpest, 12 pontos; Ferencvaros, 12; Vasas, 10; Honved, Csepel e MTK, 9; Pecs, 7; Donajvaros, 6; Szombathely, 5; Videoton, Salgotarjan e Tatabanya, 4; Goyer e Komlo, 3; Szeged, 1.

IRLANDA

Rovers de Sligo-Dundalk, 0-0; Shelbourne-Drunconcdra, 0-0; Drogheda-Bohemians, 3-2; Athlone Town-Hibernians de Cork, 3-1; Athletic de St. Patrick-Limerick, 2-1 e Celtic de Cork-Waterford, 2-3.

AUSTRIA

Admira-Austria de Viana, 1-0; Wacker Viana-Rapid, 1-1; Sturm-Durusol-Wacker Innsbruck, 3-1; Lask-Heraklit Radentheim, 4-3; Swarowski Wattens-Gak Marvin, 2-1; Austria Salzbourg-Sw Bergenz 1-0; Simmering-Voest Linz, 2-1 e Vienna-Sportclub Viena, 2-0.

SUIÇA

Lausanne-Zurique, 5-2; La Chaux de Fonds-Lugano, 1-0; Winterthour-Bienne, 2-0; Lucerne-Young Boys (Berne), 3-1; Grasshoppers-Bellinzone, 3-0; Sion-Fribourg, 2-0 e Servette-Bale, 1-1.

VITÓRIA DOS ESPANHÓIS NA VOLTA À GUATEMALA EM BICICLETA

CIDADE DA GUATEMALA, 17 (A. N. I.) — O espanhol José Abelda Torno e a equipa da Espanha foram os vencedores da Volta á Guatemala em Bicicleta.

O prémio da montanha foi para o colombiano Alberto Duarte, com o maior numero de pontos até hoje registado na Guatemala.

A PEQUENA SANDRA NA DINASTIA EUSÉBIO

Momento importante na vida da família Eusébio — a festa de baptismo da filha mais nova do casal, que recebeu o nome de Sandra. Aqui a vemos ao colo do pai, orgulhoso e feliz

ISTO ACONTECEU

QUANDO O PRESIDENTE ENCONTROU O PUGILISTA QUE O BATERA...

O boxe, mau grado os seus detractores, tem dado muitos presidentes de República. Desde o presidente Nixon, que foi campeão universitário, a Roy Welensky, presidente da África do Sul, que foi campeão do Império Britânico, muitos são os grandes homens que cruzaram as doze cordas.

Um destes foi o antigo presidente dos Estados Unidos do México, Adolfo Lopez Mateos, que, na sua juventude, praticara o boxe como amador.

Em 1958, pouco depois da sua eleição, Lopez Mateos disse a um dos seus ajudantes que gostaria de dar uma recepção aos pugilistas da capital. Queria cumprimentá-los tanto aos novos como aos antigos, que tivessem estado em actividade na época em que ele fora amador.

Javier Salas, um jornalista desportivo, reuniu cinquenta pugilistas e levou-os ao palácio presidencial de Los Pinos.

Quando o presidente chegou á sala onde se encontravam, o jornalista principiou a apresentá-los ao supremo magistrado da Nação. Com grande simplicidade Lopes Mateos declarou:

— Não é preciso. Conheço-os a todos. Os mais novos por os ver na televisão e os antigos, embora tenham as caras amachucadas, lembro-me bem deles, pois são do meu tempo.

E começou a percorrer a fila apertando as mãos que se lhe estendiam e dizendo, sem se enganar, o nome de cada um.

Enquanto ia percorrendo a fila, o simpático e afável Presidente notou um homem atarracado e de cor acobreada, que procurava dissimular-se no grupo, recuando um pouco e olhando para o chão. Lopez Mateos fixou o olhar nele e Salas perguntou-lhe:

V. Ex.ª conhece aquele baixinho que tenta esconder-se de si?

— Se o conheço! — *respondeu o Presidente com um sorriso e esfregando o maxilar* — Caramba, como poderei esquecer o homem que me deu o murro mais forte que recebi na minha curta carreira de amador?

E dirigindo-se ao tímido e antigo pugilista, disse-lhe:

— Anda cá, Féliz Aquino «El Gato». Deixa-me ver-te bem!

O pugilista índio que fora conhecido no seu tempo pelo sobrenome de «El Gato», deu um passo em frente e o prestigioso chefe do governo mexicano apertou-lhe a mão com sincera simpatia, sorriu e disse-lhe:

— Não mudaste, Félix. Continuas a ser o mesmo chaparrito, não crescente nada.

— É verdade, senhor Presidente. Continuo a ser pequeno, mas estou imensamente feliz por ter sido o senhor, quem se tornou o grande homem do México.

— Bem dito, Félix. «Muchisimas gracias» — *agradeceu Lopez Mateos* — e em que ganhas tu a vida?

— Sou motorista de praça — *respondeu o antigo pugilista.*

— Então és um bom motorista, com certeza. «Bueno», se és um motorista cuidadoso, vou-te nomear motorista oficial da Presidência em Los Pinos. Terás de levar e trazer a S. Jerónimo muitas pessoas importantes.

— Muchas gracias», señor Presidente! — *disse Aquino, curvando-se agradecido* — É muito generoso e simpático.

Félix trabalhou diligentemente durante cinco semanas no seu novo posto. Porém, passado esse tempo, despediu-se e voltou á praça. O Presidente Mateos mandou-o chamar e perguntou-lhe:

Então porque abandonaste um emprego tão lucrativo e vantajoso, Félix?

Aquino, sem hesitar, respondeu:

— Porque, señor» Presidente, tenho tido várias vezes desejo de dar um murro em muitas das pessoas distintas que transporto. Muitas vezes vêm bêbados falam mal e tratam-me depreciativamente. Estas são as razões por que me fui embora. Espero que não tenha ficado ofendido...

— Não senhor — *contrapôs o presidente dando uma pequena gargalhada.* — Também eu, ás vezes, tenho sentido tal desejo.

Dias depois podia ver-se Félix Aquino ao volante de um táxi novinho em folha que lhe tinha sido oferecido pelo homem que, um quarto de século antes, ele pusera «K. O.» — o Presidente da Republica do México, um grande homem, um grande coração e mais um exemplo flagrante de que o boxe, apesar da sua tão apregoada violência, pode deixar boa amizade entre aqueles que o praticam.

P. A.

CONSTITUIÇÃO ACTUAL DOS «COMITÉS» DA F. I. F. A.

LONDRES, 17 — (L.) — A F. I. F. A. enviou para todas as federações de futebol do mundo, a constituição actual dos seus «comités», que é constituída pelos seguintes departamentos:

Comité de Emergência: Stanley Rouss, Otorino Barassi, Gal Mastafá, Juan Goni, Gal Tarsakine, Antoine Chiarisoli e Mordy Maduro.

Comité de Finanças: Otorino Barassi, Mordy Maduro, Juan Goni, J. Jahre, Guilherme Canedo e Gosmann.

Comité Organizador da Taça do Mundo de 74: Stanley Rouss, André Juich, Canedo, Cavant, Granatikin, Ferdinando Hidalgo, Mo Gure, Gal Mastafá, Torsakine, Nocetti, Sosa, Neuberg e Witerberg.

Comité de Disciplina: Abílio de Almeida, Nozu, Alcântara, Coll, Antoine e Chianisoli.

Comité de Amadores: Abílio de Almeida, Granatkin, Tessema, Coll, Jahre, Maduro, Riedel e Lin-Kee-Siiong.

Comité de Árbitros: Ken Aston, representante da CE, Stanley Rouss; Membros — Codelzal, Latischev, Masson, Suiten e Koe-Ewe-Teik.

A F. I. F. A. esclarece que esse «comité» vai apenas até 1972, quando será ampliado de 5 para 8 o corpo de membros com a inclusão de antigos árbitros internacionais.

Comité Técnico: Winterbotom, Kramer, Boulogne, Gira, Puppo, Lew-Way-Tong e capitão Cláudio Coutinho.

AQUELE MUNDO DIFERENTE...

Os «astros» e as «estrelas» de Hollywood também fazem desporto

• O ténis e o golfe contam com grandes simpatizantes

HOLLYWOOD, 17 — (A. N. I.) — Entre as «estrelas» da TV e do Cinema há tanto ou mais jogadores de ténis do que de golfe. Mas, por qualquer motivo, os que jogam o golfe têm mais publicidade: Bob Hope, Bing Crosby, Andy Williams, Frank Sinatra e outros, patrocinam torneios que se tornaram famosos.

Os actores contam anedotas relacionadas com o golfe nas emissões da Rádio e da Televisão, mas é rara uma anedota acerca do ténis.

Entre as «estrelas» que nos jardins dispõem de campos de ténis contam-se Dinah Shore, Dan Rowan, Robert Stack, Efrem Zimbalist Jr., Ginger Rogers, Pamela Mason, Frank Sinatra, Elizabeth Montgomery e Charlton Heston.

Nas campanhas com que se eleva um actor até ao estrelato, também as partidas de ténis serviram muitas «estrelas».

Janet Leigh é uma das melhores jogadoras de ténis na Califórnia do Sul.

A mulher de John Wayne, Pilar e Juli Redding, são distintas tenistas.

Clint Eastwood é um vigoroso jogador que, presentemente, patrocina um torneio com fins de caridade, na Califórnia do Norte, um torneio em que participa grande numero de celebridades.

Enquanto Andy Williams brilha no campo de golfe, sua mulher, Claudine Longet, mostra-se uma formidável tenista.

O ténis atrai especialmente os que necessitam apenas de sair da residência para encontrarem o campo pronto para o jogo.

A vantagem do sistema é óbvia: pode jogar-se uma ou duas partidas sem se perder um dia inteiro, como frequentemente acontece no golfe...

Futebol em Espanha

O Malaga conquistou o Torneio da Costa do Sol

Ao terminar o tempo regulamentar as equipas estavam empatadas a uma bola.

Com esta vitório, os argentinos passam á final, que disputam hoje á noite, contra a equipa alemã do Borussia, que no jogo anterior venceu por 2-1 o Espanhol, de Barcelona.

MALAGA, (Espanha), 16 — (A. N. I.) — A equipa espanhola do Malaga conquistou o Torneio Internacional de Futebol da Costa do Sol, ao vencer, por 5-4, o Dínamo de Zagreb, da Jugoslávia, num encontro disputado, ontem á noite, em Málaga.

Ao fim do tempo regulamentar as equipas estavam empatadas a zero, e o árbitro atribuiu cinco grandes penalidades a cada uma delas. Os espanhóls conseguiram marcar todas as penalidades, e os jugoslavos quatro.

As equipas apresentaram:

MALAGA: Deuste, Irles, Arias, Monreal, Martiney, Villanova, Alvarey, Varela, Rivero, Viberti e Pons.

DINAMO: Daugbegovich, Mesich, Ramljak, Cukons, Piric, Blaskovic, Cercek, Lalich, Novak, Guzmirt e Rora.

INTERNACIONAL DA COSTA BRAVA

GERONA, (Espanha) 16 — (A. N. I.) — O São Lorenzo de Almagro, da Argentina venceu o Valência, por 9-7, num encontro de futebol decidido por grandes penalidades, disputado esta madrugada, a contar para o Torneio Internacional da Costa Brava.

A EUROPA DESPORTIVA

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — Programa das principais provas desportivas para esta semana, na Europa:

Hoje, segunda-feira:

Em Dublin — Continuação do Campeonato Europeu de «Finns»

Em Moscovo — Continuação do Torneio Internacional de Basquetebol (homens).

Quinta-feira, 20:

Em Wolfsburg (Alemanha) — Concurso Hípico Internacional.

Em Copenhaga — Início do Campeonato Internacional de Hipismo (senhoras).

Sábado, 22:

Em Budapeste — Final da Taça Europeia de Atletismo (senhoras).

Em Plymouth — Campeonato Mundial de Vela.

Em Groninga — Holanda - Dinamarca em atletismo.

Domingo, 23:

Em Enna (Sicília) — Grande Prémio do Mediterraneo «Fórmula 2».

Na Holanda — Inauguração do campeonato holandês de futebol.

Ténis

CAMPEONATO INTERNACIONAL DA ALEMANHA OCIDENTAL

HAMBURGO (Alemanha), 17. — (A. N. I.) — A surpresa do dia, no Campeonato Internacional de Ténis da Alemanha Ocidental, foi a eliminação do profissional australiano Tony Roche, nas meias-finais de singulares, homens, pelo romeno Ilie Nastase, com 3-6, 7-5, 6-1 e 6-4.

Na outra meia-final o holandês Tom Okker venceu Jam Kodes, da Checoslováquia, por 6-2, 6-0 e 6-5.

Para a final de singulares, senhoras, estão apuradas duas alemãs: Helga Niessen, que bateu a australiana Yvonne Goolagony por 6-3 e 6-3 e Huga Hoesl, que derrotou outra australiana, Kerry Melville, por 6-3, 3-6 e 6-4.

ELAS QUEREM JOGAR A SÉRIO...

As jovens alemãs de 15 a 30 anos que jogaram no campeonato mundial feminino de futebol, disputado na Itália, enfrentaram uma tarefa difícil. Na República Federal da Alemanha ainda não há oficialmente futebol feminino, de maneira que não se pôde constituir uma equipa nacional. Na Itália jogou uma selecção das pequenas cidades de Bad Neuenahr-Ahrweiler. Não admira que tenham perdido contra as inglesas e suecas, que já jogam futebol há muitos anos. Não só o seu jogo mas também o seu físico não deixou de impressionar o público, sobretudo a loura Helga (foto à esquerda). As alemãs foram convidadas para participar no campeonato europeu, em Turim. Até então espera-se constituir um onze nacional, com elementos de várias cidades. Figurará com certeza no onze Martina Arzdorf (foto à direita), de 15 anos, que em oito jogos marcou 37 tentos, alguns deles «tiros» de 35 m. Consta que a Federação Alemã de Futebol reconhecerá dentro em breve o futebol feminino.

CAMPEONATO DO MUNDO DE CICLISMO

MONSERE, VENCEDOR SEM M

Afirma-se que o ciclismo é uma modalidade individualidade, em que cada um corre para si mesmo; que a noção de equipa, em velocipedia, tem cada vez menor significação; que conta mais aquele que vence do que a equipa que representa. A este respeito, não restam duvidas de que o campeonato do Mundo de estrada constitui uma prova em que todos lutam por um lugar — o primeiro.

O belga Monsere interpretou fielmente — demasiadamente este enunciado. Participou em duas fugas — e o seu mérito acaba aí. A primeira fracassou... e ele nada fez para que ela não fracassasse; a segunda resultou... e ele nada fez para que ela resultasse.

De resto, Monsere limitou-se a seguir na roda dos seus companheiros de fuga, e só foi para a frente quando a meta surgiu — beneficiando assim, não só do esforço alheio como ainda das consequências desse esforço. No «sprint» final, Monsere era o mais fresco. Justificadamente.

*

Soprava forte ventania e o tempo apresentava-se de mau cariz, quando, ás 10 horas, os 95 corredores participantes no Mundial de estrada iniciaram a marcha para cobrirem 18 voltas a um circuito, na distancia total de 271,960 km.

Representados no pelotão quinze países, entre os quais Portugal.

*

A primeira tniciativa pertenceu ao italiano Bitossi que, aos 34 km., conseguiu isolar-se chegando a alcançar um avanço de dez segundos. Foi logo alcançado e nessa altura Van Lacker também tentou a sua sorte, respondendo os ex-campeões do Mundo Vittorio Adorni e Ottembros, acompanhados do português José Pacheco.

*

Na terceira passagem pela meta (percorridos 46.600 km.) Adorni atacou, sendo seguido por Gonzalez Linares e Van Springel. Os três entenderam-se bem e aos 55 km. a sua vantagem era de 1 m. 20 s. Mas na volta seguinte do pelotão destacou-se um grupo de nove unidades — Merckx, Guimard, Gimondi, Petterson, Ottembros, Saez, Viamen, Lasa e Altig — que não tardou a alcançar os três fugitivos. O pelotão fragmentou-se, mas aos 85 km. deu-se a junção dos grupos da frente, constituindo-se um pelotão de 23 unidades.

*

Depois de uma tentativa malograda de Gosta Petterson, aos 96 km. deu-se o reagrupamento geral. A iniciativa de Adorni teve, portanto, a duração de 59 km.

*

Dancelli, Motta e Mosere isolaram-se aos 115 km., ganhando 40 segundos de avanço. Mas Dancelli não se conformou e arrancou sózinho. Aos 121 km. já tinha 1 m. 55 s. de vantagem sobre os seus dois companheiros de fuga e 2 m. e 25 s. sobre o pelotão do qual se destacaram entretanto Gimondi, Vasseur, Santambrogio e Wright. Estes sete corredores vieram a juntar-se na frente quando se cumpria metade da corrida. O seu avanço sobre o pelotão era nessa altura de 1 m. 37 s., aumentando na décima volta para 2 m. 12 s.

*

Os quatro italianos são os grandes obreiros da fuga, enquanto Monsere se mantém sempre na cauda do grupo. A diferença manteve-se na casa dos 2 minutos. Entretanto Guimard atrasa-se devido a um furo.

*

A partir da 13.ª volta os homens da frente começam a perder terreno, baixando rápidamente para um minuto. No 14.ª volta, com 211 km. de prova, a diferença estava em 28 s. Pouco depois os fugitivos foram alcançados, á excepção apenas do par formado por Gimondi e Vasseur que ao km 220 contavam 1 m e 10 s. de avanço.

Entretanto conseguem adiantar-se ao pelotão Mortensen, Rouxl, Monsere e West que movem tenaz perseguição aos fugitivos vindo a juntar-se a eles quando faltavam apenas 37 km. para o final da prova.

*

Na antepenultima volta os fugitivos tinham 1 m. 10 s. do pelotão comandado por Merckx. Os franceses Rouxel e Vasseur foram então os homens mais empenhados na condução da fuga.

A 8 km. da meta Godefroot, Verberck e Btossi adiantam-se ao pelotão tentando juntar-se aos homens da frente, mas foram absorvidos pelo pelotão.

*

Os oito fugitivos atacam bem o troço final da corrida. Gimondi esboçou uma tentativa mas logo «saltou» de trás de si Jean Pierre Monsere, o «ilustre desconhecido», que se manteve todo o tempo resguardado poupando energias, e tomou-lhe a dianteira para, com um vigoroso estirão, cortar isolado de braços levantados, triunfante, a li-

nha, [illegible] lugar Morte[illegible] a seg[illegible]

A Camp[illegible] (271, te:

1.º, Bélgi
2.º, marc
3.º, lia,
4.º, ra, 6
5.º, ça, 6
6.º, ça, 6
7.º, Bélgi
8.º, gica,
9.º, m. t.
10. lamd
... ...
29.
6.34.
41.
m. t.
60.
tuga
67.
tuga

CAMPEON

Os bo
fizeram es

PORTIMÃO — Tempo de Verão é de desportos náuticos e, naturalme mais modernizada, mais lançada pa concretiza todos os aspectos da v náutica.

Pois barcos e pilotos — não só rios países europeus — marcaram e Portimão, para uma jornada que pode considerar um verdadeiro êx aspectos: desportivo, espectacular

Na verdade — e dentro dos abaixo referimos — os principais « ram estar dentro de técnicas de mente actuais, outro tanto aconteci juntos mecanicos.

Como espectáculo, as provas entusiasmaram milhares e milhares de adeptos da modalidade e simples curiosos tendo acontecido, no sábado e domingo, jornadas extraordinárias de propaganda deste desporto, cada vez de ambito mais alargado.

Finalmente, o turismo algarvio «marcou muitos pontos...» Recompensados se devem sentir as entidades patrocinadoras: Comissão Regional de Turismo de Portimão Junta Autónoma dos Portos do Barlavento Algarvio e a Capi-

tani[illegible] mão De de S dou perf no mo

C mos Eur va-s sába qua clas tado pon

A ber Esc com de s fave

N ao no -se, falt de De se cias Pan

DIDI TREINADOR DO RIVER PLATE

BUENOS AIRES, 17 — O célebre jogador «Didi», antigo internacional brasileiro e director técnico da selecção do Campeonato do Mundo de Futebol do México, aceitou a direcção técnica do clube argentino de River Plate, de Buenos Aires.

Atletismo no Barreiro

A SELECÇÃO DE LISBOA
VENCEU OS «NACIONAIS» DA 2.ª DIVISÃO

ADÍLIA SILVÉRIO (SPORTING) NOVO «RECORD» NACIONAL DO LANÇAMENTO DO PESO (12,86 M)

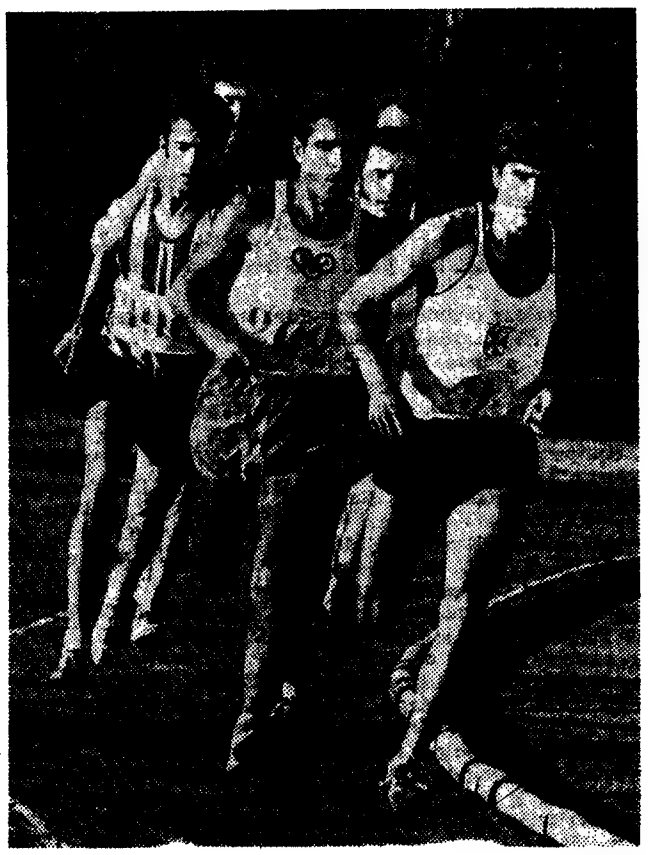
Terminaram, ontem, nas pistas do Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro, os «Nacionais», da 2.ª Divisão, reservado ás selecções regionais de Lisboa, Porto, Coimbra e Viseu e no qual participaram cerca de 200 atletas de vários clubes pertencentes áquelas associações.

Nesta segunda jornada, a equipa de Lisboa superiorizou-se á do Porto, mercê sem duvida, de uma maior profundidade e qualidade dos seus componentes.

Entretanto, não pode passar despercebido a facto da subida sensacional da equipa portuense, que já na primeira ronda fizera o bastante para ter as honras do dia.

E não é impunemente que a selecção do Porto, conseguisse obter seis títulos — 1500 m., 400 m., 5000 m., 10 000 m., peso e estafeta 4x400 m. — contra doze de Lisboa — 110 m. bar., 100 m., disco, altura, dur-

(Continua na 6.ª página)



Uma imagem dos 5000 metros

Os vencedores

100 m — Levy Fontoura (L.), 11 s.
200 m — F. Ferreira (L), 22,6s.
400 m — M. Leite (P.), 50,8s.
800 m — J. Landeiro, (L.), 1m 56,7s
1500 m — A. Monteiro (P.), 3m 59,8s
5000 m — J. Dias (P.), 15m 35s.
10 000m — M. Sousa (P.) 33m,11,6s.
110 barr. — R. Oliveira (L.), 16,6s.
400 barr. — L. Remourinho (L), 57 s.
3000 obst. — A. Riscado (L.), 9m 41,8s.
Peso — V. e Silva (P.), 13,82m.
Disco — T. Rosário, (L.), 36,58m.
Dardo — C. Alfredo, (L.), 56,34m.
Martelo — A. Dias (L) 43,52m.
Vara — J. Cazão, (L.), 3,40m.
Triplo — M. Santos, *(C.), 13,70m.*
Altura — A. Vermelhudo (L.), 1,80m.
Comprimento — C. Paiva (C.), 6,34m.
4x100 m — Lisboa, 44,5s.
4x400 m — Porto, 3m 27s.

MÉRITO

nha de chegada. O segundo lugar veio a pertencer a Mortensen, classificando-se a seguir Gimondi e West.

*

A classificação final do Campeonato do Mundo (271,960 km.) foi a seguinte:

1.º, Jean Pierre Monsere, Bélgica, 6.33.58,5

2.º, Leif Mortensen, Dinamarca, 6.34.00

3.º, Felice Gimondi, Itália, m. t.

4.º, Leslie West, Inglaterra, 6.34.01

5.º, Charles Douxel, França, 6.34.03.

6.º, Alain Vasseur, França, 6.34.07.

7.º, Walter Godefroot, Bélgica, 6.34.16.

8.º, Frans Verberck, Bélgica, m. t.

9.º, Franco Bitossi, Itália, m. t.

10.º, Gerard Vianen, Holanda, m. t.

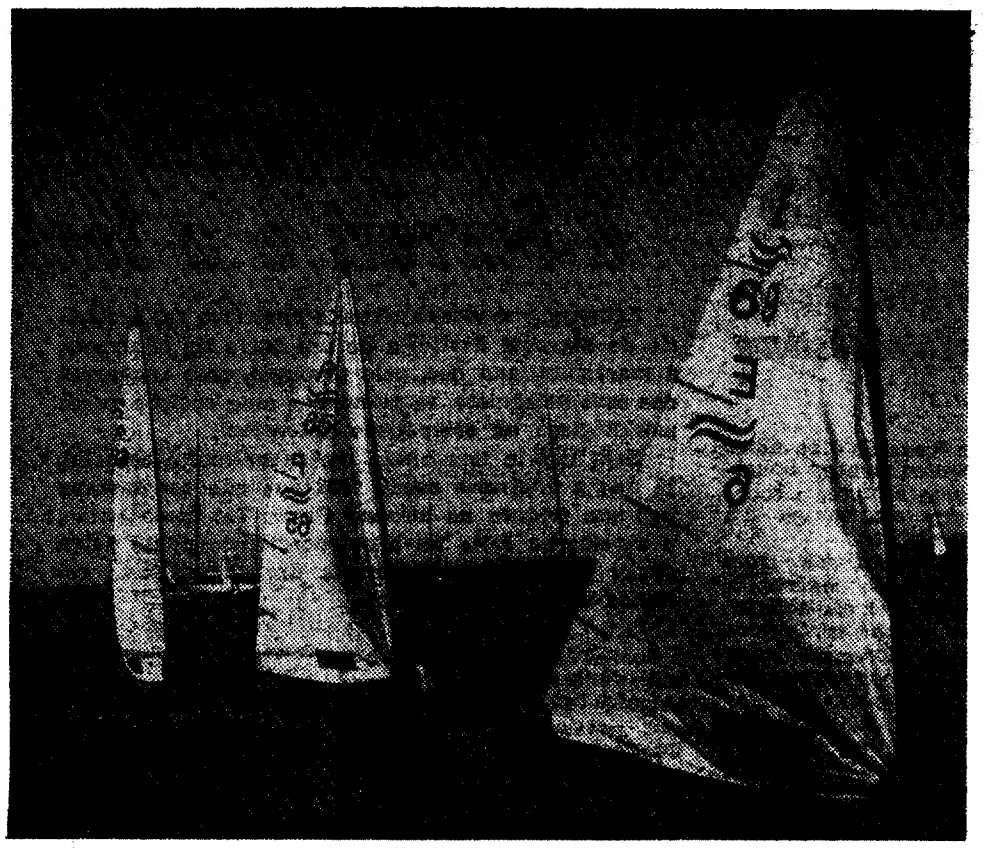
... ...

29.º, Merckx, Bélgica, 6.34.21.

41.º, Bernardino, Portugal m. t.

60.º, José Azevedo, Portugal, m. t.

67.º, José Pacheco, Portugal, m. t.



COMEÇOU EM CASCAIS O «MUNDIAL» DE «FINNS»

Ao largo da Baía de Cascais, foi dada a partida para a primeira regata do Campeonato do Mundo de Finns.

Cascais vive intensamente o acontecimento e, ao redor deste, há um complexo mundo da vida próprio de uma prova máxima.

Até sábado, dia em que terminará o campeonato, o público terá oportunidade de assistir a um espectáculo que só raramente se proporciona em qualquer época e que para nós, portugueses — marinheiros a tugueses — marinheiros de um interesse especial.

A partida e entre os grandes favoritos, conta-se o sueco Thomas Lundqvist, um expoente de atleta e de campeão dentro da modalidade. Vencedor dos últimos campeonatos do Mundo e da Europa, ele é, com toda a prioridade, o favorito número um.

A 1.ª regata teve início às 13 horas.

PEONATO DA EUROPA DE MOTONÁUTICA (SE)

bons seis melhores

esquecer os maus restantes...

Verão é tempo de mar! Tempo turalmente, da sua expressão ada para a mecanização (que s da vida de hoje): a Moto-

não só nacionais, como de vá- caram encontro na maravilhosa la que, indiscutivelmente, se eiro êxito em todos os seus acular e turístico.

o dos condicionalismos que país «intérpretes» demonstra- cas de condução verdadeira- contecendo com os seus con-

tania dos Portos de Portimão.

De parabéns o Infante de Sagres que a todos brindou com uma excelente e perfeita organização, tanto no campo desportivo, como no «social».

As provas

Como já ontem referimos,, este Campeonato da Europa de «SE» disputava-se em quatro mãos, (no sábado e no domingo), dos quais contavam, para a classificação final, os resultados dos três melhores pontuados.

A vitória final veio a caber ao francês Michel Escudié num «catamaran» com motor «Carnlitti», desde sempre um dos grandes favoritos.

Num breve comentário ao que foram as regatas, no seu conjunto, assinale-se, em primeiro lugar, a falta de qualidade de grande parte dos concorrentes. De facto, entre todos, quase só os cinco primeiros classificados e o italiano Panzer, mostraram aptidões internacionais, dividindo, literalmente, entre si, os cinco primeiros lugares.

Refira-se, como maior relevancia, as corridas de Escudié e de Sousa Pinto.

Por MARIA DO CÉU

nossa enviada especial

na verdade os dois que melhor souberam e puderam concretizar as suas possibilidades.

Na equipa francesa, para além do vencedor, os três restantes elementos eram de categoria francamente inferior, classificando-se, sempre nos lugares mais atrasados, quando conseguiam chegar ao fim. O mesmo acontecia, aliás, com os representantes da Alemanha e da Bélgica.

A Grã-Bretanha apenas com um representante Robert Copock — marcou bem o seu lugar, de um país com uma motonáutica de bom plano.

A Itália tem em Vassena e Panzer, dois bons e valorosos elementos sendo Filipo Gigante, um «terceiro homem», também bastante bem qualificado e regular. Do país vizinho veio uma equipa que se mostrou muitíssimo fraca, notando-se, nitidamente, a falta que faz Oscar Capotti.

Da formação portuguesa Sousa Pinto e António Feu foram os «ponta-de-lança», tendo tido actuações brilhantes. Os restantes, deram mostras de um nível bastante fraco, embora Arnaldo Vitória tenha conseguido classificar-se em todos as «mãos».

Classificação final do Campeonato da Europa, classe «SE»

1.º — Michel Escudié (Catamaran-Cornittti) 969 pontos;
2.º — Sousa Pinto 925;
3.º — Copock 925;
4.º — Vassena 769;
5.º — António Feu 563;
etc.

Em complemento

Nos intervalos das «mãos» que constituiam as provas para o Campeonato da Europa, foi disputada uma regata de resistência, de duas meias horas, aberta a todas as classes

Estiveram presentes 15 conjuntos, dos quais há a destacar as actuações de José Joaquim Raposo, Carlos Mendes e Mário Gonzaga Ribeiro, bem como a «dupla» Aurélio Castello Branco-Walpedo Sangarean que triunfaram na classe «SE».

Os vencedores das restantes classes, foram respectivamente, José Joaquim Raposo (OA), Mário Gonzaga Ribeiro (OI), Manuel Ribas (SD), Eng. Figueiroa Rego (TE), Fernando Nunes dos Santos (TE) e Fernando Moreira (TD).

Velejador português triunfante em Espanha

VILLAGARCIA DE AROSA (Espanha), 17 — (A. N. I.) — O «Ganso», de Portugal, tripulado por Basílio, do Sport Clube do Porto, ganhou a «Taça da Galiza», no campeonato de vela disputado no sábado e ontem.

A classificação final, no fim de quatro regatas, foi a seguinte:

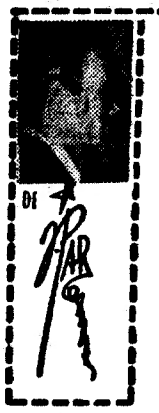
1.º, «Ganso», do Sport Clube do Porto, com Basílio;

2.º, «Xouba», do Real Club de Regatas de Villa-Garcia, com Rey;

3.º, «Centollo», do Real Club de Regatas de Villagarcia, com Ozores.

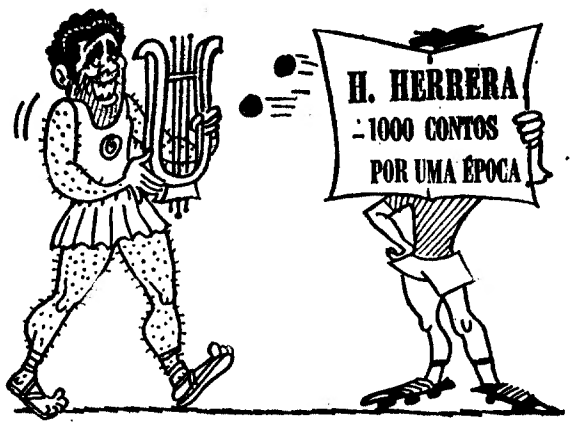
6.º, «Gravina II», do Sport Clube do Porto, com Meneses.

Bonecronica

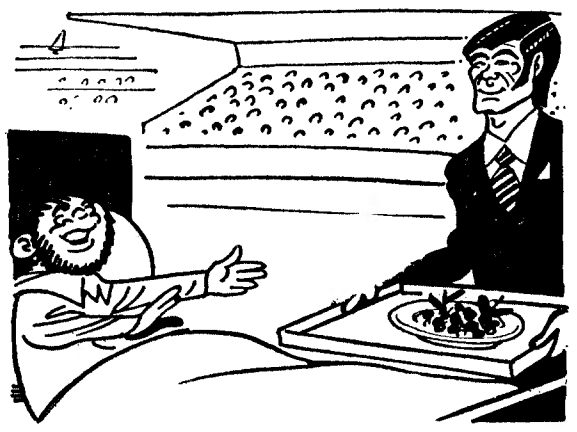


Será que o Benfica vai «comer o arroz» no Japão?

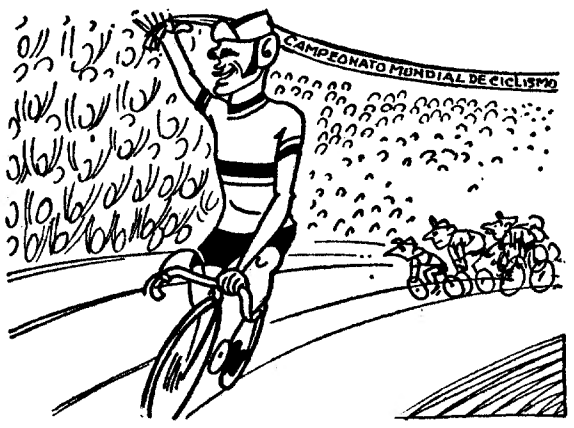
O brasileiro Yustrich até a pedir é um «Homão». Ao contrário dos nossos que dão «barraca de borla...» pois então!



Este já vem de longe a «jogar á defesa» com as... «liras»!



Vai ser servido na quarta-feira o primeiro «prato azul» ao Zé... e o Zé presente. Mas voltará? Isso depende do Sr. Meirim...



Guardado estava o «bocado» que os italianos «amassaram» para o belga o... «comer»

JOSÉ AUGUSTO: GOSTO DE POSIÇÕES DEFINIDAS

• O ex-treinador benfiquista será o coordenador das actividades futebolísticas do clube

José Augusto, sem dúvida, um homem inteiramente devotado ao desporto «rei» e ao seu clube — o Benfica —, acaba de ver resolvido o seu «caso».

A direcção dos «encarnados» reuniu e aceitou os termos de um contrato em que houve o propósito de conseguir um acordo com honra para ambas as partes. O documento foi assinado na passada sexta-feira, tem a validade de um ano e caso convenha a ambas as partes, será mantido por períodos iguais. O antigo treinador dos «encarnados» passou, assim, a ter o cargo de coordenador das actividades futebolísticas do Benfica, sendo ao mesmo tempo o elemento de ligação entre os jogadores e o actual treinador da equipa, Hagan, e entre este e a Direcção.

Procurámos José Augusto com o propósito de saber a sua opinião sobre o acontecimento. Solícito, como sempre, o coordenador da equipa da Luz declarou:

— *Estou satisfeito com os termos do contrato e certo de que ele satisfaz ambas as partes. Os próprios jogadores me felicitaram pelo sucesso. Espero, mais uma vez, corresponder á confiança depositada em mim. Lá estarei, de futuro, com a posição definida junto do treinador como seu adjunto, nos campos de futebol.*

A terminar, José Augusto disse-nos ainda:

— *Interessava-me sobremaneira que a minha posição ficasse perfeitamente definida — e ela ficou.*

Sorrindo:

— *Gosto de posições definidas.*

ATLETISMO

(Continuação da pag. central)

do, 4x100, vara, martelo, 3000 m. obstáculos, 200 m., 800 m. e 400 m. barreiras — e dois de Coimbra — comprimento e triplo salto.

Nesta ronda final salientam-se. Libertino Remourinho (400 m. bar. — 57 s.); Américo Nobre (400 m. bar. —57,2 s.); Fernando Ferreira (200 m. — 22,6 s.); Carlos Carneiro (200 m.—22,8 s.); Manuel Lista (200 m. — 22,9 s.); Matos Santos (triplo — 13,70 m.); Arlindo Gouveia (triplo—13,40 m.); e Vital e Silva (peso — 13,82 m.).

★

Nas provas de observação com vista á campanha internacional salientaram-se: Adília Silvério, do Sporting, que estabeleceu novo «record» nacional no lançamento do peso 12,86 m. O anterior máximo já lhe pertencia desde 16 de Junho. António Silvestre (Benfica) vencedor do peso)12,83 nho, com 12,82 m.; e ainda, m.); José Galinha (Sporting), que ganhou os 200 m. (22,8 s.), e José Pina (Sporting), vencedor dos 800 m. (1 m. 53,2 s.).

CURIOSIDADES

Sangue português nos jogos da comunidade britânica

Os Commonwealth Games — conquanto destinados, apenas, a nativos dos diversos países constituintes da associação de povos de língua britânica — tiveram a presença de elementos com sangue português.

Aconteceu no campeonato de «Bowls», uma espécie de laranjinha (jogo muito popular entre os britânicos), a equipa de Hong-Kong ter ganho a medalha de ouro na prova de «4», com uma equipa constituída por C. Delgado, Bob da Silva, George Souza e A. Kitchel. Os três primeiros são naturais de Hong-Kong, mas de ascendência portuguesa, como os seus nomes bem indicam e o quarto é de origem malaia.

Foi a primeira vez que Hong-Kong ganhou um primeiro lugar nos Commonwealth Games — mas conseguiu-o com o auxílio do quente sangue latino que corre nas veias de três dos seus quatro campeões. O pormenor é curioso... e aqui fica como curiosidade.

G. P. DA ÁUSTRIA (FÓRMULA 1)

A vitória sorriu finalmente à Ferrari e a Jacky Ickx

Zeltweg, o moderno circuito austríaco foi o cenário do regresso à vitória de um carro da «Ferrari», a marca italiana que, pelo prestígio, pela «nobreza» dos seus mecânicos, se guindou a uma posição quase «mitológica» na competição automóvel.

Esta vitória tem ainda um sabor muito especial, já que a «Ferrari» desde 1968 que não conquistava nenhum triunfo no «Grand Prix». Tal como então, o obreiro do êxito foi o extraordinário piloto belga Jacky Ickx, indiscutivelmente um dos maiores volantes de todos os tempos.

Sob a égide do que foi um verdadeiro génio do automobilismo — Enzo Ferrari — os carros do emblema do «cavalinho rampante» conquistaram campeonatos mundiais de pilotos e marcas, tornando-se verdadeiros símbolos de superioridade no mundo das corridas motorizadas, quer na Fórmula 1, quer em Desporto-Protótipos (3 vitórias sucessivas em Le Mans).

A partir de 1965, porém, a boa estrela que brilhava para os «carros vermelhos» desapareceu. Apesar do «gentleman's agreement» entre as grandes marcas americanas, no sentido de não entrarem na competição, uma delas resolveu descer ás pistas. Henry Ford II pretendeu comprar a «Ferrari», o que o velho Comendador rejeitou, apesar das propostas fabulosamente compensadoras: os seus carros eram a razão da sua vida e não poderiam cair nas mãos de estrangeiros! Para o gigante americano, todavia, a recusa foi interpretada como um repto, que Ford não perdoou. Mobilizaram-se legiões de técnicos, gastaram-se milhões de dólares e a «Ford» conseguiu esmagar a «Ferrari», nos Desporto-Protótipos.

Este descalabro teve influência em toda a organização italiana. Os conflitos surgiram, a confusão alastrou, os carros deixaram de ganhar, o dinheiro foi-se e com ele as possibilidades de novos estudos e de preparação conveniente das máquinas. Por outro lado, Ferrari envelhecia o seu feitio obstinado e irascível não facilitava uma ordenação lógica.

Tudo parecia encaminhar-se, pois, para o caso...

A tábua de salvação

Desde há muito, que a «Fiat» tinha grandes interesses financeiros na (S. E. F. A. C. Ferrari». No meio do ano passado, porém, decidiu passar a controlar completamente a sua pequena associada, quer tornando rentável ao máximo a linha comercial da marca, quer incentivando a competição automóvel.

O motor V12 então foi estudado a fundo, criou-se novos «chassis», estudaram-se com maior apuro as soluções mecânicas. Nos Desporto-Protótipos nasceram os «gigantescos» «512 S», enquanto que na Fórmula 1 os «312 B/001, 002 e 003» se vieram a impor de corrida para corrida.

O lote de pilotos, foi também revisto. Jacky Ickx, que no ano passado esteve afastado da «scuderia» mais por incompatibilidade com o Comendador do que pela soma que exigiu (Andretti custou milhões e Ferrari aceitou-o...), voltou. Paralelamente deram-se oportunidades a dois novos: Clay Regazzoni (suíço) e Ignazio Giuntti. Qualquer deles é muito bom, mas o helvético tem a estirpe de um verdadeiro campeão...

O prenúncio...

Já no último G. P. da Alemanha, o «Ferrari» de Ickx comandou durante grande parte da prova e Reggazoni andou nos lugares cimeiros. Para o final, todavia, esse espantoso Jochen Rindt conseguiu arrebatar-lhe a vitória.

Agora em Zeltweg, porém, foi a confirmação das possibilidades actuais dos carros italianos. Uma confirmação que muitos esperavam só virem a presenciar quando a «Ferrari» jogasse em casa», que o mesmo é dizer, quando se corresse o Grande Prémio de Itália, em Monza, nos princípios de Setembro.

A corrida de ontem

Como referimos, o G. P. da Áustria (pela primeira vez corrido em Zeltweg), foi ganho pelo belga Jacky Ickx, ao volante de um «Ferrari V 12», seguido por Clay Regazzoni em carro idêntico. Icks comandou a prova desde o início, «acompanhado» por Regazzoni e do francês Jean Pierre Beltoise que tripulava um «Matra V12».

Neste Grande Prémio muitos foram os concorrentes que não terminaram. Assim, Jochen Rindt e Jackie Stewart foram obrigados a desistir devido a avarias técnicas.

Stewart, actual campeão do mundo, abandonou por ter ficado sem o reservatório de combustível do seu «March» pouco depois da partida, e Rindt (que se encontra á frente da classificação geral no actual campeonato do mundo), desistiu devido a avaria do motor do «Lotus», durante a 21.ª volta.

Mais outros corredores, também, não terminaram a prova:

John Miles («Lotus-Ford»), avaria na caixa de velocidades, á 4.ª volta;

François Cévert («March-Ford»), avaria no motor, á 5.ª volta;

Silvio Moser («Bellast-Ford»), idem, á 13.ª volta;

John Surtees («Surtees-Ford TS 7»), idem, á 18.ª volta;

Denis Hulme («Mclaren-Ford»), idem, á 31.ª volta;

(Continua na página seguinte)

Rindt comanda o «Mundial»

Depois do Grande Prémio da Áustria, é a seguinte a classificação para o Campeonato Mundial de Condutores:

1.º — Jochen Rindt (Austria) 45 pts.
2.º — Jack Brabham (Austrália) 25;
3.º — Denis Hulme, (Nova Zelândia) 20;
4.º — Jackie Stewart (Inglaterra), 19;
5.º — Jacky Ickx (Bélgica), 19;
6.º — Chris Amon (Nova Zelandia), 14;
7.º — Pedro Rodriguez (México), 13;
8.º — Clay Regazzoni (Suíça), 12;
9.º — Jean Pierre Beltoise, (Fr.), 10;
10.º — Rolf Stommelen (Alem. Federal) e Henri Pescarolo, (França) ambos com 8 pontos.

Rescaldo do «Mundial»

DEMISSÃO COLECTIVA DOS FEDERATIVOS PERUANOS

• OS JOGADORES DE LA TORRE E BAYLON FORAM MULTADOS

Terminado o inquérito mandado instaurar pelo Governo do Peru, a respectiva comissão que se encarregou desse trabalho, com o objectivo de investigar a conduta da selecção de futebol no Campeonato do Mundo, concluiu que o treinador Didi está ilibado de quaisquer culpas salientando a honestidade com que dirigiu a equipa no México.

No entanto a comissão incumbida do inquérito propõe que sejam castigados os jogadores Orlando de La Torre e Julio Baylon e recomenda que seja chamada a atenção dos dirigentes e médico que acompanharam a equipa nacional.

As conclusões do inquérito salientam ainda que um dos factores que afectaram o rendimento dos jogadores foi o de não lhes ter sido dado conhecimento com a devida antecedência de quais os prémios que iriam receber em cada jogo. E assim recomenda que de futuro se regulamentem as normas e contratos a observar com todas as representações integradas de desportistas profissionais

A comissão revela que De la Torre simulou uma lesão antes do encontro com o Brasil, tendo insultado grosseiramente o director técnico Didi, que o havia ofendido dias antes.

Quanto a Baylon revela que subiu de peso por não haver seguido as instruções dadas a todos os jogadores, acrescentando que Didi fez muito mal em o incluir na equipa contra o Brasil

Acrescenta ainda o inquérito que os dirigentes que se deslocaram ao México mostraram falta de autoridade no caso de De La Torre e que o médico foi negligente quando aquele jogador simulou uma lesão.

Em face destas conclusões do inquérito a Direcção da Federação Peruana de Futebol decidiu demitir-se colectivamente. Nestas condições o Comité Nacional de Desportos, o organismo máximo do desporto peruano, vai designar uma junta directiva presidida por Gustavo Escudero Molina.

PARA O SAN LORENZO DE ALMAGRO O «TROFÉU COSTA BRAVA»

GERONA, (Espanha), 17 — (A. N. I.) — O San Lorenzo de Almagro, da Argentina, foi o vencedor do primeiro «Troféu Costa Brava», ao bater, na final, o Borussia, da Alemanha, por 5-0, com 4-0 ao intervalo.

Os argentinos deram uma verdadeira lição de futebol tendo os golos sido marcados por Coco (16 m.), Fischer (17), Gonzalez (41 e 42) e Garcia Ameijenda (80).

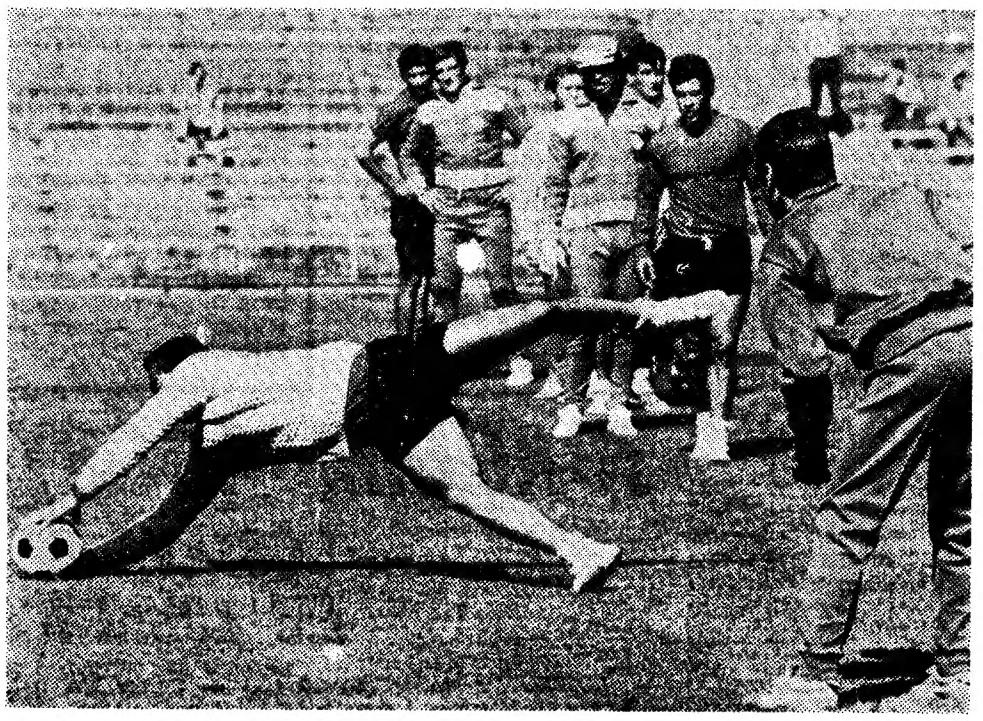
Assistiram ao encontro 22 000 espectadores.

Num encontro anteriormente disputado para apurar o terceiro classificado no torneio, o espanhol de Barcelona venceu o Valência por 3-0.

Os «três grandes» lisboetas «arrancam» para a nova época...

O «Nacional» aproxima-se e, com ele, o acuidar de todos os pormenores — sobretudo por parte dos mais cotados. Os «Três Grandes» lisboetas não fugiram à regra — e ontem mesmo realizaram duras sessões de treino.

SUGESTOES PERUANAS NO FUTEBOL «LEONINO» — Os campeões nacionais, conscientes das suas responsabilidades, preparam-se activamente para a dura campanha que os espera. O futebol «leonino», onde Mosquera não deixará de colocar algumas sugestões peruanas, entrou no período crucial de afinação para o ensaio geral da próxima quinta-feira contra o Real Sociedad. Essa será a sua primeira pedra de toque para uma série de jogos em Turim (Cagliari), Atenas (Olympiakos), San Sebastian Honved e Real Sociedad). Entretanto Mosquera e Tomé serão as grandes atracções do Sporting-70



MEIRIM — ATRACÇÃO DO RESTELO — Mais do que atracção do Restelo, Meirim e o «seu» Belenenses prometem transformar-se nas grandes atracções do campeonato. Pelo menos para já todas as atenções estão voltadas para o Restelo. Expectativa e curiosidade adensam-se dia a dia em redor do trabalho que o técnico Meirim vem desenvolvendo junto do Belenenses em circunstancias que se revestem de certo inéditismo. De resto Meirim é um treinador singular em toda a acepção do termo, e não surpreende, por isso, que as suas equipas estejam quase permanentemente colocadas no galarim

CORRE, CORRE, BENFICA! — Os «encarnados» estão a «arrancar» de forma impressionante para a nova época futebolística. «Arrancada» firme e veloz. «Arrancada» a todo o gás, cabeça erguida, peito para fora, passada segura e rápida. O Benfica «arranca» em verdadeira «galopada», em corrida vertiginosa, olhos postos nas metas mais apetecidas. Depois da corida ao Ultramar, a corrida ao Extremo-Oriente. Corrida árdua por rotas fatigantes. Corre, Benfica! Luanda, Beira, Lourenço Marques, Macau, Kobe, Tóquio e Seoul. Corre, corre, Benfica!

A TRISTE REALIDADE DO CICLISMO PORTUGUÊS

(Continuação da 1.ª página)

bes se queixam de que as suas secções de ciclismo — e isto acontece principalmente com os clubes economicamente mais fortes — lhes absorvem somas incomportáveis. Incomportáveis para as suas finanças, mas sobretudo incomportáveis do ponto em que os resultados desportivos nem sempre são compensadores — ou quase nunca o são.

O ciclismo, práticamente, não tem receitas. E uma vez que os clubes não se têm mostrado interessados em promover organizações — isoladamente ou em conjunto — só lhes resta procurar meios que lhes permitam de algum modo atenuar os pesados gastos que implica manter em actividade as suas equipas profissionalizadas. E foi assim que surgiu a solução dos patrocínios publicitários de firmas ou marcas, que aceitam, com grandes benefícios, associar-se ás equipas. Mas esses patrocínios traduzem-se em subsídios que, ao fim e ao cabo, não resolvem os problemas de nenhumas das partes. E não resolve porque as verbas assim conseguidas continuam a ser insuficientes devido ao efeito publicitário que as firmas ou marcas interessadas pretendem na propaganda através do ciclismo, não ser conseguido em termos de justificar maior investimento. Porque uma coisa é a publicidade de uma equipa de clube, outra coisa é a publicidade integral que se obtém com uma equipa exclusivamente de marca.

De modo que tais patrocínios não passam de meia solução, quer para os clubes, quer para as firmas. Atente-se, por exemplo, nos casos especialíssimos da Ambar e da Coelima neste momento... As restantes equipas são sempre designadas pelos nomes dos clubes.

Ninguém, por certo, deixará de reconhecer que o futuro do nosso ciclismo profissional está na sua total adesão ás marcas. As firmas que pretendem o ciclismo como veículo publicitário por excelência — e o é de facto — não têm, naturalmente, os meios condicionalismos que se levantam aos clubes. As firmas que possuem qualquer coisa para vender e cuja venda procuram fomentar, dispõem das suas verbas para publicidade e é com elas, naturalmente, que poderão acolher no seu selo os profissionais da bicicleta com a vantagem de lhes poder proporcionar condições a que os clubes, compreensivelmente, não podem chegar.

O ciclismo não deve evidentemente, dispensar os clubes. Estes terão de ser sempre as suas traves mestras. Mas o ciclismo amador oferece aos clubes um vasto campo de actividades onde o seu entusiasmo a sua carolice, são capazes de realizar obra de grande vulto.

O primeiro passo no sentido dessa solução já foi dado com a recente criação da nova categoria de «amadores especiais», que lhes permitirá participar, com as equipas de marcas, nas corridas de profissionais.

O certo, porém, é que o nosso ciclismo continua indeciso numa encruzilhada de onde não sabemos ainda quando sairá.

Entretanto porém graves transtornos irão agravar a situação se porventura prevalecer o propósito dos clubes de cobrarem prémios de presença para a participação das suas equipas em provas de carácter publicitário como aconteceu esta temporada.

Tem de reconhecer-se que a pretensão dos clubes é legítima mas a verdade é que tais exigências fizeram arrefecer o entusiasmo dos organizadores e aconteceu até que duas das firmas com provas marcadas para o mês que antecedeu a «Volta» acabaram por desistir das suas organizações. E, ao que sabemos na próxima época estão altamente comprometidas duas corridas por etapas de grande projecção nacional: o Grande Prémio Philips e o Grande Prémio Robbialac.

Voltaremos assim, aos tempos em que os clubes se queixavam de falta de provas... É que não é muito fácil conciliar os interesses da publicidade com os interesses, muito respeitáveis dos clubes. Com as equipas de marcas quando há interesses publicitários de parte a parte tudo seria diferente...

Automobilismo

O GRANDE PRÉMIO DA ÁUSTRIA

(Continuação da pág. anterior)

Tim Schenken («De Tomaso»), idem, á 42.ª volta.

O ítalo-americano Mário Andretti, teve um acidente com o seu «STP-March-Ford», mas não sofreu qualquer ferimento.

Classificação final

1.º, Jacky Icks (Ferrari) 1.42.17,32 horas; velocidade média de 209.2 km/h;

2.º, Clay Regazzoni (Ferrari);

3.º, Rolf Stommelen (Brabham Ford);

4.º, Pedro Rodriguez (BRM V 12), a 1 volta;

5.º, Jackie Oliver (STP-March-Ford);

6.º, Jean Pierre Beltoise (Matra-Simca);

7.º, Ignazio Giunti (Ferrari);

8.º, Chris Amon (STP-March-Ford);

9.º, Jo Siffert (STP-March-Ford);

10.º, Peter Gethin (MacLaren-Ford);

11.º, Georg Eaton (BRM) a duas voltas;

12.º, Andrea de Adamich (MacLaren-Alfa Romeo), a três voltas;

13.º, Jack Brabham (Brabham-Ford) a 4 voltas;

14.º, Henri Pescarolo (Matra-Simca);

15.º, Emerson Fittipaldi (Lotus-Ford), a 5 voltas.

UM TEMA MOMENTOSO

O FUTEBOL PORTUGUÊS TEM DE SACUDIR HÁBITOS ANTIGOS

• Impõe-se um ac dar da consciência profissional do nosso jogador

Tal como o ano passado com o Sporting, esta época, com o «Benfica de Hagan», o adiantado da preparação dos jogadores, em relação ao habitual, suscita muitos comentários.

No caso leonino não faltaram cassandras a agoirarem negro futuro ao «Sporting de Fernando Vaz». Afinal o clube teve a sua melhor época dos últimos anos e terminou-a como campeão nacional e finalista da Taça.

Agora é o Benfica o alvo dos comentários pessimistas e, até, dos receios claramente expendidos por alguns dos seus jogadores de serem ou não capazes de aguentar a dura preparação que lhes é imposta.

Parece-nos que há um exagero declarado nos receios demonstrados, quer pelos jogadores, quer pelos críticos. O treinador é técnico experiente e habituado a manter em «forma» equipas que fazem, em competição, uma média de 56 jogos por ano. As equipas portuguesas fazem, no máximo, uns 40 jogos — e mesmo estes em condições climatéricas que não desgastam tanto como aquelas em que os ingleses actuam...

Cremos, por isso, que o treinador saberá dosear a preparação de harmonia com as necessidades da equipa e as possibilidades dos jogadores.

Em nossa opinião, a razão das reticências dos futebolistas é consequente da falta de consciência profissional. Não podemos aceitar de boa mente que os profissionais do futebol, artistas de um espectáculo, achem natural que o público, embora pagando sempre 50$00 por uma bancada em qualquer altura da época, seja obrigado a ver futebol mal jogado no princípio dela. A época tem dos meses de actividade — e os profissionais estão nos primeiros três meses a eliminar gorduras e a recuperar o ritmo e nos três últimos apresentam-se saturados. Significa isto que só trabalham quatro meses por ano a pleno rendimento, conquanto os clubes lhes paguem ordenados durante os doze meses do ano...

Esta situação tradicional não nos parece justa nem aceitável. Os profissionais de futebol têm de estar mentalizados para as obrigações da profissão escolhida; têm de se preparar para produzir futebol de primeira qualidade logo no primeiro jogo da época. Por respeito ao público, ao clube que lhes paga e, até, por respeito a si próprios. É para ver jogar bem que o público paga o seu bilhete; é para que eles joguem bem que os clubes lhes proporcionam ordenados, prémios de jogo e «luvas», cujos quantitativos os futebolistas nunca ganhariam em qualquer actividade fora dos relvados.

Impõe-se, assim, que todos tenham o pensamento honesto e cumpridor do «internacional» alemão Ulsass:

— O clube paga-me para jogar e estar em «forma» de princípio ao fim da época.

Será curioso referir que este futebolista é formado em Ciências Económicas e Financeiras...

Para lá do amor-próprio há ainda o prestígio do clube que emprega o profissional de futebol. Há contratos de jogos no estrangeiro (oferecidos em virtude da fama dos clubes) e não é honesto que se produzam exibições medíocres quando se lhes paga para jogarem bem. Há, também, o caso de os clubes que entram em competições internacionais: defrontarão equipas de países cujos futebolistas por maior consciência profissional ou por terem começado a época mais cedo, se apresentam com muito mais força que as nossas equipas — cujos componentes ainda estão, normalmente, a «espreguiçar-se».

Já em várias épocas temos visto equipas toscas eliminarem os nossos representantes por devido a presentantes devido a selecção nacional já tem sido batida porque os adversários escolhem datas à vida dos nossos clubes, pelo menos dos mais cotados, cujo prestígio e posição no futebol europeu e mundial não podem estar à mercê de maus hábitos, hábitos oriundos do tempo em que só pelo Natal equipas estrangeiras nos visitavam e os encontros internacionais não enchiam uma mão em cada época.

As actuais obrigações internacionai do futebol português com a Taça da Europa de Nações, a Taça dos Campeões Europeus, a Taça das Taças e a Taça das Feiras, exige que os nossos clubes estejam em forma no dia 1 de Setembro, pois as primeiras eliminatórias terão de estar concluídas entre 1 e 30 do próximo mês.

E ai dos treinadores que se esqueçam do facto e dos jogadores que se esquivem ao trabalho...

PATRÍCIO ALVARES

«Mr.» Hagan em acção. Dizem que ele impõe uma preparação demasiado dura para início de época... Mas o técnico benfiquista responde com a afirmação de que é pago para ter a equipa a jogar durante toda a temporada. Fundamentalmente, trata-se de um choque de opiniões que o futuro destrinçará...

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

O grato momento da recompensa...

Os Jogos Juvenis do Barreiro

EXEMPLO SIGNIFICATIVO DE UMA REALIDADE MAIS AMPLA

A juventude aderiu, com a integridade e entusiasmo que são seu apanágio. Fazendo gala do poder quase instintivo que lhe permite a destrinça entre o positivo e o que o não é, ela entendeu a força extraordinária contida na chama única que pôs em ebulição uma das formas mais válidas de robustecimento total, denominada desporto.

Decorre no Barreiro a sexta edição dos Jogos Juvenis. Página nova, que, ao virar-se, nos depara algo diferente na descolorida cartilha do desporto juvenil.

Alguns milhares de garotos fazem alegremente, entusiásticamente, uma demonstração de autêntico desportivismo. Desporto é isso: é ganhar e perder. É saber extrair o enriquecimento contido numa derrota. E tentar, sempre, num esforço que nunca é derradeiro, antes começo, de nova tentativa, buscando activamente uma perfeição — já atingida, afinal, na própria intenção de interpretar desporto.

Prosseguem os Jogos, repercutindo o impulso que os iniciou anos atrás. O impulso de um homem que soube combinar o sonho com a acção.

Do Barreiro, irradia este júbilo promissor de uma futura realidade desportiva. A lição destes jovens, será — espera-se — interpretada pelos veteranos...

JOAQUIM AGOSTINHO: — GOSTAVA DE CORRER EM LOURENÇO MARQUES!

LOURENÇO MARQUES, 16 (L.) — Correr em Lourenço Marques é uma perspectiva muito grata para o meu espírito. Voltar àquela terra, onde tenho grandes amizades, agora como ciclista profissional, seria para mim um grande prazer. Mas estas coisas não se decidem ao sabor dos prazeres. Tenho que aproveitar as oportunidades que se me oferecem e programar a minha actividade de acordo com os contratos que vão sendo proporcionados — *revelou numa entrevista concedida ao jornal «A Tribuna», desta cidade, o ciclista Joaquim Agostinho.*

A terminar disse:

— Oxalá entre esses contratos viesse a surgir um dia ensejo para correr em Lourenço Marques. Seria essa uma das propostas que mais me agradaria receber.

Entretanto estas declarações encontraram a melhor receptividade entre os desportistas locais, tendo sido imediatamente projectada a realização de uma prova de carácter internacional para a apresentação em Lourenço Marques de Joaquim Agostinho. As negociações processaram-se com a maior celeridade tendo ficado assegurada a presença do famoso ciclista num festival de pista a realizar no Estádio Salazar, do Ferroviário, em Outubro próximo.

Segundo anuncia, também, o «Diário», a organização pertence á «Fagor» de Lourenço Marques, pela qual corre Mário Silva, que estuda, igualmente, a presença no festival, além do vencedor da ultima Volta a Portugal do benfiquista Fernando Mendes e do sangalhense Joaquim Andrade.

Entretanto, encontra-se já garantida a participação dos melhores ciclistas rodesianos e sul-africanos nesta prova de ciclismo de categoria internacional, que está a despertar o maior interesse entre os desportistas moçambicanos, de um verdadeiro ídolo.